Neurolaeneae Rydb.

Genilson Alves dos Reis e Silva

Instituto Federal do Piauí; ge_botanico@hotmail.com

Nádia Roque

Universidade Federal da Bahia; nadiaroque@gmail.com

Gustavo Henrique Lima da Silva

Universidade Federal de Goiás; gustavo.silva.bio@gmail.com

Vinicius Resende Bueno

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; vnrbueno@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Neurolaeneae*, *Calea*, *Enydra*.

COMO CITAR

Reis-Silva, G. A., Roque, N., Silva, G.H.L., Bueno, V.R. 2020. Neurolaeneae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101572.

DESCRIÇÃO

Ervas, arbustos, raramente árvores, anuais ou perenes, monoicas. Folhas alternas ou opostas, raro verticiladas. Capitulescência paniculiforme ou corimbiforme ou capítulos terminais ou axilares, solitários em longos pedúnculos, discoides ou radiados; invólucro cilíndrico, campanulado ou hemisférico; brácteas involucrais em 1 a 8 séries, subiguais a graduadas; receptáculo plano a cônico, geralmente paleáceo, páleas cartáceas. Flores do raio, quando presentes, pistiladas, corola liguliforme, amarela, raramente alva, conspícua ou algumas vezes pouco saliente às páleas; flores do disco bissexuais ou funcionalmente estaminadas, corola actinomorfa, (4-)5(-6) lobos, com canais de resina avermelhados ou alaranjados, amarela, raro alvo ou púrpura; anteras ecalcaradas, ecaudadas, apêndice do conectivo deltado a ovalado, glandular abaxialmente; ramos do estilete agudos, papilosos. Cipselas obcônicas a obpiramidais, algumas vezes obcompressas, paredes carbonizadas, glabras a densamente pubescentes, algumas vezes com tricomas glandulares; pápus de cerdas, páleas ou escamas, subiguais ou desiguais, escamas algumas vezes fundidas na base, raramente coroniforme ou pápus ausente.

Forma de Vida
Arbusto, Árvore, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta

Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas terrestres; capítulos terminais, pedunculados; cipsela com pápus de escamas livres, raramente coroniforme com ápice eroso ... ***Calea***
1'. Plantas aquáticas ou de locais alagados; capítulos axilares, sésseis a subsésseis; cipsela com pápus coroniforme com ápice inteiro ... ***Enydra***

Calea L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Calea*, *Calea abbreviata*, *Calea abelioides*, *Calea acaulis*, *Calea aldamoides*, *Calea angusta*, *Calea anomala*, *Calea asclepiifolia*, *Calea bahiensis*, *Calea brittoniana*, *Calea caleoides*, *Calea candolleana*, *Calea chapadensis*, *Calea clausseniana*, *Calea clematidea*, *Calea coronopifolia*, *Calea crenata*, *Calea cuneifolia*, *Calea cymosa*, *Calea dalyi*, *Calea diamantinensis*, *Calea diffusa*, *Calea divergens*, *Calea elongata*, *Calea ferruginea*, *Calea fruticosa*, *Calea gardneriana*, *Calea gentianoides*, *Calea graminifolia*, *Calea grazielae*, *Calea harleyi*, *Calea hatschbachii*, *Calea heteropappa*, *Calea hymenolepis*, *Calea hypericifolia*, *Calea ilienii*, *Calea intermedia*, *Calea irwinii*, *Calea kirkbridei*, *Calea kristiniae*, *Calea lantanoides*, *Calea lemmatioides*, *Calea lucidivenia*, *Calea lutea*, *Calea marginata*, *Calea martiana*, *Calea mediterranea*, *Calea melissifolia*, *Calea microphylla*, *Calea monocephala*, *Calea morii*, *Calea multiplinervia*, *Calea myrtifolia*, *Calea neblinensis*, *Calea nervosa*, *Calea nitida*, *Calea oliveri*, *Calea oxylepis*, *Calea papposa*, *Calea paraguayensis*, *Calea parvifolia*, *Calea phyllolepis*, *Calea pilosa*, *Calea pinheiroi*, *Calea pinnatifida*, *Calea pohliana*, *Calea polycephala*, *Calea purpurea*, *Calea quadrifolia*, *Calea ramosissima*, *Calea reticulata*, *Calea robinsoniana*, *Calea rotundifolia*, *Calea rupicola*, *Calea semirii*, *Calea senecioides*, *Calea serrata*, *Calea sickii*, *Calea solidaginea*, *Calea teucriifolia*, *Calea tocantina*, *Calea triantha*, *Calea tridactylita*, *Calea uniflora*, *Calea verticillata*, *Calea villosa*, *Calea wedelioides*.

COMO CITAR

Reis-Silva, G. A., Roque, N., Silva, G.H.L., Bueno, V.R. 2020. Calea *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB103751.

Tem como sinônimo
heterotípico *Amphicalea* Gardner
heterotípico *Brasilia* G.M.Barroso
heterotípico *Caleacte* R.Br.
heterotípico *Geissopappus* Benth.
heterotípico *Lemmatium* DC.
heterotípico *Meyeria* DC.

DESCRIÇÃO

Subarbustos, arbustos perenes podendo apresentar sistema subterrâneo desenvolvido na forma de xilopódio ou raízes tuberosas, menos comumente raramente érvas, árvores, lianas ou trepadeiras. Folhas simples, opostas às vezes as superiores alternas, raro todas alternas, verticiladas; lâmina linear, oblonga, elíptica, oval, oboval, lanceolada, rômbica, triangular, deltoide, sésseis ou pecioladas. Capítulos solitários ou capitulescências terminais ou axilares, radiados, heterógamos ou discoides, homógamos. Invólucro cilíndrico, obcônico ou campanulado; brácteas involucrais 2–8-seriadas, subiguais ou as externas menores, podendo ser dimorficas. Eixo da inflorescência plano, convexo ou cônico, usualmente paleáceo ou raro epaleáceo. Flores do raio, quando presentes, pistiladas, corola liguliforme amarela ou raro esbranquiçada, lâmina com ápice inteiro a 4-lobulado, patente; estiletes com ápice dos ramos obtuso, glabro. Flores do disco andróginas, corola tubulosa amarela, menos comumente brancas ou púrpura, 5 lacínios; anteras com apêndice do conectivo agudo, base curtamente sagitada, amarelas a acastanhadas; ramos do estilete, ápice truncado, penicelado. Cipselas obcônicas ou prismáticas, 4–5-angulares, enegrecidas ou amarronzadas, seríceas, pubescentes, glabras, glabrescentes ou raro glandulares; pápus de páleas livres, desiguais ou subiguais, ápice e margem erosas, mais curtas ou com o mesmo comprimento da corola das flores do disco ou raramente coroniforme.

Forma de Vida
Arbusto, Árvore, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Capítulos discoides 2
1. Capítulos radiados 28

2. Flores atropurpúreas 3
2'. Flores amarelas 4
.
3. Eixo da inflorescência paleáceo; 12 flores por capítulo; pápus ca. 0,4 mm compr. ..... *C. dalyi*
3'. Eixo da inflorescência epaleáceo; 3 flores por capítulo; pápus ca. 0,1 mm compr. ..... *C. purpurea*

4. Folhas verticiladas 5
4'. Folhas alternas, opostas ou opostas com gemas axilares desenvolvidas (falsamente verticiladas) 6

5. Lâmina foliar discolor, face adaxial pubescente, face abaxial albo-tomentosa, margem crenada a crenulada; eixo da inflorescência cônico, páleas oblongas ..... *C. chapadensis*
5'. Lâmina foliar concolor, ambas as faces escabras, margem serreada; eixo da inflorescência convexo, páleas obovais ..... *C. reticulata*

6. Brácteas involucrais dimórficas, ou seja, 1 série externa com 2 ou 4–5 brácteas involucrais foliáceas e 2 ou mais séries internas com brácteas involucrais escariosas 7
6'. Brácteas involucrais monomórficas, ou seja, todas escariosas (sem um verticilo mais externo de brácteas involucrais foliáceas) 17

7. Erva a subarbusto; capitulescência em escapo floral bracteado, umbeliforme ou corimbiforme 8
7'. Arbusto; capitulescência em ramos folhosos, terminal ou axilar, umbeliforme 10

8. Erva; capitulescêcnia umbeliforme, capítulos cilíndricos; 4 flores por capítulo; pápus 4–5 mm compr. ..... *C. gentianoides*
8. Subarbusto; capitulescência corimbiforme, capítulos campanulados; 11–26 por capítulo; pápus 0,8–2 mm compr. 9

9. Folhas sésseis, lâmina foliar linear, serreada, pubescente ou tomentosa em ambas as faces; eixo da inflorescência epaleáceo ..... *C. robinsoniana*
9'. Folhas pecioladas, pecíolo 1,5–2 mm compr., lâmina foliar oval a elíptica, inteira, glabra; eixo da inflorescência paleáceo ..... *C. irwinii*

10. Lâmina foliar linear, 1,0–1,5 cm compr., inteira; pápus 0,2–0,3 mm compr. ..*C. senecioides*
10'. Lâmina foliar elíptica, ovada ou lanceolada, 1,5–6 cm compr., crenada, serreada ou denteada; pápus 2–6,4 mm compr. 11

11. Brácteas involucrais foliáceas iguais ou maiores que o invólucro; 4–5 flores por capítulo . *C. papposa*
11'. Brácteas involucrais foliáceas menores que o invólucro; 10–40 flores por capítulo 12
.
12. Folhas pecioladas, 3–10 mm compr., lâmina foliar glabra; cipsela glabra 13
12'. Folhas sésseis ou pecioladas, até 2 mm compr., lâmina foliar tomentosa, escabra ou pubérula; cipsela com indumento 14

13. Ápice foliar acuminado, margem serreada, base atenuada; brácteas externas menores ou iguais ao invólucro, verdes; pápus 2,5–3,8 mm compr. ..... *C. neblinensis*
13'. Ápice foliar obtuso, margem denticulada, base cuneada; invólucro com brácteas mais externas foliáceas, maiores que o capítulo, alvas; pápus 4,3–6,4 mm compr. ..... *C. lutea*

14. Lâmina foliar ovada a arredondada, crenada, 1,5–2,5 cm larg., fortemente discolor .. *C. grazielae*
14'. Lâmina foliar elíptica, oblonga ou lanceolada, denteada ou serreada, 0,6–1,5 cm larg., concolor .. 15

15. Lâmina foliar oblonga a elíptica, ápice arredondado, margem crenada ..... *C. intermedia*
15'. Lâmina foliar ovada a lanceolada, ápice agudo, margem serreada ou denteada 16

16. Lâmina foliar serreada; invólucro campanulado, 10 mm comp.; 25–40 flores por capítulo; pápus 4,5 mm compr. ..... *C. oliveri*
16'. Lâmina foliar denteada; invólucro cilíndrico, 6 mm comp.; 10 flores por capítulo; pápus 3,2 mm compr. ..... *C. abelioides*

17. Capitulescência corimbiforme 18
17'. Capitulescência umbeliforme 21

18. Erva; capitulescência em escapo, bracteado; cipsela glabra; pápus 0,3 mm compr. 19
18'. Arbusto ou subarbusto; capitulescência com ramos folhosos; cipsela velutina ou sericea; pápus 1,7– 5mm compr. 20

19. Invólucro 7–8 mm compr.; páleas lineares, planas; corola com lobos amarelos ..... *C. diffusa*
19'. Invólucro 5–6 mm; páleas oblongas, conduplicadas; corola com lobos purpúreos ..... *C. tocantina*

20. Invólucro obcônico, 0,5–0,8 cm larg.; 12–22 por flores; pápus de páleas conadas, 3–5 mm compr. .....*C. sickii*
20'. Invólucro cilíndrico, 0,3–0,4 cm larg.; 4–6 flores; pápus de páleas livres, 1,7–3 mm compr. 21

21. Brácteas involucrais externas lanceoladas a estreito elípticas, ápice agudo; cipselas 4,4–6 mm compr. ..... C. *fruticosa*
21'. Brácteas involucrais externas ovadas, ápice obtuso; cipselas 3,5–4 mm compr. ..... *C. morii*

22. Lâmina foliar lanceolada, ápice acuminado 23
22'. Lâmina foliar elíptica, ovada, ápice obtuso a arredondado 25

23. Lâmina foliar serreada; 5–6 flores por capítulo; cipsela 4–5 mm compr., glabra; pápus 0,3–0,5 mm compr. ..... *C. polycephala*
23'. Lâmina foliar denticulada, 6–14 flores por capítulo; cipsela 2–3,7 mm compr., pápus 2–4,5 mm compr., velutino ou pubérulo 24

24. Base foliar arredondada a truncada; cipsela 3,3–3,7 mm compr., velutina; pápus 1,9–2,3 mm compr. ..... *C. divergens*
24'. Base foliar cuneada; cipsela 2–2,5 mm compr., pubérula; pápus 3,5–4,5 mm compr ..... *C. solidaginea*

25. Lâmina foliar ovada, margem crenada; capitulescência com 5 ou mais capítulos..... 26
25'. Lâmina foliar elíptica, margem serreada a inteira; capitulescência 3–4 capítulos 27

26. Face abaxial velutina; invólucro 6,3–7 mm compr.; receptáculo convexo, paleáceo;
5–6 flores por capítulo; pápus 3,7–4,6 mm compr. ..... *C. lantanoides*
26’. Face abaxial estrigosa; invólucro 9–10 mm compr.; receptáculo cônico, epaleáceo;
8–11 flores por capítulo; pápus 0,4–1,6 mm compr. ..... *C. pinheiroi*

27. Lâmina foliar 0,9–1,8 cm compr., margem inteira; receptáculo paleáceo,
pápus 4–5 mm compr. ..... *C. diamantinensis*
27’. Lâmina foliar 2–4 cm compr., margem serreada; receptáculo epaleáceo;
pápus 0,3–1 mm compr. .....*C. harleyi*

28. Capítulos dispostos em capitulescências 29
28’. Capítulos solitários 61

29. Venação hifódroma 30
29’. Venação nunca hifódroma 31

30. Brácteas involucrais monomórficas; flores do raio 10 por capítulo, flores do disco 35–42 por capítulo;
pápus 1,2–2 mm compr. ..... *C. angusta*
30’. Brácteas involucrais dimórficas; flores do raio 1–7 por capítulo, flores do disco 5–20 por capítulo;
pápus 0,2–0,5 mm compr. ..... *C. hymenolepis*

31. Capitulescência umbeliformes 32
31’. Capitulescência dicasiforme, cimosa ou corimbiforme 36

32. Folhas crenadas ..... *C. crenata*
32’. Folhas serreadas 34

33. Ápice foliar agudo, venação actinódroma; pápus 1,5–2 mm compr, 10–15 páleas por cipsela ....
..... *C. clematidea*
33’. Ápice foliar acuminado, venação eucamptódroma; pápus 3,5–6 mm compr., 25–30 páleas por
cipsela 34

34. Margem foliar pinatífida; capitulescência laxa, brácteas involucrais monomórficas; flores do disco
10–15 por capítulo ..... *C. pinnatifida*
34’. Margem foliar serreada; capitulescência congesta, brácteas involucrais dimórficas; flores do disco
20–25 por capítulo ..... *C. serrata*

35. Brácteas involucrais monomórficas 36
35’. Brácteas involucrais dimórficas 43

36. Flores do raio 2–3 por capítulo, flores do disco 3–5 por capítulo 37
36’. Flores do raio 5–11 por capítulo, flores do disco 14–50 por capítulo 40

37. Pápus conado na base ou totalmente conado ..... *C. rotundifolia*
37’. Pápus livre, nunca conado 38

38. Folhas sésseis ou com pecíolo menor que 3 mm compr. ..... *C. oxylepis*
38’. Folhas pecioladas, pecíolos maiores que 5 mm compr. 39

39. Indumento foliar híspido ou viloso; invólucro 10–14 mm compr.; cipselas vilosas, pápus igual
quanto ao tamanho ..... *C. lemmatioides*
39’. Indumento foliar estrigoso; invólucro 6,3–7 mm compr.; cipselas tomentosas, pápus desigual quanto
ao tamanho ..... *C. nitida*

40. Folhas sésseis; receptáculo com páleas persistentes 41
40’. Folhas pecioladas; receptáculo com páleas caducas ou ausentes 42

41. Margem esparsa crenada, venação acródroma suprabasal; brácteas involucrais com ápice

enegrecido; flores do raio 7–9 por capítulo, tubo da corola 3,2–4,9 mm compr. ..... *C. elongata*
41'. Margem inteira, venação semicraspedódroma; brácteas involucrais com ápice esverdeado; flores do raio 5–6 por capítulo, tubo da corola 2,0–3,0 mm compr. ..... *C. gardneriana*

42. Flores do disco 28–32 por capítulo; pápus 0,3–0,5 mm compr. ..... *C. candolleana*/*C. bahiensis*
42'. Flores do disco 45–50 por capítulo; pápus 0,6–1,4 mm compr. ..... *C. pilosa*

43. Pápus 4–5 mm compr. 44
43'. Pápus 0,2–3 mm compr. 46

44. Lâmina foliar ca. 6 mm compr.; flores do raio 2–3 por capítulo, flores do disco 6–7 por capítulo; pápus ca. 4 mm compr. ..... *C. anomala*
44'. Lâmina foliar 2,5–3,7 mm compr.; flores do raio 11 por capítulo, flores do disco 40 por capítulo; pápus ca. 5 mm compr. 45

45. Brácteas involucrais externas usualmente 4, maiores que as internas; flores do raio muito exsertas com relação ao invólucro ..... *C. lucidivenia* var. *lucidivenia*
45'. Brácteas involucrais externas 2–4, menores ou maiores que as internas; flores do raio pouco exsertas com relação ao invólucro ..... *C. lucidivenia* var. *cardonae*

46. Receptáculo epaléaceo 47
46'. Receptáculo paleáceo 48

47. Folhas pecioladas, ovado–lanceoladas; invólucro 7,5–10 mm diâm.; flores do raio 5–7 por capítulo; páleas do pápus ca. 10 por cipsela ..... *C. caleoides*
47'. Folhas sésseis, elípticas; invólucro 12–15 mm diâm.; flores do raio 8–10 por capítulo; páleas do pápus 15–17 por cipsela ..... *C. melissifolia*

48. Capitulescência corimbosa 49
48'. Capitulescência dicasiforme ou cimosa 51

49. Folhas sésseis, lanceoladas; capitulescência corimbosa laxa; pápus 1,2 mm compr. ... *C. martiana*
49'. Folhas pecioladas, ovadas ou elípticas; capitulescência corimbosa densa; pápus 2–3 mm compr. 50

50. Indumento foliar tomentoso; brácteas involucrais externas e intermediárias com ápice caudado; lobos da corola 2 mm compr. ..... *C. brittoniana*
50'. Indumento foliar pubescente a viloso; brácteas involucrais externas e intermediárias com ápice agudo a obtuso; lobos da corola disco 0,6–1,3 mm compr. ..... *C. wedelioides*

51. Venação camptódroma 52
51'. Venação acródroma ou reticulada 53

52. Folhas sésseis, lâmina linear, 0,1–0,2 cm larg.; brácteas involucrais externas lineares . ..... *C. ramosissima*
52'. Folhas pecioladas, lâmina oval, oblanceolada ou rômbica, 0,3–2,2 cm larg.; brácteas involucrais externas ovais, oblongas ou elípticas ..... Complexo Calea teucriifolia (*C. ferruginea*/*C. microphylla*/ *C. teucriifolia*/*C. villosa*)

53. Pápus 0,2–0,3 mm compr. ..... *C. hypericifolia*
53'. Pápus 0,6–1,5 mm compr. 54

54. Venação reticulada densa ..... *C. parvifolia*
54'. Venação acródroma 55

55. Folhas com base atenuada; páleas planas ..... *C. hatschbachii*
55'. Folhas com base arredondada, cordada ou aguda; páleas côncavas ou conduplicadas 56

56. Indumento híspido nos ramos e na face abaxial foliar; base foliar cordada, margem serreada ...

..... *C. triantha*
56’. Indumento estrigoso, hirsuta ou glabra; base foliar arredondada, margem inteira ou paucisserreada 57

57. Folhas elípticas a lanceoladas, base aguda ..... *C. marginata*
57’. Folhas ovadas, base arredondada 58

58. Indumento foliar hirsuto; venação com nervuras proeminentes ..... *C. nervosa*
58’. Indumento foliar puberulento, escabroso ou glabro; venação com nervuras não proeminentes . 59

59. Páleas 5,5–6,5 mm compr.; tubo das flores do raio 3–3,5 mm compr.; corola do disco 6,7–7,5 mm compr., cipselas glabras ..... *C. kristiniae*
59’. Páleas 7,0–9,0 mm compr.; tubo das flores do raio 2,0–4,0 mm compr.; corola do disco 4,5–6,5 mm compr., cipselas com ângulos pubescentes ou pilosos 60

60. Lâmina foliar 1,6–4 cm compr.; flores do raio 2,0–2,3 mm compr., ápice 4–lobulado; tubo do disco 1,0–1,5 mm compr.; anteras 2,3–2,5 mm compr. ..... *C. myrtifolia*
60’. Lâmina foliar 3,5–5 cm compr.; flores do raio tubo 3,0–4,0 mm compr., ápice 2–lobulado; tubo do disco 1,8–2,0 mm compr.; anteras 3,0–3,2 mm compr. ..... *C. phyllolepis*

61. Folhas opostas 62
61’. Folhas verticiladas 74

62. Folhas lineares, venação hifódroma 63
62’. Folhas ovais, ovais-lanceoladas, elípticas a estreito elípticas, venação não-hifódroma 66

63. Margem foliar inteira 64
63’. Margem da lâmina foliar 2-3 lobulada 65

64. Erva não cespitosa; cipselas glabras nas faces e pilosas nas costelas; 14–18 páleas do pápus iguais .. .. *C. kirkbridei*
64’. Erva cespitosa; cipselas seríceas; 8–10 páleas do pápus desiguais ..... *C. graminifolia*

65. Páleas lanceoladas, conduplicadas; lobos das flores do disco glanduloso-pontuadas; páleas e cipselas glabras ..... *C. coronopifolia*
65´. Páleas lineares, planas; lobos das flores do disco glabras; cipselas pilosas nas costelas e glabras nas faces ..... *C. tridactylita*

66. Margem da lâmina foliar com espessamento hialino ..... *C. asclepiifolia*
66´. Margem da lâmina foliar sem espessamento hialino 67

67. Folhas dispostas na base das plantas (entrenós inconspícuos) 68
67’. Folhas dispostas ao longo dos ramos (entrenós conspícuos) 69

68. Venação acródroma suprabasal; invólucro dimórfico, 4 brácteas na série externa; 12-22 flores do raio ..... *C. clausseniana*
68’. Venação acródroma basal; invólucro monomórfico, 2 brácteas na série externa; flores do raio 8-10 ..... *C. multiplinervia*

69. Flores do raio brancas ..... *C. paraguayensis*
69’. Flores do raio amarelas 70

70. Páleas do pápus oblongas a oblanceoladas, ápice arredondado 71
70’. Páleas do pápus lineares a linear-lanceoladas, ápice agudo 72

71. Ramos densamente híspidos; indumento foliar híspida; 10–15 flores do raio por capítulo, ápice 3-lobulado ..... *C. ilienii*
71’. Ramos esparso híspidos; indumento foliar glabro; 17–20 flores do raio por capítulo, ápice arredondado a obtuso ..... *C. monocephala*

72. Pápus ca. 2 mm compr. ..... *C. aldamoides*
72'. Pápus 5–10 mm compr. 73
73. Lâmina foliar obovada a orbicular, ápice arredondado, pedúnculo velutino .. *C. cuneifolia/C. pohliana*
73'. Lâmina foliar ovada a lanceolada, ápice agudo a obtuso; pedúnculo estrigoso a escabroso ou tomentoso .. 74
74. Receptáculo convexo, páleas 0,9–1,3 mm compr., pápus 5,4–6 mm compr. .. *C. uniflora*
74'. Receptáculo cônico, páleas 1,4–2 mm compr., pápus 9–12 mm compr. .. *C. verticillata*

75. Lâmina foliar rômbica a oblanceolada ou obovado-oblanceolada 75
75'. Lâmina foliar ovada, elíptica a ovadas 76

76. Folhas dispostas ao longo do caule; páleas do pápus entre 23-25, ca. 6-7 mm compr., estreito- elípticas ..... *C. cymosa*
76'. Folhas em roseta; páleas do pápus ca. 20, 3 – 6 mm compr.,lanceoladas ..... *C. acaulis*

77. Cipselas obcônicas, seríceas; páleas do pápus maiores que o comprimento da cipsela .. *C. mediterranea*
77'. Cipselas prismáticas ou subcilíndricas, glabras nas faces, puberulentas, pilosas ou setosas nos ângulos; páleas do pápus menores que o comprimento da cipsela 77

78. Venação acródroma suprabasal; páleas do pápus de comprimento aproximadamente iguais ..... *C. quadrifolia*
78'. Venação acródroma basal; páleas do pápus de comprimento nitidamente desiguais 79

79. Invólucro hemisférico; flores do raio densamente glanduloso-pontuadas na face abaxial; cipselas 2–3 mm compr. ..... *C. heteropappa*
79'. Invólucro campanulado a cilíndrico; flores do raio eglandulosas; cipselas 3,5 – 5 mm .. *C. semirii*

BIBLIOGRAFIA

Bringel, J.B.A.Jr. 2007. A tribo Heliantheae Cassini (Asteraceae) na bacia do rio Paranã (GO, TO). Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília, Brasília. 152p.
Magenta, M.A.G. 1998. As subtribos Ambrosiinae, Galinsoginae e Coreopsidinae (Heliatheae-Asteraceae) no estado de São Paulo. Dissertação de Mestrado. São Paulo, Universidade de São Paulo. 134p.
Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Pruski, J.F. 1997. Asteraceae. In Steyermark, J.A. Flora of the Venezuela Guayama. Missouri Botanical Garden Press. St. Louis. 177-393p.
Pruski, J. F. 1998. Novelties in *Calea* (Compositae: Heliantheae) from South America. Kew Bulletin 53(3): 683-693.
Pruski, J. F. 2005. Studies of neotropical Compositae--I. Novelties in *Calea*, *Clibadium*, *Conyza*, *Llerasia*, and *Pluchea*. Sida, v.21, n.4, p.2023–2037.
Pruski, J.F. 2013. Studies of Neotropical Compositae–IX. Four new species of *Calea* (Neurolineae) from Bolivia, Brazil, and Paraguay. Phytoneuron. 72: 1–14.
Pruski, J.F. & D.J.N. Hind. 1998. Two new species of Calea (Compositae: Heliantheae) from Serra do Grão Mongol and Vicinity, Minas Gerais, Brazil. Kew Bulletin 53(3): 695-701.
Pruski, J. F., Urbatsch L.E. 1987. *Calea dalyi* (Compositae:Heliantheae), a new species from the Serrania de Santiago, Bolivia. Brittonia, 39: 201-204.
Pruski, J. F.& Urbatsch L. E. 1988. Five species of *Calea* (*Compositae: Heliantheae*) from Planaltine Brazil. Brittonia, 40: 341-356.
Roque, N. & Carvalho, V.C. 2011. Estudos taxonômicos do gênero *Calea* (Asteraceae, Neurolaeneae) no estado da Bahia, Brasil. Rodriguésia 62(3): 547-561.
Urbatsch, L. E., Zlotsky, A. e Pruski, J. F. 1986. Revision of *Calea* sect. *Lemmatium* (Asteraceae: Heliantheae) from Brazil. Systematic Botany, 11: 501-504.

Calea abbreviata Pruski & Urbatsch

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/oblonga(s)/elíptica(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) inteira/base cuneada(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s)/ pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) linear(es)/pálea(s) oblanceolada(s). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 4 lobulado(s)/flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** 35 - 42/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/ carpopódio inconspícuo(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/1.2 - 1.5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, 13–35 cm alt. Folhas opostas, sésseis; lâmina linear a linear-elíptica, 0,9–5×0,2–0,5 cm, venação acródroma basal, ápice agudo, base aguda, margem inteira, glabra. Capítulos solitários, radiados; pedúnculos 7,5–28,5 cm compr., glabros a pubescentes. Invólucro campanulado, 0,7–0,9×0,6–1 cm, 3-seriado; 1 série externa com 3 brácteas involucrais foliáceas, lanceoladas, 0,7–1×0,3–0,4 cm, ápice agudo, margem inteira, glabras; 2 séries internas, brácteas involucrais escariosas, elípticas, 0,8–1,2×0,4–0,5 cm, ápice obtuso, glabras. Eixo da inflorescência convexo; páleas planas, lineares, 6,2–7,7 mm compr., ápice agudo. Flores do raio 6–7, tubo da corola 2–3,8 mm compr., lâmina 0,9–1,3×0,3–0,6 mm, ápice 3-lobulado; estilete 3,5–4 mm compr., ramos do estilete *ca.* 1 mm compr. Flores do disco 24–30, corola 4,7–6,1 mm compr., tubo 1,6–2,2 mm compr., limbo 1,5–2 mm compr., lacínios 1,3–1,7 mm compr., glabras; anteras 2,4 mm compr.; estilete 4,4–5 mm compr., ramos do estilete 0,7–1 mm compr. Cipselas 4-angulosas, 4,6–5 mm compr., glabras; pápus de páleas livres, estreito lanceoladas, 1–2,1 mm compr.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pastore, J.F.B., 1071, CEN, Goiás
Batista, J.A.N., 2240, BHCB, Minas Gerais
M. L. Fonseca, 1295, RB, 408303, (RB00395609), Goiás
João Bernardo de Azevedo Bringel Jr., 1099, CEN (CEN00104289), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea abbreviata* Pruski & Urbatsch

Figura 2: *Calea abbreviata* Pruski & Urbatsch

Figura 3: *Calea abbreviata* Pruski & Urbatsch

Figura 4: *Calea abbreviata* Pruski & Urbatsch

Figura 5: *Calea abbreviata* Pruski & Urbatsch

Calea abelioides S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** subséssil(eis); **lâmina(s)** oval(ais)/lanceada(s)/ápice(s) agudo(s)/ margem(ns) serreada(s)/base cuneada(s)/glabrescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** discoide(s)/congesto(s)/pedúnculo(s) 1.5 - 3.5 compr. (mm); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** pálea(s) lanceolada(s) aristada(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** 10/amarela. **Fruto: cipsela(s)** híspida(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/2 - 4 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 1-2,5 m alt., ramos glabros, exceto por alguma puberulência esparsa nos ramos mais jovens; caule e ramos 6-estriados, tricomas glandulares nos sulcos, quando mais velhos subcilíndricos, casca marrom-acinzentada. Folhas opostas, com entrenós 4-12 mm compr., pecíolos ca. 1 mm compr., lâmina foliar 1,6-2,5 x 6-11 mm, coriácea, ovada, lanceolada, acuminada, base rotunda, margem serrilhada 3-4 em cada lado, principalmente na metade superior (dentes com ápice glandular, ca. 0,3 mm compr.), glabrescente, densamente pontilhado com tricomas glandulares amarelos na face abaxial, 5-nervada. Capitulescência umbeliforme, 3-9 capítulos congestos, capítulos discoides, 10 flores, pedicelos 1-3 mm compr., pubérulos, glabrescentes; capítulos cilíndricos, cerca de 3 mm diâm., 6 mm alt.; brácteas involucrais imbricadas, 7-seriadas, verdes, as 2 mais externas lanceoladas, obtusas, 3-4 mm compr., com tricomas glandulares, as mais internas ovadas a oblongas, obtusas, margem e ápice escariosos; páleas do receptáculo lanceoladas, acuminadas, laceradas no ápice. Cipsela ca. 1,5 mm. compr., híspido; pápus paléaceo, páleas ca. 15, lanceolada-lineares, acuminada, ca. 3,2 mm compr.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Frame, D., 141, MG, UB, Rondônia
G.T. Prance, 21555, INPA, RB, 178789, (RB00395595), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J.F. 1997. Asteraceae. In Steyermark, J.A., Berry, P.E. & Holst, B.K. Flora of the Venezuela Guayama. Missouri Botanical Garden Press. St. Louis. v.3. 177-393p.

Calea acaulis Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** verticilada(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** cartácea(s)/rômbica(s)/ápice(s) agudo(s)/ margem(ns) crenada(s)/base atenuada(s)/pubescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) oblanceolada(s). **Flor: flor(es) do raio** 5/7 - 9/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 2 lobulado(s)/3 lobulado(s)/subinteiro(s) arredondado(s); **flor(es) do disco** 20 - 30/35 - 42/amarela. **Fruto: cipsela(s)** pubescente(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/3 - 6 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, 0,3-0,45 m alt.. Ramos cilíndricos, estriados, castanhos, pubérulos. Folhas dispostas em rosetas, raramente com um par oposto acima da roseta, sésseis, 5-13,5 × 4-5,5 cm, rômbicas a oblanceoladas, ápice agudo, base atenuada, margem crenada, indumento pubescente ou puberulento, cartáceas, concolores, nervação camptódroma. Capítulos dispostos em umbelas apicais, pedúnculo 1-3,5 cm compr., indumento denso pubescente. Invólucro campanulado, 7-10 × 4-6 mm, bisseriado. Brácteas involucrais de tamanho semelhante, escariosas, 1-3 estrias incospícuas, 6-7 × 1,5-2 mm, série externa estreito elíptica, ápice obtuso, indumento denso pubescente, série interna estreito-ovada, ápice atenuado, pubescente. Receptáculo convexo, páleas 4,5-5 mm comprim., amarelas, côncavas, obovais, ápice agudo. Flores do raio 6-9, 12-13 mm comprim., corola 10,5-10,8 mm comprim., amarela, limbo obovado, ápice 2-3 lobado ou arredondado, indumento glabro, 7-8 nervuras; ramos do estilete 0,25-0,5 mm comprim.. Flores do disco 30-35, 7-7,5 mm comprim., corola 5-5,25 mm comprim., amarela, lacínias 1,4-1,6 mm comprim., indumento glabro ou pubescente; anteras 3 mm comprim., amarelas, ápice do conectivo atenuado; ramos do estilete ca. 1 mm comprim., amarelos, lineares. Cipselas enegrecidas, 2-2,5 mm comprim., cilíndricas, glabrescente. Pápus de páleas livres iguais, 5 mm comprim., ca. 20, estreito-elípticas, ápice longo agudo.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná)
Possíveis ocorrências
Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Silva, 3785, RB, 401223, (RB00395421), ESA (ESA086659), FURB (FURB47717), K, (K000323159), Paraná Moreira Fº, H., 60, SPF

Calea aldamoides G.H.L.Silva, Bringel & A.M.Teles

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** coriácea(s)/oval(ais)/lanceada(s)/ápice(s) agudo(s)/ margem(ns) inteira/margem(ns) denticulada(s)/base decorrente(s)/base aguda(s)/hirsuta(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s)/laxo(s)/pedúnculo(s) 15 - 30 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) linear(es). **Flor: flor(es) do raio** 12 - 15/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** 50 60/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s) na(s) face(s) pilosa(s) nos ângulo; **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/2 - 3 compr. (mm).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.A. Bringel Jr., 1188, CEN (CEN00090611), RB, (RB01081853), UFG (UFG0050002), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 2: *Calea aldamoides* G.H.L.Silva, Bringel & A.M.Teles

Figura 3: *Calea aldamoides* G.H.L.Silva, Bringel & A.M.Teles

Figura 4: *Calea aldamoides* G.H.L.Silva, Bringel & A.M.Teles

BIBLIOGRAFIA

Silva G.H.L, Teles, A.M. & Bringel Junior, J.B.A. 2016. A new species of Calea (Asteraceae-Neurolaeneae) from Goiás State, Brazil. Phytotaxa 265: 279-284.
Silva, G.H.L. & Teles, A.M. 2018. Calea (Asteraceae, Neurolaeneae) no estado de Goiás, Brasil. Rodriguésia 69(4): 1851-1875.

Calea angusta S.F.Blake

Tem como sinônimo
homotípico *Calea angustifolia* (Spreng.) Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** decumbente(s); **indumento** glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis) à subséssil(eis); **lâmina(s)** elíptica(s)/estreitamente elíptica(s)/ápice(s) aguda(s) a(s) obtusa(s)/margem(ns) inteira a(s) serrulada(s)/base decorrente(s)/glabra(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 8 - 23 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/pálea(s) linear(es)/caduca(s). **Flor: flor(es) do raio** 10/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 35 - 42/amarela. **Fruto: cipsela(s)** estrigosa(s)/levemente estipitada(s)/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/1.2 - 1.5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos ou arbustos, 0,3–2 m alt.; ramos decumbentes, glabros. Folhas opostas, discolores, cartáceas, aromáticas, lâmina foliar 3–6 (10) × 0,2–1,0 × (2,5) cm, estreito-elíptica a elíptica, aguda a obtusa, mucronulada, inteira a serrulada, levemente revoluta, decorrente, glabras ou glabrescentes, sésseis a subsésseis, pecíolo até 0,5 cm compr. Sinflorescência terminal, cimosa, corimbiforme; capítulos laxos, pedúnculo 8–23 cm compr. Capítulo radiado, heterógamo; invólucro campanulado, 1–1,5 × 1 cm, brácteas involucrais 3–4 séries, verdes, margem hialina, glabras, as mais externas 7–9 ×
2–3 mm, ovadas, arredondadas, as mais internas 0,9–1,1 × 0,3–0,4 cm, lanceoladas, obtusas; receptáculo cônico, paleáceo, páleas ca. 3 mm ×
0,2 mm, lineares, planas, caducas. Flores 45–52, flores do raio 10, 1,3–1,5 cm compr., corola 8–10 mm compr. (tubo da corola 2 mm compr.); flores do disco 8 mm compr., corola ca. 4 mm compr. (tubo 1 mm compr.), amarela, anteras ca. 2mm compr., estilete dilatado na base, ca. 4mm compr. Cipsela 4–costada, 2,5–3 mm compr., estrigosa, levemente estipitada, carpopódio assimétrico, decorrente nas costelas; páleas do pápus 13–15, livres, subiguais, 1,2–1,5 (2,0) mm compr., elípticas.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 1001, P, Bahia, **Typus**
N.G. Jesus, 1493, ALCB, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea angusta* S.F.Blake

Figura 2: *Calea angusta* S.F.Blake

Figura 3: *Calea angusta* S.F.Blake

BIBLIOGRAFIA

Roque, N. & Carvalho, V.C. 2011. Estudos taxonômicos do gênero *Calea* (Asteraceae, Neurolaeneae) no estado da Bahia, Brasil. Rodriguésia 62(3): 547-561.

Calea anomala Hassl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabrescente(s)/ estrigoso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** subséssil(eis); **lâmina(s)** oval(ais)/ápice(s) agudo(s)/ margem(ns) crenada(s)/base cuneada(s)/escábrida(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/ pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/pálea(s) linear(es). **Flor: flor(es) do raio** 2 - 3/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** subinteiro(s) arredondado(s); **flor(es) do disco** 5/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/estrigulosa(s)/carpopódio conspícuo(s) assimétrico(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/2 - 4 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ca. 60 cm alt., caule sulcado-estriado, escabro-pubérulo, glabrescente. Folhas opostas, curto-pecioladas, lâmina foliar 6 x 4 cm, ovada, ovado-lanceolada, ápice agudo, margem crenado-dentada, base cuneada, escabro-pubérula, tricomas glandulares punctiformes na face abaxial, nervuras estrigosa-setulífera. Capitulesência corimbosa, brácteas foliáceas, pedúnculo 1-2 cm compr., invólucro campanulado 3-5-seriado, brácteas imbricadas, membranáceas, amarelas, as mais exteriores ca. 2 mm compr., as mais interiores ca. 7 mm compr. Capítulos radiados, flores do raio ca. 3, flores do disco 6-7, amarelas, receptáculo cônico, paleáceo, páleas ca. 5 mm compr., lineares, subcôncavas. Cipsela 5-costada, escabro-pubérula, base oblíqua, ápice truncado, pápus ca. 15 páleas livres, escamiformes, 4 mm compr.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nee, M., 37843, RB, 348271, (RB00287772)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea anomala* Hassl.

Figura 2: *Calea anomala* Hassl.

Figura 3: *Calea anomala* Hassl.

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J. F., Urbatsch L.E. 1987. *Calea dalyi* (Compositae:Heliantheae), a new species from the Serrania de Santiago, Bolivia. Brittonia, 39: 201-204.
Hassler, E. 1909. Repertorium Specierum Novarum Regni Vegetabilis 7: 356. 1909

Calea asclepiifolia Hassl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** cartácea(s)/elíptica(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) inteira/ base cuneada(s)/glabra(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s)/ pedúnculo(s) 8 - 23 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s). **Flor: flor(es) do raio** 10 - 20/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 50 60/amarela. **Fruto: cipsela(s)** pubescente(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) aristada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva xilopodífera, cespitosa, ereta, ca. 40 – 80 cm alt.; ramos cilíndricos, multissulcados, glabros; internós 5,0 – 10,0 cm. **Folhas** opostas, sésseis; lâmina 4,0 – 9,0 cm compr. × 2,5 – 5,5 cm larg., elíptica, ápice agudo, base cuneada, margem inteira a denticulada com espessamento carnoso hialino, tricomas tectores ausentes (glabras), esparsamente glanduloso-pontuadas em ambas as faces; cartáceas, nervação acródroma basal, verde, concolores. **Capítulos** radiados solitários; pedúnculos 15,0 – 35,0 cm, glabros. **Invólucro** campanulado, dimórfico, 1,3 – 1,5 cm compr. × 1,7 – 1,8 cm larg., 3-seriado; série externa 2 brácteas opostas, 1,3 – 1,5 cm compr. × 0,9 – 1,2 cm larg., largamente ovadas, ápice agudo, margem inteira com espessamento hialino, herbáceas-foliáceas, densamente glanduloso-pontuadas na face adaxial, glabras na face abaxial, 8 a 9-estriadas; série interna imbricadas, 1,5 – 1,8 cm compr. × 0,5 – 0,7 cm larg., estreitamente elípticas, ápice arredondado, margem inteira hialina, escariosas na base e membranáceas no ápice e margem, glabras em ambas as faces, 8 a 9 estrias avermelhadas. **Eixo da inflorescência** convexo, paleáceo; **páleas** 8,0 – 9,0 mm × 0,5 – 0,6 mm, linear-lanceoladas, planas, ápice aristado, margem inteira, 1 estria avermelhada, glabras. **Flores do raio** 10 a 15, corola 2,7 – 3,0 cm compr. × 0,5 - 0,8 cm larg., tubo 5,0 - 6,0 mm, limbo 2,1 – 2,3 cm, ápice irregular inconspicuamente 3-lobulado, esparsamente glanduloso-pontuada na face adaxial, 5 a 9 nervuras conspícuas; estilete 6,4 – 6,5 mm, base dilatada, ramos estigmáticos 2,0 mm, agudos, glabros. **Flores do disco** 57 a 60, corola 8,0 – 9,0 mm, tubo 3,3 – 3,5 mm, limbo 4,8 – 5,0 mm, lacínias 1,0 – 1,5 mm, agudas; glabras, dutos resiníferos avermelhados conspícuos; anteras ca. 3,5 mm, apêndice do conetivo ovado-lanceolado eglanduloso, filetes 2,8 – 3,0 mm; estilete 7,0 – 7,5 mm, base dilatada, estilopódio ausente, ramos estigmáticos 1,5 – 2,0 mm, levemente deltoides. **Cipselas** 3,0 – 3,1 mm compr. × 1,3 – 1,7 mm larg., levemente obcônicas, prismáticas, 4- anguladas, pubescentes, parede enegrecida, carpopódio assimétrico, pouco conspícuo. **Pápus** 14 a 15 páleas livres, subiguais, 8,0 – 10,0 mm, ápice aristado, margem barbelada, 1 estria conspícua.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

R [Regnell], III 1648, S (S17-25681), Minas Gerais

C.R. Padovani, 8235, HUFU
O. Roppa, 286, RB, 129212, (RB00395465), Minas Gerais
A. Saint-Hilaire, C1/925, P (P02412749), Minas Gerais
A. Macedo, 81, S (S17-25685), Minas Gerais

Calea bahiensis (Mattf.) H.Rob.

Tem como sinônimo
homotípico *Geissopappus bahiensis* Mattf.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis) à subséssil(eis); **lâmina(s)** oval(ais)/ápice(s) obtuso(s)/margem(ns) crenada(s)/ base arredondada(s)/face(s) adaxial escabro(s) face(s) abaxial híspida(s) a(s) pubescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s)/laxo(s)/pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/pálea(s) linear(es)/caduca(s). **Flor: flor(es) do raio** 10/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 45/amarela. **Fruto: cipsela(s)** estrigosa(s)/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s)/carpopódio conspícuo(s) assimétrico(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/cerca 1 compr. (mm).

Forma de Vida
Árvore

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Luetzelburg, 1, M, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Roque, N. & Carvalho, V.C. 2011. Estudos taxonômicos do gênero Calea (Asteraceae, Neurolaeneae) no estado da Bahia, Brasil. Rodriguésia 62(3): 547-561.

Calea brittoniana Pruski

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** velutino(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** coriácea(s)/elíptica(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) serreada(s)/base atenuada(s)/tomentosa(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s)/dicasial; **capítulo(s)** radiado(s)/ pedúnculo(s) 3 - 10 compr. (mm); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s). **Flor: flor(es) do raio** 5/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s)/4 lobulado(s); **flor(es) do disco** 12 - 15/amarela. **Fruto: cipsela(s)** serícea(s)/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/2 - 3 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, ramificados, ca. 0,5 – 1,5 m; ramos cilíndricos, sulcados, tomentosos, esparsamente glanduloso-pontuados; internós 1,5 – 11,0 cm. **Folhas** opostas, pecíolos 3,0 – 9,0 mm compr., tomentosos; lâmina elíptica, raramente estreitamente elíptica, 5,0 - 9,0 cm compr. x 2,0 – 5,5 larg., coriáceas, venação reticulódroma, ápice agudo, base aguda, margem serreada, face adaxial tomentosa, verde, glanduloso-pontuada, face abaxial densamente tomentosa, esverdeada, discolores, algumas vezes apresentando coloração ferruginosa. **Capitulescência** terminal corimbiforme. **Capítulos radiados**; pedúnculo 2,0 – 10,0 mm, tomentosos. **Invólucro** cilíndrico, 1,4 – 1,5 cm compr. x 0,7 – 1,0 cm larg., 4 – 5 seriado; série externa, ovadas, 0,6 - 0,8 cm compr. x 0,2 - 0,3 cm larg., ápice caudado, esquarroso, margem inteira não hialina, escariosas e glabras na base, herbáceas e tomentosas no ápice, estrias inconspícuas; série interna lanceoladas, 7,0 – 8,0 mm compr. x 3,0 mm larg., ápice agudo levemente esquarroso, margem inteira não hialina, escariosas e glabras na base e herbáceas e tomentosas no ápice, 5-estriadas. **Eixo da inflorescência** cônico; páleas elípticas, 9,0 – 10,0 mm compr. x 2,5 – 3,0 mm larg., conduplicadas, ápice obtuso a eroso, margem irregular, glabras. **Flores do raio** 4 a 5, corola ca. 9,0 mm, tubo 3,0 – 4,0 mm, glabro, limbo 5,0 – 9,0 mm compr. x 3,0 – 4,0 mm larg., glabro, glanduloso-pontuado, ápice 3 a 4-lobulado, lobos irregulares, amarelas; estilete 4,5-6,0 mm compr., base com estilopódio pouco conspícuo. **Flores do disco** 12 a 15, corola 4,5 – 6,0 mm,, tubo 2,0 – 3,0 mm, limbo 2,5 – 3,0 mm, lacínios 2,0 mm, agudos, glanduloso-pontuadas, amarelas; anteras 2,0 – 3,0 mm, amarelas, filetes 2,5 – 3,0 mm; estilete 6,5 – 8,0 mm, ramos estigmáticos ca. 1,5 mm, deltóides a levemente truncados, papilosos na face externa, estilopódio conspícuo. **Cipselas** das flores do raio e disco iguais, 4,0 – 6,0 mm compr. x 1,0 mm larg., claviformes, 4-angulosas, seríceas, paredes enegrecidas, eglandulosas, carpopódio conspícuo estipitado. **Pápus** 11 a 13 páleas livres, iguais, 2,0 – 3,0 mm, lanceoladas, escariosas, ápice aristado, margem barbelada.

COMENTÁRIO

Espécie endêmica de áreas de campos rupestres do Parque Nacional Serra da Canastra e municípios adjacentes.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 850, HUFU, Minas Gerais
J.N. Nakajima, 2592, RB, 477968, (RB00554858), Minas Gerais
A. Saint-Hilaire, 1309, P, (P02140692), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea brittoniana* Pruski

Figura 2: *Calea brittoniana* Pruski

Figura 3: *Calea brittoniana* Pruski

Figura 4: *Calea brittoniana* Pruski

Figura 5: *Calea brittoniana* Pruski

Figura 6: *Calea brittoniana* Pruski

BIBLIOGRAFIA

Urbatsch, L. E., Zlotsky, A. e Pruski, J. F. 1986. Revision of *Calea* sect. *Lemmatium* (Asteraceae: Heliantheae) from Brazil. Systematic Botany, 11: 501-504.
Reis-Silva, G.A. O gênero *Calea* L. (Neurolaeneae - Asteraceae) em Minas Gerais, Brasil. Tese (Doutorado em Botânica). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 181 p.

Calea caleoides (Benth.) H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Geissopappus caleoides* Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** subséssil(eis); **lâmina(s)** oval(ais)/lanceada(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) denteada(s)/ glabra(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) sem pálea(s). **Flor: flor(es) do raio** 5; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 12 - 15/amarela. **Fruto: cipsela(s)** pubescente(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/oblonga(s)/cerca 1 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva a subarbusto 0,5-1 m alt. ramos pilosos. Folhas opostas, curto pecioladas, pecíolo pubérulo; lâmina foliar 2,5-6,25 cm compr., ovado-lanceolada, ápice agudo, dentada, base deltoide, 3-nervada, face adaxial escabra e face abaxial pubescente. Capitulescência corimbosa, laxa, capítulo solitário, pedicelado. Capítulos radiados, flores do raio 5-7, lígula 3-dentada. Invólucro campanulado, 7,5-10 mm diâm. e alt.; brácteas involucrais imbricadas, ca. 3-seriado, estriadas, as mais externas rotundas, foliáceas, as mais internas oblongas, obtusas. Receptáculo convexo epaleáceo. Cipsela cilíndrica, pubescente, pápus paleáceo, ca. 10 páleas, ca. 0,8 mm compr., ovadas a oblongas, ápice subdentado a obtuso.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.J. Strudwick, 3457, INPA, 137332, (INPA0137332), Pará

Calea candolleana (Gardner) Baker

Tem como sinônimo
basiônimo *Meyeria candolleana* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** oblonga(s)/elíptica(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s)/dicasial; **capítulo(s)** radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 4 lobulado(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, 0,7–1,3 m alt. Folhas opostas; pecíolos 3–6 mm compr.; lâmina elíptica a oblonga, 1,6–6,5×0,6–2,5 cm, venação actinódroma basal, ápice agudo, base aguda, margem serreada, face adaxial escabra, abaxial pubescente. Capitulescências corimboso-dicasiformes. Capítulos radiados; pedúnculos 1,3–11 cm compr., pubescentes a velutinos. Invólucro campanulado, 0,9–1,1×0,6–1 cm, 4-seriado; brácteas involucrais escariosas, ovais a oblongas, 0,3–1,1×0,2–0,4 cm, ápice agudo, escabras. Eixo da inflorescência convexo; páleas planas, oblongas, 5–7,5 mm compr., ápice agudo. Flores do raio 7–11, tubo da corola 2,5–4 mm compr., lâmina 7–9×3,5–7 mm, ápice 4-lobulado; estilete 4–5 mm compr., ramos do estilete *ca.* 1 mm compr. Flores do disco 28–32, corola 4,5–6 mm compr., tubo 1,2–2 mm compr., glanduloso, limbo 2–2,8 mm compr., lacínios 1,2–1,3 mm compr.; anteras 2–2,8 mm compr.; estilete 5–6 mm compr., ramos do estilete 1,6–2 mm compr. Cipselas, 4-angulosas, 2,8–4 mm compr., glabras; pápus de páleas livres, escamiformes, 0,3–0,5 mm compr.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2903, K, **Typus**
G. Gardner, 24242, G, G00222764, (G00222764), P (P02140694), K, **Typus**
deCarvalho, A.M., 118, K, (K000053666)
Sevilha, A.C., 3726, CEN, Tocantins
G. Gardner, 4242, K, (K000895291), **Typus**
G. Hatschbach, 71001, MBM, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea candolleana* (Gardner) Baker

Figura 2: *Calea candolleana* (Gardner) Baker

Figura 3: *Calea candolleana* (Gardner) Baker

Figura 4: *Calea candolleana* (Gardner) Baker

Figura 5: *Calea candolleana* (Gardner) Baker

Calea chapadensis Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** verticilada(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** elíptica(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** pubescente(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos 35–70 cm alt. Folhas verticiladas; sésseis; lâmina elíptica, 2,8–7,8×1,1–4 cm, venação actinódroma suprabasal, ápice agudo, base aguda, margem crenada a crenulada, face abaxial tomentosa, adaxial pubescente. Capítulescência umbeliforme. Capítulos discoides; pedúnculos 1,5–5,7 cm compr., velutinos. Invólucro campanulado, 0,8–0,9×1–1,3 cm, 2-seriado; 1 série externa com 3–4 brácteas involucrais foliáceas, oblongas, 8–8,5×3–5 mm, ápice agudo, margem serreada, pubescentes; 1 série interna, brácteas involucrais escariosas, oblongas, 7–8,5×3,5–5 mm, ápice agudo, pubescentes. Eixo da inflorescência cônico; páleas conduplicadas, oblongas, 4,5–5 mm compr. Flores 26–36, corola *ca.* 6 mm compr., tubo 2,5–3 mm compr., limbo 0,8–1 mm compr., lacínios 2–2,7 mm compr., glabra; anteras 2–3 mm compr.; estilete 6–6,5 mm compr., ramos do estilete 1–1,5 mm compr. Cipselas obcônicas, *ca.* 3 mm, pubescentes; pápus de páleas livres linear-lanceoladas, *ca.* 6 mm compr.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Macedo, 3340, UB, Mato Grosso
Batalha, M.A., 3204, MG, Goiás

Calea clausseniana Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** discolor(es)/elíptica(s)/ápice(s) agudo(s)/ margem(ns) crenada(s)/base atenuada(s)/híspida(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s); **invólucro(s)** hemisférico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/pálea(s) linear(es)/pálea(s) oblanceolada(s). **Flor: flor(es) do raio** 12 - 15/10 - 20/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 4 lobulado(s); **flor(es) do disco** 60 - 70/amarela. **Fruto: cipsela(s)** serícea(s)/carpopódio inconspícuo(s); **pápus** pálea(s) linear(es) lanceolada(s)/6 - 7 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva xilopodífera, cespitosa, não ramificada, perene, 25 – 55 cm alt.; ramos cilíndricos, sulcados, hirsutos, esparsamente glanduloso-pontuados; internós 1,0 – 7,0 cm. **Folhas** opostas, sésseis; lâmina 2,4 – 8,8 cm compr. x 1,3 – 4,0 cm larg., elípticas, ápice agudo, margem serreada, base atenuada, hirsutas em ambas as faces, esparsamente glanduloso-pontuadas na face adaxial e densamente na face abaxial, herbáceas a subcrassas, nervação acródroma suprabasal, verdes levemente discolores. **Capítulos** radiados solitários, pedúnculos 10,0 – 50,0 cm, hirsutos. **Invólucro** hemisférico, dimórfico, 1,2 – 1,5 cm compr. x 1,3 – 2,5 cm larg., 4 seriado; série externa 4 brácteas opostas, 1,0 – 1,2 cm compr. x 0,6 – 0,9 cm larg., ovadas, ápice agudo a arredondado, margem inteira, foliáceas, hirsutulosas em ambas as faces, multiestriadas, estrias inconspícuas; série interna 1,0 – 1,6 cm compr. x 0,4 – 0,8 cm larg., ovadas a oblongas, ápice obtuso, margem inteira membranácea, subescariosas na base e membranáceas no ápice, glabras em ambas as faces, multiestriadas (8-12), estrias conspícuas avermelhadas. **Eixo da inflorescência** convexo, paleáceo; páleas 11,0 – 12,0 mm compr. x 0,8 – 1,0 mm larg., lanceoladas, planas a levemente conduplicadas, ápice aristado avermelhado, margem inteira, 1 estriadas, douradas, glabras, paleáceas. **Flores do raio** 12 a 22, corola 1,7 – 3,0 cm compr. x 0,5 – 0,6 mm larg., tubo 4,0 – 5,0 mm, limbo 2,0 – 2,4 mm, ápice obtuso irregularmente 4-lobulado, glanduloso-pontuadas na face abaxial, 6 a 8 nervadas; estilete 3,8 – 5,0 mm, ramos estigmáticos 1,5 – 2,0 mm, agudos, glabros. **Flores do disco** 60 a 65, corola 6,0 – 8,0 mm, tubo 1,5 – 3,0 mm, limbo 4,0 – 5,0 mm, lacínias 1,2 – 1,7 mm, agudas, glabras em ambas as faces; anteras 2,8 – 3,4 mm, apêndice do conectivo ovado, glanduloso-pontuado, filetes 2,0 – 2,5 mm; estilete 5,0 – 7,5 mm, base dilatada, estilopódio ausente, ramos estigmáticos 1,2 – 1,6 mm, ápice truncado, papiloso na face externa. **Cipselas** 2,7 – 3,0 mm compr. x 1,0 – 1,5 mm larg., levemente obcônicas, prismáticas, 4- anguladas, seríceas, eglandulosas, paredes enegrecidas, carpopódio conspícuo, assimétrico. **Pápus** 17 a 23 páleas livres, iguais, 6,0 – 7,0 mm compr. x 1,0 mm larg., linear-lanceoladas, ápice aristado, margem levemente barbelada, 1 estria avermelhada.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Claussen, P., s.n., K, (K000323147), **Typus**
A. Riedel, 455, K, **Typus**
R. Romero, 855, HUFU

Calea clematidea Baker

Tem como sinônimo
heterotípico *Calea rojasiana* Chodat

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** triangular(es). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** híspida(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, 1–1,5 m alt. Folhas opostas, pecíolo 3–9 mm; triangular, 2,5–5×1,3–3 cm, venação actinódroma supra basal, ápice agudo, base truncada, margem serreada, face adaxial escabra, abaxial pubescente. Capítulos em capitulescências umbeliformes, radiados; pedúnculos 0,6–1,2 cm compr., pubescentes. Invólucro campanulado 6–7,2×5–6 mm, 5-seriado; 1 série externa de 2 brácteas involucrais foliáceas, ovais a oblongas 4–8×2–3 mm, ápice agudo, margem inteira, pubescentes; 4 séries internas de brácteas involucrais escariosas, elípticas, 2,7–7×2–3 mm, ápice obtuso, glabras. Eixo da inflorescência cônico; páleas planas, oblanceoladas, 5–6 mm compr.. Flores do raio 5–6, corola amarela, tubo 2–2,5 mm compr., lâmina 4,8–6,4×2–3,2 mm, ápice 3-lobulado; estilete 4–5 mm compr., ramos do estilete 1–1,5 mm compr. Flores do disco 15–23, corola amarela, 4,5–5 mm compr., lacínios 2–2,3 mm compr.; anteras 1,5–2 mm compr.; estilete 4–5 mm compr., ramos do estilete 1,3–1,7 mm compr. Cipselas estreito obcônicas, 3–4 mm compr., híspidas; pápus de páleas livres, 10–15, 1,5–2,0 mm compr.

COMENTÁRIO

Calea clematidea lembra em algumas de suas características as espécies do grupo C. teucriifolia (Pruski 1987) (vide comentários de C. teucriifolia) por possuir capítulos pequenos (até 12×10 mm), invólucro com brácteas involucrais externas foliáceas e corolas das flores do raio pequenas (até 13 mm comrp.). Porém, se diferencia das espécies desse grupo por possuir pecíolos entre 4,5 e 9 mm compr. (vs. sésseis a 1,6 mm compr.), base foliar truncada (vs. atenuada ou decurrente), cipselas híspidas (vs. glabras) e pápus de páleas lanceoladas (vs. oblongas a escamiformes).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.J. Schwarz, 5674, P (P02412694)

C.A. Mondin, 2751, PACA, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea clematidea* Baker

Figura 2: *Calea clematidea* Baker

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Calea coronopifolia Sch.Bip. ex Krasch.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** híspido(s). **Folha: filotaxia** verticilada(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** cartácea(s)/linear(es)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) 2 - 3 lobulada(s)/base atenuada(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s). **Flor: flor(es) do raio** 10/12 - 15/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 20 - 30/ amarela. **Fruto: cipsela(s)** serícea(s)/carpopódio inconspícuo(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/3 - 6 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva tuberosa, ereta, não cespitosa, pouco ramificada, 18 – 45 cm alt. **Ramos** cilíndricos, estriados, híspidos, esparso glanduloso-pontuados; entrenós 1 – 4,5 cm. **Folhas** verticiladas, 5 – 6 folhas por nó, sésseis; lâmina 1,4 – 4,5 × 0,1 – 0,6 cm, discolor, linear, ápice agudo, margem bi a trilobulada, revoluta, base atenuada, face adaxial estrigosa, eglandulosa, face abaxial estrigosa, denso glanduloso-pontuada, cartácea, nervação hifódroma. **Capítulos** radiados, solitários; pedúnculos 5 – 15 cm, hirsutos, glanduloso-pontuados. **Invólucro** dimórfico, 0,8 – 1,2 × 1,4 – 2 cm, campanulado, 4-seriado; brácteas involucrais da série externa ca. 6, 6,2 – 7,5 × 2 – 2,2 mm, oblongas, ápice arredondado, margem inteira, não hialina, foliáceas, ambas faces estrigosas, face abaxial glanduloso-pontuada, 3 estrias conspícuas; série interna 0,9 – 1 × 0,3 – 0,5 cm, lanceoladas, ápice agudo, margem ciliada a inteira, não hialina, subescariosas, glabras, 7 – 9 estrias conspícuas. **Eixo da inflorescência** paleáceo, convexo; **páleas** 5,8 – 6,3 × 1,4 – 1,6 mm, lanceoladas, conduplicadas, ápice agudo, margem inteira, ciliada, 1-estriada, glabras. **Flores do raio** 9 – 16, corola 1,5 – 1,6 cm, tubo 2,3 – 2,8 mm, limbo 1,2 – 1,4 cm, ápice 3-lobulado, face abaxial denso glanduloso-pontuada, 5 – 7 nervuras; estilete 2,6 – 3,5 mm, ramos estigmáticos 0,6 – 0,7 mm. **Flores do disco** 25 – 33, corola 5 – 5,7 mm, tubo 1,3 – 1,7 mm, limbo 3,3 – 4 mm, lacínias 1,2 – 1,5 mm, lanceoladas, eretas, glanduloso-pontuadas; anteras 2,3 – 2,4 mm, apêndice do conectivo glanduloso-pontuado, filetes 1 – 1,7 mm; estilete 5 – 5,1 mm, ramos estigmáticos 0,6 – 0,8 mm, truncados. **Cipselas** 3,2 – 4 × 0,9 – 1,7 mm, prismáticas, 4-angulosas, glabras, eglandulosas; carpopódio inconspícuo, assimétrico, lateral, não decorrente. **Pápus** 10 – 13 páleas livres, iguais, 3 – 5,8 mm, lanceoladas, ápice acuminado, margem barbelada.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, 1328, P (P02140706), **Typus**
Souza, V.C., 10289, HUFU, (HUFU00043846), Minas Gerais
A.P. Duarte, 1972, RB, 68763, (RB00396515), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea coronopifolia* Sch.Bip. ex Krasch.

Figura 2: *Calea coronopifolia* Sch.Bip. ex Krasch.

Figura 3: *Calea coronopifolia* Sch.Bip. ex Krasch.

Figura 4: *Calea coronopifolia* Sch.Bip. ex Krasch.

Figura 5: *Calea coronopifolia* Sch.Bip. ex Krasch.

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J. F.& Urbatsch L. E. 1988. Five species of *Calea* (Compositae: Heliantheae) from Planaltine Brazil. Brittonia, 40: 341-356.

Calea crenata Chodat

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** oblonga(s)/elíptica(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** dicasial/umbeliforme(s); **capítulo(s)** radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** pálea(s) linear(es). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** pubescente(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

COMENTÁRIO

Esta espécie é morfológicamente relacionada C. mediterranea e C. cymosa Lessing (1830: 158–159) por possuir capitulescência umbeliforme no ápice de escapos e capítulos radiados, além de cipselas mais curtas que o comprimento do pápus. Porém, diferencia-se de ambas especialmente por apresentar folhas opostas (vs. verticiladas) e umbelas com menor número de capítulos (3–5 vs. 9 ou mais). Além disso, C. crenata é endêmica do Mato Grosso do Sul, enquanto que C. cymosa não ocorre na região Centro-Oeste e C. mediterranea é conhecida dentro da região apenas para os estados de Goiás, Mato Grosso e Distrito federal.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 48405

Calea cuneifolia DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** velutino(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** oboval(ais). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** pálea(s) linear(es). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 4 lobulado(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** serícea(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, 35–45 cm alt. Folhas opostas, sésseis; lâmina oboval, 2,9–7,3×1,6–4,5 cm, venação actinódroma basal, ápice obtuso ou arredondado, base cuneada, margem serreada, velutina. Capítulos solitários, radiados; pedúnculos 8,7–24 cm compr., velutinos. Invólucro campanulado, 1,5–1,6×1,7–1,8 cm, 3–4-seriado; 1 série externa, brácteas foliáceas 2–3, ovais a orbiculares, 8–1,3×0,7–1 cm, ápice obtuso a arredondado, margem serreada a inteira, velutinas; 2–3 séries internas, brácteas involucrais escariosas, ovais a elípticas, 0,9–1,6×0,5–0,8 cm, ápice agudo a obtuso, glabras. Eixo da inflorescência convexo; páleas planas, lineares, 1,2–1,5 cm compr., ápice agudo. Flores do raio 9–12, tubo da corola 5,8–7,3 mm compr., lâmina 0,9–2×0,3–0,6 cm, ápice 4-lobulado; estilete 0,9–1 cm compr., ramos do estilete 1,9–2,7 mm compr. Flores do disco 42–70, corola 8,6–9,7 mm compr., tubo 3,7–4 mm compr., limbo 3–3,5 mm compr., lacínios 1,6–2,3 mm compr., glabra; anteras 3,2–3,6 mm compr.; estilete 0,9–1 cm compr., ramos do estilete 2–2,5 mm compr. Cipselas obovoides, 4-angulosas, *ca.* 3,7 mm compr., seríceas; pápus de páleas livres, lineares a linear-lanceoladas *ca.* 9 mm compr.

COMENTÁRIO

Calea cuneifolia apresenta uma variação notável que é a presença rara da filotaxia verticilada, pois a filotaxia não foi mencionada na descrição original (Candolle 1836) e Baker (1884) descreveu a espécie como apresentando folhas opostas. Porém, segundo Pruski (1998) as espécies de Calea sect. Monanthocalea apresentam folhas opostas ou muito raramente verticiladas. Calea cuneifolia lembra C. clausseniana e C. multiplinervia por todas se tratarem de ervas a subarbustos cespitosos, geralmente simples e monocéfalos, com sistema subterrâneo
31
desenvolvido. Porém, se diferencia de C. multiplinervia pelo pápus com 8–11 mm compr. maior que o dobro do comprimento da cipsela (3–4 mm compr.) (vs. pápus de 5–6 mm compr. pouco maior que a cipsela com 3–4 mm compr.) e pela presença de brácteas involucrais externas foliáceas (vs. ausência). E difere de C. clausseniana por possuir folhas obovais a orbiculares e ramos e folhas velutinos (vs. folhas geralmente ovais e ramos e folhas tomentosos em C. clausseniana) e de 48–114 flores por capítulo (vs. 153–225 flores).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.B. Pastore, 676, CEN, Distrito Federal
R. Romero, 4539, HUFU
J.A. Ratter, 4271, NY, (NY00846142), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea cuneifolia* DC.

Figura 2: *Calea cuneifolia* DC.

Figura 3: *Calea cuneifolia* DC.

Figura 4: *Calea cuneifolia* DC.

Figura 5: *Calea cuneifolia* DC.

Calea cymosa Less.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/verticilada(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** coriácea(s)/cartácea(s)/concolor(es)/elíptica(s)/oboval(ais)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s)/margem(ns) serreada(s)/base arredondada(s)/base cuneada(s)/face(s) adaxial escabro(s) face(s) abaxial híspida(s) a(s) pubescente(s)/pubescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) oblanceolada(s). **Flor: flor(es) do raio** 5/7 - 9/amarela/branca; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 20 - 30/35 - 42/amarela. **Fruto: cipsela(s)** serícea(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/6 - 7 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva a subarbusto ereto, 0,3-0,5 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, castanhos, indumento escabro a denso pubescente, entrenós 1,5-4 cm comprim.. Folhas opostas na base e verticiladas no ápice, sésseis, 4,5-10,5 × 1,2-4 cm, obovais ou oblanceoladas, ápice agudo ou obtuso, base aguda ou arredondada, margem crenado-serreada, face adaxial esparso escabra ou glabrescente, face adaxial escabra, glanduloso-pontuada, papiráceas ou cartáceas, concolores, nervação acródroma suprabasal perfeita. Capítulos dispostos em umbelas apicais, pedúnculo 2-8,2 cm comprim., escabro. Invólucro campanulado, 7-10 × 5-9 mm, bisseriado. Brácteas involucrais de tamanho semelhante, 5-9 × 2,5-5 mm, indumento escabro, glanduloso-pontuado, brácteas externas foliáecas, lanceoladas, ápice agudo, brácteas internas estramíneas com ápice foliáceo, obovais ou oblongas, ápice agudo a obtuso, 4 estrias conspícuas. Receptáculo convexo, paleáceo, páleas 5-7 mm comprim., amarelas com nervuras avermelhadas, côncavas ou conduplicadas, obovais, ápice aristado ou 3-partido. Flores do raio 5-8, 12-18 mm comprim., corola 8-14 mm comprim., amarela-claro ou branca, limbo elíptico ou oblanceolado, ápice 3-lobulado, glabra; ramos do estilete 1,5-2 mm comprim.. Flores do disco 29=37, 8,5-9,25 mm comprim., corola 5,5-7 mm comprim., amarelas, lacínias 2-2,5 mm comprim., glabra; anteras 2,5-3 mm comprim., amarelas, ápice do conectivo oval; ramos do estilete 1-1,2 mm comprim., amarelos, lineares. Cipselas enegrecidas, 2-2,5 mm comprim., obcônicas, albo-seríceas. Pápus paleáceo 23-25, livres, iguais, 6-7 mm comprim., estreito-elípticas, ápice longo agudo.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mondin, C.A., 2431, PACA
Sello, s.n., K, (K000323162), **Typus**
J.M. Silva, 8212, FURB (FURB04290), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea cymosa* Less.

Figura 2: *Calea cymosa* Less.

Figura 3: *Calea cymosa* Less.

Figura 4: *Calea cymosa* Less.

Figura 5: *Calea cymosa* Less.

Figura 6: *Calea cymosa* Less.

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Calea dalyi Pruski & Urbatsch

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** oval(ais). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** pálea(s) lanceolada(s) conduplicada(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** atropurpúrea. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** escamiforme(s).

COMENTÁRIO

Calea dalyi compartilha uma série de semelhanças morfológicas com C. purpurea Barroso (1975: 110), tais como o hábito herbáceo ou subarbustivo perene, lâmina foliar curta, elíptica a ovada, venação não hifódroma, capítulos discoides, corola purpúrea, pápus curto com ca. 0,4 mm compr. e brácteas involucrais purpúreas. Porém, C. dalyi se diferencia por possuir capítulos com ca. 12 flores (vs. 3 flores), cipselas 2,3–2,8 mm compr. (vs. 4–4,5 mm compr.) e corola mais longa que a cipsela (vs. corola com mesmo comprimento ou mais curta que a cipsela) (Pruski & Urbatsch 1987). Além das diferenças morfológicas já destacadas, as duas espécies apresentam distribuição disjunta, pois C. dalyi ocorre na Bolívia e no estado de Mato Grosso, enquanto que C. purpurea ocorre nos estados da Bahia, Piauí e Tocantins.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simon, M.F., 2213, CEN, Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea dalyi* Pruski & Urbatsch

Figura 2: *Calea dalyi* Pruski & Urbatsch

Calea diamantinensis G.A. Reis-Silva & J.N. Nakaj.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabro(s)/estrigoso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** subséssil(eis); **lâmina(s)** coriácea(s)/elíptica(s)/ápice(s) obtuso(s)/margem(ns) inteira/base arredondada(s)/glabrescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** discoide(s)/pedúnculo(s) 1.5 - 3.5 compr. (mm); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** ausente(s); **flor(es) do disco** 8 - 10/amarela. **Fruto: cipsela(s)** serícea(s)/glandular(es)/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s); **pápus** pálea(s) linear(es) lanceolada(s)/4 - 5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto xilopodífero, ereto, pouco ramificado, ca. 0,3 – 1,5 m alt. **Ramos** cilíndricos, lignificados, levemente sulcados, base glabra, ápice estrigoso, esparso glanduloso-pontuados; entrenós 0,8 – 2,5 cm. **Folhas** opostas, pecíolos 1 – 2 mm, glanduloso-pontuados; lâmina 0,9 – 1,8 × 0,6 – 0,9 cm, concolor, elíptica, ápice arredondado, margem inteira, plana, base arredondada, ambas as faces somente glanduloso-pontuadas, coriácea, nervação acródroma basal. **Capítulos** discóides, capitulescência dicásio-umbeliforme, laxa, geralmente 3 – 4 capítulos; pedúnculos 1,4 – 5,4 mm, estrigosos, glanduloso-pontuados. **Invólucro** monomórfico, 7 – 9,4 × 3,5 – 5,2 mm, cilíndrico, 5-seriado; brácteas involucrais da série externa 2, 2 – 5,6 × 1 – 3 mm, ovadas, ápice agudo, margem ciliada, escariosas, estrigosas, esparso-glanduloso pontuadas, 5 – 7 estrias inconspícuas; série interna 5 – 8 × 2,5 – 3,5 mm, estreito elípticas a elípticas, ápice arredondado, margem inteira, escariosas, glabras, 7 – 8 estrias conspícuas. **Eixo da inflorescência** paleáceo, convexo; **páleas** 6,7 – 8,6 × 1,2 – 3 mm, obtruladas, cimbiformes, ápice arredondado, base com margem inteira, ápice eroso, 3 – 4 estriadas, glabras. **Flores** 7 – 9, corola 5,2 – 6,2 mm, amarela, tubo 2 – 2,6 mm, denso glanduloso-pontuado, limbo 2,4 – 3,7 mm, lacínias 1,5 – 2 mm, agudas, esquarrosas, esparso glanduloso-pontuadas; anteras 2,3 – 3 mm, apêndice do conectivo glanduloso-pontuado, filetes 1,5 – 2 mm; estilete 4,8 – 6,8 mm, ramos estigmáticos 0,8 – 1,5 mm, deltoides. **Cipselas** 2,7 – 3 × 1,1 – 1,4 mm, prismáticas, 4-angulosas, seríceas, glanduloso-pontuadas; carpopódio conspícuo, assimétrico, decorrente. **Pápus** 15 – 17 páleas livres, iguais, 4 – 5 mm, linear-lanceoladas, ápice aristado, margem barbelada.

COMENTÁRIO

Espécie endêmica ao município de Diamantina no estado de Minas Gerais. Ocorre no Domínio Cerrado, em pequenas populações que crescem nas formações de campos rupestres, com solos de textura arenosa e baixa capacidade de retenção hídrica, sobre rochas quartzíticas; entre 1.060 a 1.430 m de altitude. Encontra-se fértil entre setembro e outubro. Provavelmente floresça no início de setembro, após queimadas que frequentemente ocorrem na região durante o mês de agosto.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. A. Reis-Silva, 289, VIC, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea diamantinensis* G.A. Reis-Silva & J.N. Nakaj.

Figura 2: *Calea diamantinensis* G.A. Reis-Silva & J.N. Nakaj.

Figura 3: *Calea diamantinensis* G.A. Reis-Silva & J.N. Nakaj.

Figura 4: *Calea diamantinensis* G.A. Reis-Silva & J.N. Nakaj.

BIBLIOGRAFIA

Reis-Silva, G. A.; Nakajima, J.N. A new species of Calea (Neurolaeneae, Asteraceae) from the Espinhaço Range, Minas Gerais, Brazil. Phytotaxa 432 (2): 199–205. 2020.

Calea diffusa Pruski

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceada(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s)/dicasial; **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** pálea(s) linear(es). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** 8 - 10/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos eretos, 0,6#1,3 m alt. Folhas opostas; pecíolos 1–3 mm compr.; lâmina estreito-elíptica a lanceolada, 1–3,5×0,3–1,3 cm, venação craspedódroma, ápice agudo, base aguda, margem crenada a serreada, escabra. Capitulescência corimboso-dicasiforme. Capítulos discoides; pedúnculos 0,5–2,6 cm compr., glabros. Invólucro cilíndrico, 6,9–8×4–5,3 mm, 3-seriado, brácteas involucrais escariosas, escamiformes a elípticas, 1,6–7×1,5–3 mm, ápice agudo, glabras, manchas vináceas. Eixo da inflorescência convexo; páleas planas, lineares, 6–6,6 mm compr., ápice agudo. Flores 9–10, corola 4–4,5 mm compr., tubo 1,8–2 mm compr., limbo 1,4–1,7 mm, lacínios 1,2–1,7 mm compr., glabra; anteras *ca.* 2,2 mm compr.; estilete *ca.* 4,2 mm compr., ramos do estilete 1,3 mm compr. Cipselas 4-angulosas, 3,2–3,7 mm compr., glabras; pápus de páleas livres, escamiformes de base enegrecida, *ca.* 0,3 mm compr.

COMENTÁRIO

Por apresentar capítulos dispostos em capitulescências corimboso-dicasiformes, e pequenos capítulos discoides (6–7×5–6,7 mm) C. diffusa pode ser comparada a C. robinsoniana, diferindo desta por suas folhas pecioladas e com lâmina mais curta com até 3,5 cm compr. (vs. sésseis, com lâmina até 18 cm compr. em c. robinsoniana), eixo da inflorescência paleáceo (vs. epaleáceo) e pápus com 0,3 mm compr. (vs. pápus com 0,8–1,9 mm compr.).
Distribuição, hábitat e fenologia: Endêmica de Goiás onde cresce em campo limpo, campo rupestre e cerrado rupestre, em elevações entre 1.088 e 1.128 m. Fértil de fevereiro a maio.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fonseca, M. L., 5033, IBGE, Goiás, **Typus**
Bringel, J.B.A., 778, UB, CEN, 76844, Goiás

Calea divergens Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** decumbente(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** lanceada(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** pálea(s) lanceolada(s) conduplicada(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/velutina(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, eretos 1#2 m alt, apoiantes ou raro trepadeiras. Folhas opostas; pecíolos 3,3–9 mm compr.; lâmina lanceolada, 2,6–7,7×1,2–3,8 cm, venação actinódroma suprabasal, ápice agudo, base obtusa a arredondada, margem serreada, face adaxial escabra, abaxial glabra lisa. Capitulescência umbeliforme. Capítulos discoides; pedúnculos até 8,6 mm compr., glabros. Invólucro cilíndrico, 6–8,5×3,4–4,4 mm; 4-seriado, brácteas involucrais escariosas, ovais a elípticas, 2,2–7×1,5–2,8 mm, ápice agudo, glabras. Eixo da inflorescência plano; páleas conduplicadas, oblanceoladas, 6–6,7 mm compr., ápice obtuso, 3-dentado. Flores 10–14, corola 5–5,4 mm compr., tubo 1,8–2 mm compr., limbo 0,5–0,9 mm compr., lacínios 1,9–2,4 mm compr., glabra; anteras 1,9–2,2 mm compr.; estilete 4,5–6,3 mm compr., ramos do estilete 1,4–1,9 mm compr. Cipselas estreito obcônicas, 3,3–3,7 mm compr., velutinas; pápus de páleas livres, lineares, 1,9–2,3 mm compr.

COMENTÁRIO

Das espécies aqui tratadas C. divergens divide com C. lantanoides características como hábito subarbustivo, folhas pecioladas, capítulescências umbeliformes e capítulos discoides. Contudo, C. divergens difere de C. lantanoides por apresentar lâmina foliar lanceolada com face abaxial glabra (vs. oval com face adaxial velutina em C. lantanoides), pedúnculos glabros (vs. pedúnculos velutinos) e 10–14 flores por capítulo (vs. 5–6 flores). Além disso, o comprimento do pápus (1,9–2,3) em C. divergens é menor que o do pápus (3,7–4,6 mm compr.) de C. lantanoides.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.R. Brooks et al., 497, K, Goiás
A. Macedo, 759, RB, 76382, (RB00395537)
J.B.E. Pohl, 249, P (P02469688)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea divergens* Sch.Bip. ex Baker

Figura 2: *Calea divergens* Sch.Bip. ex Baker

Figura 3: *Calea divergens* Sch.Bip. ex Baker

Figura 4: *Calea divergens* Sch.Bip. ex Baker

Calea elongata (Gardner) Baker

Tem como sinônimo
basiônimo *Meyeria elongata* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** linear(es)/elíptica(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** dicasial; **capítulo(s)** radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** pálea(s) lanceolada(s) conduplicada(s). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 4 lobulado(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, 0,3–1,5 m alt. Folhas opostas, sésseis; lâmina linear a elíptica, 1,3–8,3×0,2–2 cm, venação acródroma suprabasal, ápice agudo a obtuso, base aguda, margem esparso-crenada, escabra. Capitulescência dicasiforme. Capítulos radiados; pedúnculos 1–12 cm compr., escabros. Invólucro campanulado, 7,2–8,6×5,3–6,8 mm, 4–5-seriado; brácteas involucrais escariosas, ovais a oblongas, 2–7,7×2–3,6 mm, ápice agudo enegrecido, escabras. Eixo da inflorescência convexo; páleas conduplicadas, linear-lanceoladas, 6–7 mm compr., ápice agudo. Flores do raio 7–9, tubo da corola 3,2–4,9 mm compr., lâmina 5–9×4,2–5 mm, ápice 4-lobulado; estilete 3,5–4,7 mm compr., ramos do estilete 0,8–1,2 mm compr. Flores do disco 14–30, corola 4–6 mm compr., tubo 1,4–2,4 mm compr., limbo 1,9–2,5 mm compr., lacínios 0,6–1,1 mm compr., glabra; anteras 2–2,3 mm compr.; estilete 4–5,7 mm compr., ramos do estilete *ca.* 1 mm compr. Cipselas subcilíndricas a 4-angulosas, 1,6–3 mm compr., glabras; pápus de páleas livres escamiformes 0,5–0,8 mm compr.

COMENTÁRIO

Calea elongata pode ser relacionada morfologicamente a C. gardneriana pelo hábito subarbustivo e pelos capítulos pequenos (5–10×5–7 mm) e radiados, dispostos em capitulescências dicasiformes. Porém, C. elongata apresenta lâmina foliar linear a oblanceolada, com venação acródroma suprabasal (vs. linear com venação semicraspedódroma em C. gardneriana) e brácteas involucrais escabras com ápice enegrecido (vs. glabras com ápice esverdeado). Além disso, uma característica frequente em C. gardneriana é a presença de gemas axilares desenvolvidas dando uma falsa impressão de que as folhas apresentam filotaxia verticilada, característica esta não encontrada em C. elongata.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 55923, ESA, 13968, (ESA013968), Goiás
A.C. Sevilha, 3602, CEN, Goiás
G. Gardner, 3856, G, G00222851, (G00222851), Tocantins, **Typus**
G. Hatschbach, 37238, MBM (MBM041780), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea elongata* (Gardner) Baker

Figura 2: *Calea elongata* (Gardner) Baker

Figura 3: *Calea elongata* (Gardner) Baker

Figura 4: *Calea elongata* (Gardner) Baker

Calea ferruginea Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** subséssil(eis); **lâmina(s)** oval(ais)/lanceada(s)/margem(ns) serreada(s)/base cuneada(s)/ pubescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/laxo(s)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) lanceolada(s) conduplicada(s). **Flor: flor(es) do raio** 10/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 12 - 15/20 - 30/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/pálea(s) obovada(s)/ oblonga(s)/0.3 - 0.5 compr. (mm)/2 - 3 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Segundo o protólogo:
Arbustos, ramos pubescentes a pilosos; folhas curto-pecioladas, lâmina foliar 2,2-3,0 compr., ovado-lanceolada, margem serrada, base cuneada, face abaxial pilosa. Capitulescência corimbosa, laxa, Capítulos radiados, curto-pedunculados, pedúnculo 2,5-3,75 cm, denso piloso; invólucro campanulado ca. 1 cm diâm., brácteas involucrais mais externas ovado-lanceoladas, foliáceas. Flores do raio 8-10, Cipsela glabra, 3,5 mm compr., pápus paleáceo, páleas diminutas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 6809, K, (K000323166), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea ferruginea* Sch.Bip. ex Baker

Calea fruticosa (Gardner) Urbatsch, Zlotsky & Pruski

Tem como sinônimo
basiônimo *Amphicalea fruticosa* Gardner
heterotípico *Calea belemii* H.Rob.
heterotípico *Calea heringeri* H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** velutino(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/verticilada(s)/alterna(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** oval(ais)/elíptica(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s)/dicasial; **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glandular(es)/velutina(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos eretos, 1–2 m alt. Folhas opostas, alternas ou raro verticiladas; pecíolos 2–9 mm; lâmina elíptica a orbicular, 1,2–7,9×1–4,8 cm, venação actinódroma suprabasal, ápice agudo a arredondado, base aguda a obtusa, margem denteada a denticulada, escabra. Capitulescência corimboso-dicasiforme. Capítulos discoides; pedúnculos até 6 mm compr., velutinos. Invólucro cilíndrico, 0,9–1,1×0,3–0,4 mm, 4–5-seriado, brácteas involucrais escariosas, lanceoladas a estreito elípticas, 0,3–1×0,1–0,3 cm, ápice agudo, externas velutinas, internas glabras. Eixo da inflorescência cônico; páleas conduplicadas, elípticas, 0,7–1 cm compr., ápice agudo. Flores 4–6, corola 5,8–6,8 mm compr., tubo 2–3 mm compr., glanduloso, limbo 1,2–2 mm compr., lacínios 1,8–2,6 mm compr.; anteras 2,6–3 mm compr.; estilete 6,8–7,2 mm compr., ramos do estilete 1,3–2,2 mm compr. Cipselas 4-angulosas, 4,4–6 mm, glanduloso-velutinas; pápus de páleas livres, lineares, 1,7–3 mm compr.

COMENTÁRIO

Calea fruticosa possui aspecto vegetativo semelhante ao de C. sickii e se diferencia desta última por apresentar capítulos com invólucro cilíndrico a com 4–6 flores por capítulo (vs.
98
obcônico e 13–18 flores em C. sickii) e pápus de páleas livres (vs. coroniforme). As cipselas velutinas e com grande quantidade de tricomas glandulosos de C. fruticosa formam um tipo de indumento único entre as cipselas das espécies aqui estudadas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 64558, MBM, NY, (NY00846149), Minas Gerais
Malta, E.A., 25, INPA, 234162, (INPA0234162), Distrito Federal
J.N. Nakajima, 2255, HUFU
J.R.B. Vidal, 52, FURB (FURB04293), HEPH, Distrito Federal
Bringel, J.B.A., 397, CEN, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea fruticosa* (Gardner) Urbatsch, Zlotsky & Pruski

Figura 2: *Calea fruticosa* (Gardner) Urbatsch, Zlotsky & Pruski

Figura 3: *Calea fruticosa* (Gardner) Urbatsch, Zlotsky & Pruski

Figura 4: *Calea fruticosa* (Gardner) Urbatsch, Zlotsky & Pruski

Figura 5: *Calea fruticosa* (Gardner) Urbatsch, Zlotsky & Pruski

Figura 6: *Calea fruticosa* (Gardner) Urbatsch, Zlotsky & Pruski

Figura 7: *Calea fruticosa* (Gardner) Urbatsch, Zlotsky & Pruski

BIBLIOGRAFIA

Urbatsch, L. E., Zlotsky, A. e Pruski, J. F. 1986. Revision of *Calea* sect. *Lemmatium* (Asteraceae: Heliantheae) from Brazil. Systematic Botany, 11: 501-504.
Pruski, J. F.& Urbatsch L. E. 1988. Five species of *Calea* (Compositae: Heliantheae) from Planaltine Brazil. Brittonia, 40: 341-356.

Calea gardneriana Baker

Tem como sinônimo
heterotípico *Calea stenophylla* Baker
heterotípico *Meyeria angustifolia* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** cartácea(s)/discolor(es)/linear(es)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) inteira/base atenuada(s)/estrigosa(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/laxo(s)/ pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/pálea(s) lanceolada(s) aristada(s)/pálea(s) oblanceolada(s). **Flor: flor(es) do raio** 10/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 35 - 42/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/carpopódio inconspícuo(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/cerca 0.5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, 0,5–1,0 m alt. Folhas opostas à falsamente verticiladas pela presença de gemas axilares desenvolvidas; sésseis; lâmina linear, 1–7×0,1–0,6 cm, venação semicraspedódroma, ápice agudo, base aguda, margem inteira, escabra. Capítulescências dicasiformes. Capítulos radiados; pedúnculos 0,6–6 cm compr., escabros. Invólucro campanulado, 0,5–1×0,5–0,8 cm, 5-seriado; brácteas involucrais escariosas, escamiformes a oblongas, 2–9×2–3,5 mm, ápice agudo, glabras. Eixo da inflorescência convexo; páleas conduplicadas, oblanceoladas, 6–8 mm compr., ápice acuminado. Flores do raio 5–6, tubo da corola 2–3 mm compr., lâmina 5,4–7,2×3–4 mm, ápice 4-lobulado; estilete 3–4 mm compr., ramos do estilete 1–1,5 mm compr. Flores do disco 24–28, corola 4–4,6 mm compr., tubo 1–1,5 mm compr., glanduloso, limbo 1,5–2 mm, lacínios 1–1,5 mm compr.; anteras 2–2,8 mm compr.; estilete 4–5 mm compr., ramos do estilete 1–1,5 mm compr. Cipselas subcilíndricas a 4-angulosas, 3–4,5 mm., glabras; pápus de páleas livres, escamiformes, 0,3–0,5 mm compr.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardener, 3282, K, (K000323194)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea gardneriana* Baker

Figura 2: *Calea gardneriana* Baker

BIBLIOGRAFIA

Roque, N. & Carvalho, V.C. 2011. Estudos taxonômicos do gênero *Calea* (Asteraceae, Neurolaeneae) no estado da Bahia, Brasil. Rodriguésia 62(3): 547-561.

Calea gentianoides DC.

Tem como sinônimo
homotípico *Amphicalea gentianoides* (DC.) Gardner
homotípico *Geissopappus gentianoides* (DC.) Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** coriácea(s)/oblonga(s)/margem(ns) inteira. **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) sem pálea(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** 4 - 5/amarela. **Fruto: cipsela(s)** pubescente(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/4 - 5 compr. (mm).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Frazão, s.n., RB, 9910, (RB00395815), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Magenta, M.A.G. 1998. As subtribos Ambrosiinae, Galinsoginae e Coreopsidinae (Heliatheae-Asteraceae) no estado de São Paulo. Dissertação de Mestrado. São Paulo, Universidade de São Paulo. 134p.

Calea graminifolia Sch.Bip. ex Krasch.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** cartácea(s)/linear(es)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) inteira/ base atenuada(s)/glabrescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s). **Flor: flor(es) do raio** 5/10; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 20 - 30/amarela. **Fruto: cipsela(s)** serícea(s)/carpopódio inconspícuo(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/4 - 5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva xilopodífera, ereta, cespitosa, ca. 25 – 60 cm alt. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros a esparso pubescentes, eglandulosos; entrenós 2,5 – 8,5 cm. **Folhas** opostas, algumas vezes verticiladas, sésseis; lâmina 2,5 – 5 × 0,07 – 0,1 cm, concolor, linear, ápice agudo, margem inteira, plana, base atenuada, ambas faces somente inconspicuamente glanduloso pontuadas, herbácea, nervação hifódroma. **Capítulos** radiados, solitários; pedúnculos 5 – 25 cm, glabros a esparso pubescentes, eglandulosos. **Invólucro** dimórfico, 0,8 – 1 × 0,7 – 1,2 cm, campanulado, 4 – 5-seriado; brácteas involucrais da série externa 2, 6 – 7 × 1,3 – 1,4 mm, lanceoladas, ápice agudo, margem inteira, não hialina, foliáceas, glabras, ca. 3 estrias inconspícuas; série interna 0,9 – 1,2 × 0,3 – 0,4 cm, oblanceoladas, ápice obtuso, margem inteira, não hialina, escariosas, glabras, 5 – 6 estrias conspícuas. **Eixo da inflorescência** paleáceo, cônico; **páleas** 8 – 8,7 × 1 – 1,8 mm, linear-lanceoladas, conduplicadas, ápice agudo, margem inteira, 1-estriada, glabras. **Flores do raio** 4 – 7, corola 1,5 – 1,8 cm, tubo 2,8 – 3,1 mm, limbo 1,2 – 1,4 cm, ápice 3-lobulado, face abaxial glanduloso-pontuada, 5 – nervuras; estilete 3,3 – 4,4 mm, ramos estigmáticos 1 – 1,2 mm. **Flores do disco** 20 – 31, corola 5,2 – 5,7 mm, tubo 1,4 – 2 mm, limbo 2,5 – 3 mm, lacínias 0,7 – 1 mm, deltoides, eretas, glabras; anteras ca. 2,5 mm, apêndice do conectivo eglanduloso, filetes 1,5 – 2 mm; estilete 4,5 – 5,5 mm, ramos estigmáticos 0,8 – 1,2 mm, truncados. **Cipselas** 3,5 – 4,5 × 0,9 – 1,2 mm, oblanceoladas, 4-angulosas, seríceas, eglandulosas; carpopódio inconspícuo, assimétrico, não decorrente. **Pápus** 8 – 10, páleas livres, desiguais, ca. 3 – 5 mm, lanceoladas, ápice agudo, margem barbelada.

COMENTÁRIO

Calea graminifolia é restrita ao Brasil, ocorrendo em Minas Gerais e São Paulo (Flora do Brasil 2020, 2019). Em Minas Gerais ocorre no Domínio Cerrado em fitofisionomias de campo rupestre e campo limpo, crescendo entre rochas e bordas de córregos, sempre sobre solos hidromórficos; em altitude que varia entre 1.000 a 1.600 m. Encontra-se fértil nos meses de outubro a janeiro, geralmente floresce dois meses após as primeiras queimadas.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 646, HUFU, Minas Gerais
W. Marcondes Ferreira, 1460, ESA, 41591, (ESA041591), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea graminifolia* Sch.Bip. ex Krasch.

Figura 2: *Calea graminifolia* Sch.Bip. ex Krasch.

Figura 3: *Calea graminifolia* Sch.Bip. ex Krasch.

Figura 4: *Calea graminifolia* Sch.Bip. ex Krasch.

BIBLIOGRAFIA

Magenta, M.A.G. 1998. As subtribos Ambrosiinae, Galinsoginae e Coreopsidinae (Heliatheae-Asteraceae) no estado de São Paulo. Dissertação de Mestrado. São Paulo, Universidade de São Paulo. 134p.
Reis-Silva, G. R. 2019. O gênero *Calea* L. (Neurolaeneae, Asteraceae) em Minas Gerais, Brasil. Tese de Doutorado. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa. 181p.

Calea grazielae J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** lanuginoso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** coriácea(s)/discolor(es)/oval(ais)/ápice(s) obtuso(s)/ margem(ns) crenada(s)/base cordada(s)/tomentosa(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** discoide(s)/ radiado(s)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/pálea(s) lanceolada(s) conduplicada(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** 20 - 30. **Fruto: cipsela(s)** velutina(s)/levemente estipitada(s)/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/3 - 6 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos eretos, ca. 1,0 – 1,5m; ramos cilíndricos, multiestriados, híspidos. **Folhas** alternas, sésseis a subsésseis, pecíolos 1-1,5mm compr.; lâmina ovada, 2,0-4,0 cmx1,5-2,5 cm, venação reticulada, ápice agudo, base subcordada, margem crenada, setosas da face adaxial, tomentosas na face abaxial, discolores. **Capitulescência** umbeliforme. **Capítulos discoides**; pedúnculo 2,0-3,0 cm, híspidos. **Invólucro** campanulado, 0,8-1,5x1,0-1,4 cm, 3- seriado, série externa com 4 brácteas foliáceas, lanceoladas 1,0-1,5 x 0,5-0,7cm, ápice agudo, margem inteira, tomentosas; série interna lanceolada, 0,9-1,0x0,3-0,4 cm, ápice agudo, margem inteira, glabras, estriadas. **Eixo da inflorescência** convexo; páleas lanceoladas 1,0 cm, ápice agudo. **Flores** 25-30, infundibuliformes, tubo da corola 2,0 mm, limbo 2,5 mm, lacínios 1,5-2,0 mm, glanduloso-pontuada, amarelas; anteras 2,0-2,5 mm, amarelas, filetes 2,0 mm, castanhos; estilete 4,0-5,0 mm, ramos do estilete ca. 1,5 mm. **Cipselas** 4-angulosas, 3,0-4,0 mm, velutíneas, carpopódio conspícuo. **Pápus** 12-13 páleas livres, lanceoladas , 3,0 mm.

COMENTÁRIO

Até o momento a espécie é tida como endêmica da região do Parque Nacional da Serra do Cipó.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.B. Joly, 45, SP, (SP000507), UEC, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea grazielae* J.U.Santos

Figura 2: *Calea grazielae* J.U.Santos

Calea harleyi H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s)/glabrescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/discolor(es)/elíptica(s)/ápice(s) aguda(s) a(s) obtusa(s)/margem(ns) serreada(s)/base atenuada(s)/estrigosa(s)/glabrescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s) 3 capitada(s); **capítulo(s)** discoide(s)/laxo(s)/pedúnculo(s) 0.6 - 1.5 compr. (cm); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) sem pálea(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** 8 - 10/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabrescente(s)/estrigosa(s)/carpopódio inconspícuo(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/cerca 0.5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto xilopodífero, ascendente, cespitoso, ca. 35 – 60 cm alt. **Ramos** subcilíndricos a hexagonais, estriados, base glabra, ápice escábrido, eglandulosos; entrenós 3 – 6,5 cm. **Folhas** opostas, pecíolos 2 – 7 mm, escábridos; lâmina 2,5 – 4 × 0,4 – 1,5 cm, concolor, estreito elíptica, ápice acuminado, margem serreada, levemente revoluta, base atenuada, ambas faces esparso escábridas, face abaxial glanduloso-pontuada, cartácea, nervação acródroma suprabasal. **Capítulos** discóides, capitulescência umbeliforme, laxa; pedúnculos 0,5 – 1,5 cm, escábridos, glanduloso-pontuados. **Invólucro** monomórfico, 0,7 – 1 × 0,4 – 0,7 cm, cilíndrico, 5 – 6-seriado, brácteas involucrais da série externa 2,5 – 3,5 × 1,5 – 2,6 mm, ovadas, ápice agudo, margem ciliada, não hialina, escariosas, glabras a esparso escábridas, glanduloso-pontuadas, 5 – 6 estrias incospícuas; série interna 6,8 – 7,5 × 2 – 3,5 mm, estreito elípticas, ápice obtuso, margem inteira, hialina, escariosas, glabras, 5 – 10 estrias conspícuas. **Eixo da inflorescência** epaleáceo, convexo. **Flores** 10 – 15, corola 3,5 – 4,3 mm, tubo 1,4 – 1,7 mm, limbo 0,8 – 0,9 mm, lacínias 1,4 – 1,5mm, eretas, glabras; anteras 1,5 – 2 mm, apêndice do conectivo glanduloso pontuado, filetes 0,6 – 1 mm; estilete 2,5 – 3,5 mm, ramos estigmáticos ca. 1 mm, truncados. **Cipselas** 2,9 – 3,5 × 1 – 1,2 mm, prismáticas, 4-angulosas, faces glabras, costelas pilosas, eglandulosas; carpopódio conspícuo, assimétrico lateral, não decorrente. **Pápus** 12 – 13 páleas livres, iguais, 0,4 – 1 mm, obovadas, ápice arredondado, margem erosa.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 15586, NY, (NY00162964), US, Bahia, **Typus**
Fothergill, J.M., 25743, K, (K000017444)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea harleyi* H.Rob.

Figura 2: *Calea harleyi* H.Rob.

Figura 3: *Calea harleyi* H.Rob.

Figura 4: *Calea harleyi* H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Roque, N. & Carvalho, V.C. 2011. Estudos taxonômicos do gênero Calea (Asteraceae, Neurolaeneae) no estado da Bahia, Brasil. Rodriguésia 62(3): 547-561.
Reis-Silva, G. R. 2019. O gênero *Calea* L. (Neurolaeneae, Asteraceae) em Minas Gerais, Brasil. Tese de Doutorado. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa. 181p.

Calea hatschbachii Pruski & D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** cartácea(s)/concolor(es)/estreitamente elíptica(s)/ápice(s) agudo(s)/ margem(ns) serreada(s)/base atenuada(s)/híspida(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s)/dicasial; **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s). **Flor: flor(es) do raio** 5/10; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s)/4 lobulado(s); **flor(es) do disco** 20 - 30/amarela. **Fruto: cipsela(s)** estrigulosa(s)/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s); **pápus** oblanceolado(s)/cerca 0.5 compr. (mm)/cerca 1 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos perenes, eretos, moderadamente ramificados, 0,5 – 1,0 m alt. **Ramos** hexagonais a subcilíndricos, verdes, estriados, hirsutulosos, esparsamente glanduloso-pontuados; internós 4,5 – 15,0 cm. **Folhas** opostas, sésseis a subsésseis, pecíolo 0 – 5,0 mm, hispidulosos; lâmina 2,0 – 7,0 cm compr. × 0,3 – 0,8 cm larg., estreito elípticas, ápice agudo, margem levemente serreada revoluta, base atenuada, híspidas a estrigosas em ambas as faces, face adaxial eglandulosa, face abaxial densamente glanduloso-pontuada; cartáceas, nervação acródroma-suprabasal, verdes concolores. **Capitulos** radiados, dispostos em capitulescências dicásio-corimbiformes, algumas vezes solitários; pedúnculos 4,0 – 17,0 cm, hispudulosos, glanduloso-pontuados. **Invólucro** campanulado, dimórfico, 0,8 – 1,2 cm compr. × 0,9 – 1,5 cm larg., 4-seriado; série externa 2 brácteas opostas, 5,5 – 10,0 mm compr. × 2,0 – 3,5 mm larg., lanceoladas, ápice acuminado, margem inteiras não hialina, herbáceas, hispidulosas, esparsamente glanduloso-pontuadas, ca. 6 estrias, pouco conspícuas; série interna 9,0 – 10,0 mm compr. × 2,3 – 3,3 mm larg., estreitamente elípticas a oblongas, ápice arredondado, margem inteira hialina, escariosas na base, membranáceas no ápice, glabras, 5 a 10 estrias conspícuas. **Eixo da inflorescência** cônico, paleáceo; **páleas** ca. 2, lineares, 2,0 – 2,5 mm compr., planas, ápice aristado, margem inteira, glabras, 1 estriada. **Flores do raio** 06 a 10, corola 8,5 – 10,0 mm compr. × 3,5 – 4,5 mm larg., tubo 1,4 – 2,3 mm, limbo 7,4 – 8,4 mm, ápice 3 a 4 lobos curtos, irregulares, 5 estriadas, glanduloso-pontuadas na face abaxial; estilete 2,0 – 2,8 mm, ramos estigmáticos 0,7 – 1,0 mm, agudos, glabros. **Flores do disco** 25 a 35, corola 3,5 – 4,5 mm, esparsamente glanduloso-pontuada, tubo 0,8 – 1,4 mm, limbo 1,0 – 2,0 mm, lacínias 1,6 – 1,8 mm, lanceoladas, eretas; anteras 1,5 – 1,8 mm, apêndice do conectivo deltoide, glanduloso-pontuado, filetes 0,7 – 1,0 mm; estilete 2,0 – 2,8 mm, base dilatada, estilopódio conspícuo, ramos estigmáticos ca. 1,0 mm, ápice truncado, papilosos. **Cipselas** 3,0 – 4,5 mm compr. × 0,8 – 0,9 mm larg., obcônicas, algumas vezes assimétricas, 4 anguladas, estrigulosas, eglandulosas, parede enegrecida; carpopódio conspícuo, assimétrico. **Pápus** 12 a 14 páleas, livres, iguais, 0,6 – 1,0 mm compr., oblanceoladas, ápice arredondado, margem inteira.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 61822, BHCB, (BHCB000048), MBM, Minas Gerais
Campos, M.T.V.A., CFCR 13300, K, (K000323212), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea hatschbachii* Pruski & D.J.N.Hind

Figura 2: *Calea hatschbachii* Pruski & D.J.N.Hind

Figura 3: *Calea hatschbachii* Pruski & D.J.N.Hind

Figura 4: *Calea hatschbachii* Pruski & D.J.N.Hind

Figura 5: *Calea hatschbachii* Pruski & D.J.N.Hind

Figura 6: *Calea hatschbachii* Pruski & D.J.N.Hind

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J.F. & D.J.N. Hind. 1998. Two new species of Calea (Compositae: Heliantheae) from Serra do Grão Mongol and Vicinity, Minas Gerais, Brazil. Kew Bulletin 53(3): 695-701.

Calea heteropappa Pruski & Urbatsch

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s)/híspido(s). **Folha: filotaxia** verticilada(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** coriácea(s)/discolor(es)/oval(ais)/elíptica(s)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s)/margem(ns) serreada(s)/base cuneada(s)/estrigosa(s)/face(s) adaxial glabrescente(s) face(s) abaxial pubescente(s)/pubescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** dicasial; **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm)/pedúnculo(s) 0.6 - 1.5 compr. (cm)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) lanceolada(s) conduplicada(s). **Flor: flor(es) do raio** 10/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 50 60/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s) na(s) face(s) pilosa(s) nos ângulo/carpopódio inconspícuo(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/cerca 0.5 compr. (mm)/cerca 1 compr. (mm)/1.2 - 1.5 compr. (mm)/2 - 3 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas bianuais, eretas, pouco ramificadas, 0,5 – 1,5 m alt. **Ramos** subcilíndricos, multissulcados, vináceos, esparsamente glanduloso-pontuados; internós 2,0 – 9,0 cm. **Folhas** verticiladas, subsésseis, pecíolos 0,7 – 1,8 mm, hirsutos; lâmina 2,5 – 7,0 cm compr. × 1,5 – 4,5 cm larg., elíptico-ovada, ápice agudo, margem denteada, base cuneada, face adaxial estrigosa, face abaxial hirstuta, densamente glanduloso-pontuada; cartáceas, nervação acródroma basal, verde discolores. **Capítulos** radiados dispostos em capitulescências umbeliformes; pedúnculos 1,0 – 4,0 cm, hirsutos. **Invólucro** campanulado, dimórfico, 1,2 – 2,0 cm compr. × 1,0 – 2,5 cm larg., 5-seriado; série externa 2 a 4 brácteas opostas, 5,5 – 9,0 mm compr. × 3,5 – 6,0 mm larg., elípticas, ápice obtuso a agudo, margem inteira não hialina, hispidulosas, glanduloso-pontuadas, herbáceas, ca. 5 estrias pouco conspícuas; série interna10,0 – 14,0 mm compr. × 2,0 – 4,0 mm larg., estreito elípticas, ápice arredondado, margem ciliada não hialina, glabras, escariosas na base e membranáceas no ápice, 9 a 12 estrias avermelhadas conspícuas. **Eixo da inflorescência** convexo, paleáceo; **páleas** 8,0 – 11,0 mm compr. × 1,0 – 1,5 mm larg., estreito elípticas, ápice agudo, margem ciliada, 3 a 4 estrias, glabras. **Flores do raio** ca. 10, corola 14,0 – 16,0 mm compr. × 2,5 – 3,5 mm larg., tubo 2,0 – 3,0 mm, limbo 10,0 – 13,0 mm, ápice 3-lobulado, densamente glanduloso-pontuadas na face abaxial, 5 a 7 estrias; estilete 4,5 – 5,0 mm, ramos estigmáticos 1,0 – 1,2 mm. **Flores do disco** 50 a 70, corola 6,5 – 7,5 mm, tubo 1,2 – 2,0 mm, limbo 3,5 – 4,0 mm, lacínias 1,3 – 1,7 mm, lanceoladas, eretas, glabras; anteras 3,7 – 4,0 mm, apêndice do conectivo agudo, glanduloso-pontuado, filetes 2,5 – 3,5 mm; estilete 5,5 – 6,5 mm, base dilatada, estilopódio ausente, ramos estigmáticos 1,2 – 1,5 mm, ápice truncado, papiloso. **Cipselas** 2,0 – 3,0 mm compr. × 0,5 – 1,0 mm larg., turbinadas, 4-angulosas, paredes enegrecidas, puberulentas nas costelas, faces glabras; carpopódio inconspícuo, assimétrico, levemente decorrente na cipsela. **Pápus 6** a 8 páleas livres, desiguais, as maiores 1,3 – 2,3 mm, as menores 0,5 – 1,0 mm, ovadas, ápice arredondado, margem inteira.

COMENTÁRIO

Ocorre sobre fitofisionomia do tipo campo rupestre, geralmente sobre solos arenosos ou entre rochas e próximo a riachos, em uma altitude que varia de 1.200 a 1.400 m.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 2618, RB, 70584, (RB00840976), Minas Gerais, **Typus**
W.R. Anderson, 36179, RB, 366317, (RB00396015), Minas Gerais
Pena, MA, 189, SPF, (SPF00218704), Minas Gerais
Pena, MA, 744, SPF, (SPF00218705), Minas Gerais
Furlan, A, CFSC7235, SPF, (SPF00019985), Minas Gerais
Souza, V.C., 8202, HUFU, (HUFU00043847), Minas Gerais
Escaramai, M, 46, SPF, (SPF00220237), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea heteropappa* Pruski & Urbatsch

Figura 2: *Calea heteropappa* Pruski & Urbatsch

Figura 3: *Calea heteropappa* Pruski & Urbatsch

Figura 4: *Calea heteropappa* Pruski & Urbatsch

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J. F.& Urbatsch L. E. 1988. Five species of *Calea* (*Compositae: Heliantheae*) from Planaltine Brazil. Brittonia, 40: 341-356.
Reis-Silva, G.A. 2019. O gênero *Calea* L. (Neurolaeneae - Ateraceae) em Minas Gerais, Brasil. Tese (Doutorado em Botânica). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 181 p.

Calea hymenolepis Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** decumbente(s); **indumento** glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s)/alterna(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** linear(es). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** pálea(s) linear(es). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, cespitosa, ca. 20 – 60 cm alt. **Ramos** cilíndricos, levemente sulcados, puberulentos, glanduloso-pontuados; entrenós 4 – 14 mm. **Folhas** opostas, sésseis; lâmina 8 – 18 × 0,4 – 1,5 mm, concolor, linear, ápice agudo, margem inteira, revoluta, base aguda, face adaxial glabra, face abaxial puberulenta, glanduloso-pontuada, herbácea, nervação hifódroma. **Capítulos** radiados, capitulescência corimboso-dicasiforme, laxa; pedúnculos 5 – 15 mm, puberulentos, glanduloso-pontuados. **Invólucro** dimórfico, 6 – 8,5 × 3,5 – 4 mm, cilíndrico, 4 – 5-seriado; brácteas involucrais da série externa 2, opostas, 2,5 – 4. × 0,5 – 1,5 mm, lineares a lanceoladas, ápice agudo, margem inteira, não hialina, esparso puberulentas, glanduloso-pontuadas, foliáceas, estrias ausentes; série interna 5,8 – 7 × 1,8 – 2,6 mm, estreito elípticas, ápice agudo, margem ciliada, não hialina, glabras, escariosas, 5 – 7 estrias conspícuas. **Eixo da inflorescência** paleáceo, convexo; **páleas** 5,5 – 6,5 × 1,3 – 1,5 mm, lanceoladas, conduplicadas, ápice agudo, margem inteira, 6-estriadas, glabras. **Flores do raio** 1 – 2, corola 6,5 – 7,5 × 2,5 – 3 mm, tubo 1,2 – 1,7 mm, limbo 4,7 – 5,7 mm, ápice 3-lobulado, face abaxial denso glanduloso-pontuada, 5 – 6 nervuras; estilete 4,5 – 5,5 mm, ramos estigmáticos 0,4 – 0,5 mm. **Flores do disco** 5 – 10, corola 4,5 – 5 mm, tubo 1,2 – 1,8 mm, limbo 0,8 – 1,2 mm, lacínias 1,8 – 2,5 mm, lanceoladas, eretas, glabras; anteras 2 – 2,5 mm, apêndice do conectivo glanduloso-pontuado, filetes 1,2 – 1,5 mm; estilete 4,5 – 5,5 mm, ramos estigmáticos 0,5 – 1 mm, truncados. **Cipselas** 2,2 – 3,8 × 0,8 – 1,3 mm, subcilíndricas, 4-angulosas, glabras; carpopódio inconspícuo, assimétrico, lateral, não decorrente. **Pápus** 15 – 17 páleas livres, 0,2 – 0,5 mm, obovadas, ápice arredondado, margem erosa.

COMENTÁRIO

A morfologia de C. hymenolepis por apresentar lâminas foliares lineares (1–2 mm larg.) lembra a de C. elongata, C. gardneriana e C. ramosissima. No entanto, difere das três por apresentar 1–2 flores do raio por capítulo (vs. 7–9 flores do raio em C. elongata, 5–6 em C. gardneriana e 4–7 em C. ramosíssima), de C. elongata e C. gardneriana brácteas involucrais externas foliáceas (vs. brácteas involucrais foliáceas ausentes) e ,ainda, de C. ramosissima por apresentar folhas glabras ou subglabras (vs. estrigosas).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 4347, NY, (NY00846152), IBGE, Distrito Federal
Bringel, J.B.A., 124, CEN, Distrito Federal
J.B.E. Pohl, 570, K, Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea hymenolepis* Baker

Figura 2: *Calea hymenolepis* Baker

Figura 3: *Calea hymenolepis* Baker

Figura 4: *Calea hymenolepis* Baker

Figura 5: *Calea hymenolepis* Baker

BIBLIOGRAFIA

Reis-Silva, G. R. 2019. O gênero *Calea* L. (Neurolaeneae, Asteraceae) em Minas Gerais, Brasil. Tese de Doutorado. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa. 181p.

Calea hypericifolia (Gardner) Baker

Tem como sinônimo
basiônimo *Meyeria hypericifolia* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** lanceada(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** dicasial; **capítulo(s)** radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** pálea(s) linear(es). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva não xilopodífera, ereta, bastante ramificada, ca. 25 – 35 cm alt. **Ramos** cilíndricos, estriados, híspidos, esparso glanduloso-pontuados; entrenós 1 – 2,5 cm. **Folhas** opostas, subpecioladas, pecíolos 0,5 – 1 mm, híspidos, lâmina 1 – 2 × 0,3 – 0,7 cm, discolor, lanceolada, ápice agudo, margem inteira, plana, base obtusa, face adaxial hirsuta, esparso glanduloso-pontuada, face abaxial hirsuta, denso glanduloso-pontuada, herbácea, nervação acródroma basal. **Capítulos** radiados, capitulescência corimboso-dicasiforme, laxa; pedúnculos 0,4 – 1,3 cm, híspidos, eglandulosos. **Invólucro** dimórfico, 0,6 – 1 × 0,4 – 0,6 cm, campanulado, 4-seriado; brácteas involucrais da série externa 2, 4,7 – 6 mm × 1,9 – 2,3 mm, elípticas, ápice agudo, margem inteira, não hialina, híspidas, glanduloso-pontuadas, foliáceas, 3 nervuras proeminentes; série interna 6,5 – 7 × 2 – 3 mm, estreito elípticas, ápice agudo, margem inteira, hialina, glabras, escariosas, 6 – 8 estrias conspícuas. **Eixo da inflorescência** paleáceo, cônico; **páleas** 3,8 – 5 × 0,5 – 1 mm, lineares, planas, ápice agudo, margem inteira, 1-estriada, glabras. **Flores do raio** 5 – 7, corola 6 – 7,5 × 1,7 – 3 mm, tubo 1,6 – 2,2 mm, limbo 4,2 – 5,5 mm, ápice inteiro, arredondado, face abaxial glanduloso-pontuada, 5 nervuras; estilete 4,2 – 4,5 mm, ramos estigmáticos ca. 0,5 mm. **Flores do disco** 13 – 15; corola 4,5 – 5 mm, tubo 1,5 – 1,6 mm, limbo 0,7 – 0,8 mm, lacínias 2 – 2,6 mm, lanceoladas, eretas, glabras; anteras 2 – 2,3 mm, apêndice do conectivo glanduloso-pontuado, filetes 1,3 – 1,4 mm; estilete 4 – 4,5 mm, ramos estigmáticos 0,7 – 0,8 mm, truncados. **Cipselas** 3,2 – 3,6 × 0,5 – 0,7 mm, prismáticas, 4-angulosas, glabras; carpopódio inconspícuo, assimétrico, levemente decorrente. **Pápus** 12 – 15 páleas livres, iguais, 0,2 – 0,3 mm, obovadas, ápice arredondado, margem inteira.

COMENTÁRIO

Essa espécie compartilha três características com espécies do grupo C. teucriifolia (Pruski 1987), capítulos (< que 1,5 cm compr. e < que 1 cm larg.) e folhas pequenas (< 5 cm compr.), pápus curtíssimo (< 1 mm compr.) e brácteas involucrais externas foliáceas. Diferencia-se das espécies do referido grupo por possuir lâminas foliares lanceoladas com base obtusa e escabras (vs. elípticas a rômbicas ou oblanceoladas com base aguda e pubescentes a tomentosas) e páleas do eixo da inflorescência planas e lineares (vs. conduplicadas e oblongas).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3855, BM, K, P (P02140732), **Typus**
Sevilha, A.C., 3775, CEN, Tocantins
Mendonça, R.C., 5364, UB, IBGE, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea hypericifolia* (Gardner) Baker

Figura 2: *Calea hypericifolia* (Gardner) Baker

Figura 3: *Calea hypericifolia* (Gardner) Baker

Calea ilienii Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** híspido(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** oval(ais)/ápice(s) obtuso(s)/margem(ns) serreada(s)/base arredondada(s)/híspida(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm)/pedúnculo(s) 0.6 - 1.5 compr. (cm)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) estreitamente elíptica(s). **Flor: flor(es) do raio** 10/12 - 15; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** subinteiro(s) arredondado(s); **flor(es) do disco** 40/45/50 60/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s) na(s) face(s) pilosa(s) nos ângulo; **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/cerca 1 compr. (mm)/1.2 - 1.5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, eretas, não ramificadas, 0,3 – 0,4 m alt. **Ramos** subcilíndricos, castanhos, densamente híspidos, internós 2,0 – 4,0 cm. **Folhas** opostas, pecioladas, pecíolos 1 – 3 mm, pilosos; lâmina 2,5 – 3,0 cm compr. × 1,3 – 1,6 cm larg., ovadas, ápice obtuso, margem serreada, base arredondada, face adaxial densamente híspida, face abaxial esparsamente híspida, glanduloso-pontuada, cartáceas, nervação acródroma basal, verdes, concolores. **Capítulos** radiados solitários; pedúnculos 1,0 – 14,0 cm compr., densamente híspidos. **Invólucro** campanulado, dimórfico, 1,0 – 1,5 cm compr. × 1,2 – 2,0 cm larg., 5-seriado; série externa 2 a 4, 7 – 9,0 mm compr. × 3 – 5,0 mm larg., elípticas, ápice agudo, margem serreada, híspidas, glanduloso-pontuadas, herbáceas, 4-6 estrias inconspícuas; série interna 8,0 – 12,0 mm compr. × 3 – 5 mm larg., oblongas a oblongo-ovadas, ápice arredondado ou obtuso, margem ciliada não hialina, glabras, escariosas, 9 a 10 estrias acastanhadas, conspícuas. **Eixo da inflorescência** convexo, paleáceo; **páleas** ca. 7,0 mm compr. × 1,0 – 1,2 mm larg., estreito elípticas, ápice trilobado, margem ciliada, 2 estrias, glabras. **Flores do raio** ca. 10-15, corola 10,0 – 15,0 mm compr. × 3,0 – 5,0 mm larg., tubo 3 – 3,5 mm, limbo 7,0 – 12,5 mm, ápice arredondado, densamente glanduloso-pontuadas na face abaxial, 5 a 7 nervuras; estilete 3,5 – 4,0 mm, ramos estigmáticos 1,0 – 1,5 mm compr.. **Flores do disco** 50 a 70, corola 6 – 7 mm, tubo 1,5 – 2,0 mm, limbo 3.5 – 4,0 mm, lacínias 1,0 – 1,1 mm, lanceoladas, eretas, glabras; anteras 3,0 – 3,5 mm, apêndice do conectivo ovado, glanduloso-pontuado, filetes 2,0 – 2,2 mm; estilete 5,0 – 6,0 mm, base dilatada, estilopódio ausente, ramos estigmáticos 1,0 – 1,25 mm, ápice truncado, papiloso. **Cipselas** 2,5 – 3,0 mm compr. × 0,5 – 1,0 mm larg., turbinadas, 4-angulosas, paredes enegrecidas, puberulentas nas costelas, faces glabras; carpopódio inconspícuo, assimétrico, levemente decorrente na cipsela. **Pápus** 10 a 12 páleas livres, iguais, 1,0 – 1,2 mm, oblongas ou oblanceoladas, ápice arredondado ou obtuso, margem inteira.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dusén, 141a, S, Paraná

A.R. Reitz, 6149, RB, 103128, (RB00395586), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea ilienii* Malme

Figura 2: *Calea ilienii* Malme

Figura 3: *Calea ilienii* Malme

Figura 4: *Calea ilienii* Malme

Calea intermedia Pruski & Urbatsch

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** coriácea(s)/oval(ais)/elíptica(s)/ápice(s) obtuso(s)/ margem(ns) serreada(s)/base arredondada(s)/pubescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s)/dicasial; **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/ pálea(s) oblanceolada(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** ausente(s); **flor(es) do disco** 16 - 18/amarela. **Fruto: cipsela(s)** tomentosa(s)/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/2 - 3 compr. (mm)/4 - 5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ereto, bastante ramificado, ca. 60 – 70 cm alt. **Ramos** cilíndricos, estriados, pubescentes, denso glanduloso-pontuados; entrenós 1,5 – 6,0 cm. **Folhas** opostas, pecíolos 0,7 – 2 mm, pubescentes, lâmina 2 – 3,5 × 1 – 2,8 cm, concolor, elíptica, raro ovada, ápice obtuso, margem serreada, plana, base arredondada a subcordada, face adaxial pubescente, esparso glanduloso-pontuada, face abaxial pubescente, denso glanduloso-pontuada, coriácea, nervação acródroma suprabasal a reticulódroma. **Capítulos** discóides, capitulescência corimboso-dicasiforme, geralmente tricapitada, raro 4 capítulos; pedúnculos 2,5 – 2,7 mm, pubescentes, glanduloso-pontuados. **Invólucro** dimórfico, 1 – 1,2 × 0,3 – 0,5 cm, cilíndrico, 4 – 5-seriado; brácteas involucrais da série externa 2, 5,3 – 6 × 1,5 – 1,7 mm, elíptico-lanceoladas, ápice agudo, margem inteira, não hialina, nervuras puberulentas, glanduloso-pontuadas, herbáceas, ca. 3 nervuras reticuladas; série interna 8,5 – 10 × 2,5 – 4 mm, oblanceoladas, ápice arredondado, margem inteira, não hialina, glabras, escariosas, 5 – 10 estrias. **Eixo da inflorescência** paleáceo, cônico; **páleas** 9,8 – 10 × 1,5 – 2 mm, oblanceoladas, cimbiformes, ápice arredondado, margem inteira, 5 – 6-estriadas, glabras. **Flores** 16 – 18, corola 6,5 – 7 mm, tubo 2,4 – 3 mm, limbo 2 – 2,2 mm, lacínias 2 – 2,2 mm, lanceoladas, esquarrosas, esparso glanduloso-pontuadas; anteras 2 – 2,8 mm, apêndice do conectivo glanduloso-pontuado, filetes ca. 2 mm; estilete 5,5 – 7,5 mm, ramos estigmáticos 1 – 1,5 mm, deltoides. **Cipselas** 4 – 5 × 1,2 – 1,5 mm, oblanceoladas, 4-angulosas, tomentosas, eglandulosas; carpopódio conspícuo, estipitado, decorrente. **Pápus** 12 – 14 páleas livres, iguais, 2 – 4 mm, lanceoladas, ápice acuminado, margem serrulada.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bautista, H.P., 638, RB, 226722, (RB00855635), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J. F.& Urbatsch L. E. 1988. Five species of *Calea* (*Compositae: Heliantheae*) from Planaltine Brazil. Brittonia, 40: 341-356.

Calea irwinii G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** oval(ais)/elíptica(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s)/dicasial; **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabrescente(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, ca. 1 m alt. Folhas opostas; pecíolos 1,5–2 mm; lâmina oval a elíptica, 1,4–7,2×0,6–3,6 cm, venação actinódroma suprabasal, ápice agudo, base obtusa, margem inteira, glabras. Capitulescência corimboso-dicasiforme. Capítulos discoides; pedúnculos 2–7,6 cm compr., escabros. Invólucro campanulado, 1,2×0,8 cm, 3-seriado; 1 série externa com 2 brácteas involucrais foliáceas, ovais, 5–6×2,5–3,5 mm, glabras; 2 séries internas, brácteas involucrais escariosas, ovais 5–9×3–4,5 mm, ápice agudo, glabras. Eixo da inflorescência cônico; páleas oblongas, conduplicadas, ca. 1 cm compr., ápice obtuso. Flores ca. 22, corola ca. 6 mm compr., tubo ca. 3,4 mm compr., limbo ca. 1,3 mm compr., lacínios ca. 1,3 mm compr., glabra; anteras ca. 2,5 mm compr.; estilete 7,5 mm compr., ramos do estilete ca. 1,5 mm compr. Cipselas 4-angulosas, ca. 4 mm compr., subglabras, tricomas apenas nos ângulos; pápus de páleas livres, ca. 2 mm compr.

COMENTÁRIO

A espécie em questão assemelha-se a C. sickii, por ambas apresentarem capítulos discoides e capitulescências corimboso-dicasiformes. Contudo C. irwinii se diferencia de C. sickii por apresentar folhas glabras (vs. escabras em C. sickii), brácteas involucrais glabras (vs. brácteas involucrais com ápice flocoso), e por seu pápus de páleas livres (vs. coroniforme).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 25002, RB, 166205, (RB00541887), Goiás, **Typus**
Gates, 255, RB, 257254, (RB00395631), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Urbatsch, L. E., Zlotsky, A. e Pruski, J. F. 1986. Revision of *Calea* sect. *Lemmatium* (Asteraceae: Heliantheae) from Brazil. Systematic Botany, 11: 501-504.

Calea kirkbridei H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** cartácea(s)/concolor(es)/linear(es)/estreitamente elíptica(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) inteira/base aguda(s)/glabra(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 15 - 30 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/pálea(s) estreitamente elíptica(s). **Flor: flor(es) do raio** 7 - 9; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 2 lobulado(s); **flor(es) do disco** 20 - 30/amarela. **Fruto: cipsela(s)** serícea(s)/carpopódio conspícuo(s) assimétrico(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) aristada(s)/pálea(s) linear(es) lanceolada(s)/3 - 6 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, não ramificada ou raramente pouco ramificada, ca. 55c cm alt. Ramos hexagonais, marrons a avermelhados, glabros; internós 05 – 2,5 cm. Folhas opostas, sésseis, lâmina 1,0 – 5,5 cm compr. x 0,2 – 0,6 cm larg., lineares a estreito-elipticas, ápice agudo, base estreitamente cuneada, glabras em ambas as faces, subcrassas, nervação hifódroma a inconspicuamente 3-nervadas. Capítulos solitários, radiados; pedúnculo 15 – 25 cm compr., estriguloso. Invólucro campanulado, 1,0 cm compr. x 1,0 – 1,2 cm larg., 3-seriado; brácteas involucrais dimórficas; série externa 0,6 – 0,9 cm compr. x 0,2 – 0,4 cm larg., oblongas a estreito-oblongas, ápice arredondado a obtuso, margem inteira não ciliada, esparsamente pubescentes, 5-7 estriadas. Eixo da inflorescência paleáceo; páleas ca. 0,8 cm compr., lanceoladas, ápice agudo, margem inteira, escariosas. Flores do raio 8, corola 1,3 – 1,5 cm compr. x 0,4 – 0,5 cm larg., tubo 0,2 – 0,3 cm, limbo 1,1 – 1,2 cm, ápice 2-lobulado, glabras, eglandulosas. Flores do disco 20, 0,5 – 0,6 cm compr., tubo 1,5 mm compr., pouco distinto, lacínias 1,0 – 1,5 mm; anteras 1,8 – 2,0 mm, apêndice do conectivo ovados. Cipselas 4,0 – 4,5 mm compr., prismáticas. Pápus 3,0 – 4,0 mm compr., lanceolado, paleáceo, ápice aristado, margem serreada a erosa, papiloso.

COMENTÁRIO

Cresce em área elevadas, cerca de 1.700 metros, sobre afloramentos de arenito, em solo úmido e arenoso.
Calea kirkbridei é próxima de *C. multiplinervea* e *C. tridactylita* por apresentar capítulos solitários longo-pedunculados e folhas estreito-elípticas a lineares. Diferencia-se de *C. multiplinervea* pela nervação hifódroma e ramos estrigulosos e de *C. tridactylita* pela ausência de brácteas involucrais externas herbáceas e de tricomas glandulares nas flores do raio.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 35792, RB, 177379, (RB00840602), Minas Gerais, **Typus**

Calea kristiniae Pruski

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/oval(ais)/ápice(s) agudo(s)/ margem(ns) inteira/margem(ns) serreada(s)/base arredondada(s)/base cordada(s)/glabra(s) ou glabrescente(s)/pubescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** dicasial/capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) estreitamente elíptica(s). **Flor: flor(es) do raio** 10/12 - 15/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 2 lobulado(s); **flor(es) do disco** 45/50 60/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** oblanceolado(s)/oblonga(s)/cerca 1 compr. (mm)/1.2 - 1.5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, eretos, bastante ramificados, 1,2 – 1,5 m alt. **Ramos** cilíndricos, castanhos, pubérulos, internós 0,7 – 2,0 cm. **Folhas** opostas, pecioladas, pecíolos 2 – 5 mm, pilosos; lâmina 2,5 – 5,5 cm compr. × 1,2 – 2 cm larg., ovadas, ápice obtuso, margem serreada ou inteira, base arredondada ou cordada, face adaxial glabra, face abaxial puberulenta a glabra, glanduloso-pontuada, cartáceas, nervação acródroma basal, verdes, discolores ou concolores. **Capítulos** radiados dispostos em capitulescências cimosas; pedúnculos 1,0 – 5,0 cm compr., glabro a pubérulo. **Invólucro** campanulado, dimórfico, 1,1 – 1,4 cm compr. × 1,2 – 1,8 cm larg., 5-seriado; série externa 9,0 – 13,0 mm compr. × 5,0 – 7,0 mm larg., ovais, ápice agudo, margem inteira, pubérulas a glabras, glanduloso-pontuadas, foliáceas, 3-5 estrias inconspícuas; série interna 6,0 – 15,0 mm compr. × 2 – 4 mm larg., ovadas a elípticas, ápice arredondado a obtuso, margem ciliada não hialina, glabras, escariosas, ca. 10 estrias acastanhadas, conspícuas. **Eixo da inflorescência** convexo, paleáceo; **páleas** ca. 5,5 – 6,5 mm compr. × 1,1 – 1,2 mm larg., elípticas a lanceoladas, ápice trilobado, margem ciliada, 3 estrias, glabras. **Flores do raio** 10 – 15, corola 13,0 – 18,0 mm compr. × 4,0 – 4,5 mm larg., tubo 3 – 3,5 mm, limbo 10,0 – 14,5 mm, ápice 2-lobulado, glanduloso-pontuadas na face abaxial, 5 nervuras; estilete 2,5 – 4,0 mm, ramos estigmáticos 1,0 – 1,25 mm compr.. **Flores do disco** 45 – 50, corola 6,7 – 7,5 mm, tubo 2,3 – 3,0 mm, limbo 4,4 – 4,5 mm, lacínias 1,5 – 2,1 mm, lanceoladas, eretas, glabras; anteras 3,0 – 3,2 mm compr., apêndice do conectivo ovado, filetes 2,0 – 2,1 mm; estilete 4,0 – 6,0 mm, base dilatada, estilopódio ausente, ramos estigmáticos 1,0 – 1,2 mm, ápice truncado, papiloso. **Cipselas** 3 – 4,0 mm compr. × 0,7 – 1,0 mm larg., prismáticas, 3-angulosas no raio, 4-angulosas no disco, paredes enegrecidas, glabras; carpopódio inconspícuo, assimétrico. **Pápus** 9 a 15 páleas livres, iguais, 0,8 – 1,2 mm, oblongas ou ovadas, ápice obtuso, margem inteira.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mondin, C.A., 702, ICN, Rio Grande do Sul
Rambo, B.; Rambo, B., 37485, MBM, 39778, (MBM0039778), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea kristiniae* Pruski

Figura 2: *Calea kristiniae* Pruski

Figura 3: *Calea kristiniae* Pruski

Figura 4: *Calea kristiniae* Pruski

Figura 5: *Calea kristiniae* Pruski

Figura 6: *Calea kristiniae* Pruski

Figura 7: *Calea kristiniae* Pruski

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Calea lantanoides Gardner

Tem como sinônimo
heterotípico *Calea brevifolia* Rusby
heterotípico *Calea subrotunda* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** velutino(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** oval(ais). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** pálea(s) lanceolada(s) conduplicada(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** velutina(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, eretos 1–1,5 m alt. Folhas opostas; pecíolo 3–7 mm compr.; lâmina oval, 1,9–7,6×1,1–6,4 cm, venação actinódroma suprabasal, ápice obtuso, base cordada a arredondada, margem serreada a crenada, face adaxial escabra, abaxial velutina. Capitulescência dicásio-umbeliforme ou umbeliforme-composta. Capítulos discoides; pedúnculos até 7,4 mm compr., velutinos. Invólucro cilíndrico, 6,3–7×3–3,9 mm, 4-seriado, brácteas involucrais escariosas, escamiformes a oblongas, 1,3–5,5×1–2 mm, ápice obtuso, externas velutinas, internas glabras. Eixo da inflorescência convexo; páleas conduplicadas, oblongas, 6–7,4 mm compr., ápice obtuso eroso. Flores 5–6, corola 5,2–6,8 mm compr., tubo 2,5–3,1 mm compr., limbo 0,4–0,9 mm compr., lacínios 2,3–2,8 mm compr., glabra; anteras 2,2–2,5 mm compr.; estilete 5–7,3 mm compr., ramos do estilete 1–1,5 mm compr. Cipselas obovoides, 1,8–2 mm compr., velutinas; pápus de páleas livres, lanceoladas, 3,7–4,6 mm compr.

COMENTÁRIO

Calea lantanoides é confundida com C. fruticosa principalmente quando herborizada, pois as duas espécies possuem folhas ovais (variando também de elípticas a orbiculares em C. fruticosa), capítulos discoides com invólucro cilíndrico, e lâmina foliar com face adaxial escabra. Contudo, C. lantanoides se diferencia de C. fruticosa pelas folhas com face abaxial velutina (vs. escabra em C. fruticosa) capitulescência umbeliforme-composta ou dicásio-umbeliforme (vs. corimboso-dicasiforme) e pela cipsela com 1,8–2 mm compr. (vs. cipsela com 4–7 mm compr.).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., 6829, K, (K000955744)
G. Gardner, 3853, NY, (NY00622248), Tocantins, **Typus**
H. F. Leitão-Filho, 7856, UEC
Bringel, J.B.A., 814, UB, CEN, Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea lantanoides* Gardner

Figura 2: *Calea lantanoides* Gardner

Figura 3: *Calea lantanoides* Gardner

Figura 4: *Calea lantanoides* Gardner

Calea lemmatioides Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** viloso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** coriácea(s)/oval(ais)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) serreada(s)/base cordada(s)/face(s) adaxial glabrescente(s) face(s) abaxial vilosa(s)/híspida(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 3 - 5 compr. (mm); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/pálea(s) oblanceolada(s). **Flor: flor(es) do raio** 2 - 3/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 3/5. **Fruto: cipsela(s)** vilosa(s)/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s)/carpopódio conspícuo(s) assimétrico(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/cerca 1 compr. (mm)/1.2 - 1.5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto perene, pouco ramificado, ca. 1,5 – 3,0 m; ramos cilíndricos, multissulcados, vilosos, às vezes glanduloso-pontuados, internós 3,0 – 6,0 cm. **Folhas** opostas, pecíolo 0,5 – 1,5cm, lâmina ovada, 6,0 – 10,0 cm x 2,5 – 6,0 cm, coriáceas, nervação reticulódroma, ápice agudo, base cordada, algumas vezes obtusa, margem serreada, face adaxial híspida, eglandulosas, face abaxial vilosa, densamente glanduloso-pontuada, verdes, conspicuamente discolores. **Capitulescência** corimbiforme, capítulos sésseis ou pedunculados, pedúnculos 3,0 – 5,0 mm, vilosos, glanduloso-pontuados. **Capítulos** radiados, invólucro cilíndrico, 10,0 – 12,0 mm x 4,0 – 5,0 mm, 4-seriado, brácteas involucrais opostas; série externa 5,0 – 6,0 mm x 2,0 mm, lanceoladas, ápice agudo, margem inteira, vilosas na face externa, glabras na face interna, herbáceas, 3-estriadas, estrias pouco conspícuas; série interna 7,0 – 9,0 mm x 2,0 – 3,0 mm, lanceoladas, ápice agudo, margem inteira, glabras em ambas as faces, escariosas, multiestriadas, estrias pouco conspícuas. **Eixo da inflorescência** cônico, pouco conspícuo; páleas cimbiformes, oblanceoladas, 10,0 mm x 2,5 mm, ápice obtuso, margem inteira, escariosas, estriadas, glabras. **Flores do raio** 2 – 3, corola 7,0 – 9,0 mm x 1,5 – 2,0 mm, tubo 3,0 – 4,0 mm, glanduloso pontuado, limbo 4,0 – 5,0 mm, glanduloso-pontuado na face externa, 5 nervadas, ápice 3-lobulado, lobos pouco conspícuos, amarelas; estilete 4,0 mm, base levemente dilatada, ramos estigmáticos 1,5 – 2,0 mm, agudos, eglandulosos. **Flores do disco** 3 a 6, corola 6,0 – 7,0 mm, tubo 1,5 – 2,0 mm, limbo 5,0 – 5,5 mm, eglanduloso, lacínias 1,0 – 1,5 mm, agudas, glanduloso-pontuadas na face externa; anteras 3,0 – 3,5 mm, amarelas, filetes 3,0 – 3,5 mm; estilete 5,5 – 6,0 mm, base conspicuamente dilatada, ramos estigmáticos 2,0 mm, ápice deltóide, pilosos na face externa. **Cipselas** das flores do raio e do disco iguais, 4,5 – 5,0 mm compr., prismáticas, 4-anguladas, estipitadas, vilosas, carpopódio conspícuo. **Pápus** paleáceo, 10 – 13 páleas livres, iguais, 1,5 – 2,0 mm, lanceoladas, ápice acuminado, margem ciliada.

COMENTÁRIO

Em estágio vegetativo *Calea lemmatioides* é morfologicamente similar à *Calea wedelioides*, principalmente se analisado material herborizado; porém *Calea lemmatioides* é endêmica de Minas Gerais e *C. wedelioides* do Rio de Janeiro. É possível distinguí-las com facilidade analisando características do invólucro que é cilíndrico e com brácteas involucrais dispostas de forma oposta em *C. lemmatioides* e hemisférica e brácteas involucrais imbricadas em *C. weelioides*.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Macedo, s.n., RB, 73605, (RB00395666), Minas Gerais
H.S. Irwin, 29389, NY, UB, Minas Gerais
Riedel, s.n., K, (K000323180), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea lemmatioides* Sch.Bip. ex Baker

Figura 2: *Calea lemmatioides* Sch.Bip. ex Baker

Figura 3: *Calea lemmatioides* Sch.Bip. ex Baker

Figura 4: *Calea lemmatioides* Sch.Bip. ex Baker

Figura 5: *Calea lemmatioides* Sch.Bip. ex Baker

BIBLIOGRAFIA

Urbatsch, L. E., Zlotsky, A. e Pruski, J. F. 1986. Revision of Calea sect. Lemmatium (Asteraceae: Heliantheae) from Brazil. Syst. Bot. 11: 501-504.
Reis-Silva, G. R. 2019. O gênero *Calea* L. (Neurolaeneae, Asteraceae) em Minas Gerais, Brasil. Tese de Doutorado. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa. 181p.

Calea lucidivenia Gleason & S.F.Blake

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Calea lucidivenia*, *Calea lucidivenia var. cardonae*, *Calea lucidivenia var. lucidivenia*.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabro(s)/glabrescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** subséssil(eis); **lâmina(s)** coriácea(s)/oval(ais)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) inteira/base cuneada(s)/glabra(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/ pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) oblanceolada(s). **Flor: flor(es) do raio** 10/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 40/amarela. **Fruto: cipsela(s)** tomentosa(s); **pápus** pálea(s) linear(es) lanceolada(s)/4 - 5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Segundo o protólogo:
Arbusto, caule e ramos estriados, 4-6 anguloso, glabros. Folhas opostas, curto-pecioladas 1,5-3 mm compr., lâmina foliar 2.5-3.7 x 1.3-1.7 cm, coriácea, ovada, ápice obtusa, calosa, 1/3 superior serrulada, base cuneada-rotunda, 5-nervada, glabrescente com tricomas glandulares impressos na face abaxial. Capítulos radiados, 1-3 no ápice, pedúnculo 3-4 cm compr., invólucro campanulado 12-18 mm alt.; brácteas involucrais mais externas ovadas, obtusas, 5-7 estriadas, foliáceas, as mais internas 2-3-seriadas ovadas a oblongas, ápice rotunda. Flores do raio ca. 11, corola 3-lobulada, amarela, 1-1,3 cm compr., flores do disco numerosas. Cipsela esparso híspido, pápus paleáceo, 15 páleas linear-lanceoladas, ca. 5,5 mm compr.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Brácteas involucrais externas usualmente 4, maiores que as internas; flores do raio muito exsertas com relação ao invólucro ..... *C. lucidivenia* var. *lucidivenia*
2'. Brácteas involucrais externas 2–4, menores ou maiores que as internas; flores do raio pouco exsertas com relação ao invólucro ..... *C. lucidivenia* var. *cardonae*

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 28975, RB, 250885, (RB00395837), Amazonas

G.T. Prance, 28975, INPA, UB, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea lucidivenia* Gleason & S.F.Blake

Figura 2: *Calea lucidivenia* Gleason & S.F.Blake

Figura 3: *Calea lucidivenia* Gleason & S.F.Blake

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J.F. 1997. Asteraceae. In Steyermark, J.A., Berry, P.E. & Holst, B.K. Flora of the Venezuela Guayana. Missouri Botanical Garden Press. St. Louis. 177-393p.

Calea lucidivenia Gleason & S.F.Blake var. *lucidivenia*

DESCRIÇÃO

Capítulos 30-50 flores, brácteas involucrais foliáceas 4, 0,7-1,7 cm compr.; limbo da corola do rio 10-12 mm compr., corola do disco 5-6 mm compr., pápus 5-6.5 mm compr., cipsela ca. 2 mm compr.

COMENTÁRIO

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 28975, UB, INPA, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J.F. 1997. Asteraceae. In Steyermark, J.A., Berry, P.E. & Holst, B.K. Flora of the Venezuela Guayama. Missouri Botanical Garden Press. St. Louis. v.3. 177-393p.

Calea lucidivenia var. *cardonae* (Maguire & Wurdack) Pruski

Tem como sinônimo
basiônimo *Calea cardonae* Maguire & Wurdack

DESCRIÇÃO

Capítulos 24-34 flores; limbo das flores do raio 5–6 mm compr., tubo 2.5–3 mm compr.; corola do disco campanulada; pápus alcançando somente a base dos lobos da corola do disco.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cardona, 2274, VEN, **Typus**
J.F. Pruski & Steyermark, 1433, NY

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J.F. 1997. Asteraceae. In Steyermark, J.A. Flora of the Venezuela Guayama. Missouri Botanical Garden Press. St. Louis. 177-393p.

Calea lutea Pruski & Urbatsch

Tem como sinônimo
heterotípico *Calea saddiana* G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** elíptica(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** dicasial/umbeliforme(s); **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** pálea(s) lanceolada(s) conduplicada(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, 1–1,5 m alt. Folhas opostas; pecíolo 2–6,5 mm compr.; lâmina elíptica, 1,7–5,5×0,6–2,7 cm, venação acródroma suprabasal, ápice agudo, base aguda a obtusa, margem crenada, glabra. Capitulescência dicasio-umbeliforme. Capítulos discoides; pedúnculo 2–5,5 cm compr., glabro. Invólucro campanulado, 0,8–1,1×0,5–0,8 cm, 4-seriado; 1 série externa com 4–5 brácteas involucrais foliáceas, estreito elípticas a elípticas, 0,9–1,9×0,4–0,7 cm glabras, alvas; 3 séries internas, brácteas involucrais escariosas, elípticas a oblongas, 6,8–10,5×3,4–3,9 mm, ápice agudo a obtuso, glabras. Eixo da inflorescência convexo; páleas conduplicadas, oblongas, 8–10 mm, ápice agudo. Flores 12–21, corola 5,3–7 mm compr., tubo 2,2–2,7 mm compr., limbo 2,2–2,6 mm compr., lacínios 1,9–2,3 mm compr., glabra; anteras 2,6–3,1 mm compr.; estilete 7,5–10 mm compr., ramos do estilete 1–1,9 mm compr. Cipselas 4-angulosas, 2,6–4 mm, glabras ou poucos tricomas no ápice; pápus de páleas livres, estreito lanceoladas, 4,3–6,4 mm.

COMENTÁRIO

Calea lutea compartilha com C. lantanoides características como folhas pecioladas, capítulescências umbeliformes ou dicásio-umbeliformes, capítulos discoides e pápus mais comprido que a cipsela. Porém, C. lutea diferede C. lantanoides por possuir folhas e pedúnculos glabros (vs. folhas com face abaxial velutina, adaxial escabra e pedúnculos velutinos em C. lantanoides), brácteas involucrais externas foliáceas (vs. escariosas), cipselas glabras ou com poucos tricomas (vs. cipselas velutinas). Além disso as brácteas involucrais alvas de C. lutea são únicas entre as espécies de Calea do estado de Goiás.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, M.N., 76, INPA, UB, NY, (NY00162980), Pará, **Typus**

G. Hatschbach, 34160, MBM, (MBM0028850), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea lutea* Pruski & Urbatsch

Figura 2: *Calea lutea* Pruski & Urbatsch

Figura 3: *Calea lutea* Pruski & Urbatsch

Figura 4: *Calea lutea* Pruski & Urbatsch

Figura 5: *Calea lutea* Pruski & Urbatsch

Calea marginata S.F.Blake

Tem como sinônimo
homotípico *Calea longifolia* (DC.) Baker
homotípico *Meyeria longifolia* DC

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabro(s)/pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/elíptica(s)/lanceada(s)/estreitamente elíptica(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) inteira/base aguda(s)/glabra(s) ou glabrescente(s)/estrigosa(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s)/laxo(s)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) estreitamente elíptica(s). **Flor: flor(es) do raio** 10/12 - 15/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** subinteiro(s) arredondado(s); **flor(es) do disco** 40/45/50 60/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s) na(s) face(s) pilosa(s) nos ângulo; **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/cerca 1 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arbustos, eretos, pouco ramificados, 0,6 – 1,1 m alt. **Ramos** cilíndricos, castanhos, pubérulos a glabros, internós 1,1 – 2,5 cm. **Folhas** opostas, pecioladas, pecíolos 1 – 2,5 mm compr., estrigosos ou glabros; lâmina 2,5 – 3,5 cm compr. × 0,6 – 1,4 cm larg., elípticas a lanceoladas, ápice agudo, margem inteira, base aguda, ambas as faces estrigosas a glabras, face abaxial glanduloso-pontuada, cartáceas, nervação acródroma basal, verdes, concolores. **Capítulos** radiados dispostos em capitulescências cimosas laxas; pedúnculos 1,0 – 3,2 cm compr., glabro a pubérulo. **Invólucro** campanulado, dimórfico, 1,0 – 1,2 cm compr. × 1,2 – 1,4 cm larg., 5-seriado; série externa 8,0 – 12,0 mm compr. × 4,0 – 6,0 mm larg., elípticas a lanceoladas, ápice agudo, margem inteira, glabras a pubérulas, glanduloso-pontuadas, foliáceas, 3–5 estrias conspícuas; série interna 7,0 – 10,0 mm compr. × 2,5 – 4,2 mm larg., oblongas, ápice obtuso, margem ciliada não hialina, glabras, escariosas, ca. 10 – 12 estrias acastanhadas, conspícuas. **Eixo da inflorescência** convexo, paleáceo; **páleas** ca. 6,0 – 8,5 mm compr. × 0,8 – 1,0 mm larg., elípticas a lanceoladas, ápice trilobado, margem ciliada, 3 estrias, glabras. **Flores do raio** 8 – 12, corola 15,0 – 18,0 mm compr. × 3,5 – 4,0 mm larg., tubo 3,3 – 3,7 mm, limbo 11,7 – 14,3 mm compr., ápice arredondado, glanduloso-pontuadas na face abaxial, 5 nervuras; estilete 3,0 – 4,0 mm, ramos estigmáticos 1,2 – 1,3 mm compr.. **Flores do disco** 40 – 50, corola 5,5 – 7,0 mm compr., tubo 2,0 – 2,7 mm compr., limbo 3 – 4,7 mm compr., lacínias 1,0 – 1,2 mm compr., lanceoladas, eretas, glabras; anteras 3,0 – 3,2 mm compr., apêndice do conectivo ovado, filetes 2,0 – 2,1 mm; estilete 4,0 – 6,0 mm, base dilatada, estilopódio ausente, ramos estigmáticos 1,0 – 1,2 mm, ápice truncado, papiloso. **Cipselas** 3 – 3,2 mm compr. × 0,8 – 1,1 mm larg., prismáticas, 3-angulosas no raio, 4-angulosas no disco, paredes enegrecidas, glabras, ângulos pilosos; carpopódio inconspícuo, assimétrico. **Pápus** 10 – 12 páleas livres, iguais, 0,9 – 1,1 mm, oblongas, ápice obtuso, margem inteira.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.L.S. Tannus, 1070, IAC, 49848, São Paulo
E. Barbosa, 1173, FURB (FURB00748), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea marginata* S.F.Blake

Figura 2: *Calea marginata* S.F.Blake

Figura 3: *Calea marginata* S.F.Blake

Figura 4: *Calea marginata* S.F.Blake

BIBLIOGRAFIA

Magenta, M.A.G. 1998. As subtribos Ambrosiinae, Galinsoginae e Coreopsidinae (Heliatheae-Asteraceae) no estado de São Paulo. Dissertação de Mestrado. São Paulo, Universidade de São Paulo. 134p.
Pruski, J. F. 2005. Studies of neotropical Compositae--I. Novelties in *Calea*, *Clibadium*, *Conyza*, *Llerasia*, and *Pluchea*. Sida, v.21, n.4, p.2023–2037.

Calea martiana Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** lanceada(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) serreada(s)/hirsuta(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/laxo(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) sem pálea(s). **Flor: flor(es) do raio** 7 - 9/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/1.2 - 1.5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Segundo o protólogo:
Arbusto, ramos denso pilosos. Folhas opostas, sésseis, lâmina foliar 2,5-5 cm compr., lanceolada, ápice agudo, serreada, pilosa, venação camptódroma. Capitulescência corimbosa, capítulos radiados; invólucro campanulado, 1,2 -1,5 cm diam., brácteas 3-4-seriadas, imbricadas, obtusas, as mais internas oblongas, ca. 2,5 mm compr., estriadas, as mais externas ovadas. Flores do raio 8-9. Cipsela 4-5 costada, 5 mm compr., pápus paleáceo, páleas ca. 1,2 mm compr., rotunda.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)
Possíveis ocorrências
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, (0030078), Minas Gerais, **Typus**

Calea mediterranea (Vell.) Pruski

Tem como sinônimo
heterotípico *Calea platylepis* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** velutino(s). **Folha: filotaxia** verticilada(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** elíptica(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** velutina(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, 0,45–1,5 m alt. Folhas verticiladas; sésseis; lâmina elíptica, 2,5–11×0,6–4,9 cm, venação actinódroma suprabasal, ápice agudo, base aguda, margem serreada, face adaxial escabra, abaxial velutina,. Capitulescência umbeliforme. Capítulos radiados; pedúnculos 1,8–5,4 cm compr., velutinos. Invólucro campanulado, 0,8–1×0,8–1,4 mm, 2-seriado; 1 série externa com 3–5 brácteas involucrais foliáceas, elípticas, 7,5–9×3–4 mm, ápice agudo, margem serreada, escabras; 1 série interna, brácteas involucrais escariosas, oblongas, 7–9×3,3–4,1 mm, ápice agudo, escabras. Eixo da inflorescência cônico; páleas conduplicadas, oblongas 6,5–7 mm compr., ápice obtuso, eroso. Flores do raio 3–5, tubo da corola 2,5–3,5 mm compr., lâmina 4,5–5×2–3 mm, ápice 3-lobulado; estilete ca. 4,5 mm compr., ramos do estilete ca. 0,5 mm compr. Flores do disco 22–58, corola 5,5–7 mm compr., tubo 2–3,6 mm compr., limbo 0,8–1,4 mm compr., lacínios 2–2,6 mm compr., glabra; anteras 2,2–3 mm compr.; estilete 5,6–8 mm compr., ramos do estilete 1,3–1,8 mm compr. Cipselas obovoides, 2,5–4 mm, velutinas; pápus de páleas livres, linear-lanceoladas, 4,4–6,7 mm compr.

COMENTÁRIO

Folhas verticiladas, capitulescência umbeliforme e brácteas involucrais foliáceas são características compartilhadas por C. mediterranea, C. chapadensis, C. quadrifolia e C. reticulata. Porém, C. mediterranea pode ser diferenciada de C. chapadensis e C. reticulata por possuir capítulos radiados (vs. discoides) e folhas com face abaxial velutina e adaxial escabra (vs. face abaxial tomentosa em C. chapadensis e escabra em C. reticulata). Já o que diferencia a espécie em questão de C. quadrifolia é o seu invólcuro 2-seriado (vs.4–5-seriado em C. quadrifolia), lâmina da flor do raio 0,4–0,5 cm compr. (vs. 1,3–1,8 cm compr.) e páleas do pápus 4,4–6,7 mm compr., lanceoladas (vs. 1,6–2,7 mm compr., oblongas).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Viegas, A.P. & Lima, A.S., IAC 5908, ESA, 406, (ESA000406), São Paulo
Sello, 594, K, (K000323187), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea mediterranea* (Vell.) Pruski

Figura 2: *Calea mediterranea* (Vell.) Pruski

Figura 3: *Calea mediterranea* (Vell.) Pruski

Figura 4: *Calea mediterranea* (Vell.) Pruski

Figura 5: *Calea mediterranea* (Vell.) Pruski

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J. F. 2005. Studies of neotropical Compositae--I. Novelties in *Calea*, *Clibadium*, *Conyza*, *Llerasia*, and *Pluchea*. Sida, v.21, n.4, p.2023–2037.

Calea melissifolia Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** híspido(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** cartácea(s)/discolor(es)/elíptica(s)/ápice(s) obtuso(s)/margem(ns) serreada(s)/base aguda(s)/face(s) adaxial escabro(s) face(s) abaxial híspida(s) a(s) pubescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s). **Flor: flor(es) do raio** 7 - 9/10/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 45/amarela. **Fruto: cipsela(s)** serícea(s); **pápus** oblonga(s)/cerca 1 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto não xilopodífero, ereto, pouco ramificado, ca. 0,7 – 1 m alt. **Ramos** hexagonais, hispídos, esparso glanduloso-pontuados; entrenós 2 – 9 cm. **Folhas** opostas, sésseis; lâmina 1,3 – 3 × 1 – 2 cm, discolor, elíptica, ápice obtuso, margem serreada, revoluta, base aguda, face adaxial escábrida, eglandulosa, face abaxial híspida, denso glanduloso-pontuada, cartácea, nervação eucamptódroma. **Capítulos** radiados, capitulescência corimbiforme, laxa; pedúnculos 2 – 7 cm, híspidos, esparso glanduloso-pontuados. **Invólucro** dimórfico, 1 – 1,5 × 1,2 – 1,5 cm, campanulado, 4-seriado; brácteas involucrais da série externa 2, 4,5 – 6 × 3,5 – 4 mm, ovadas, ápice agudo, margem inteira, não hialina, híspidas, glanduloso-pontuadas, foliáceas, 7 – 8 estrias conspícuas na base; série interna 8 – 10 × 2,9 – 3,5 mm, oblongas, ápice obtuso a arredondado, margem ciliada, hialina, glabras, escariosas, 5 – 9 estrias. **Eixo da inflorescência** epaleáceo, convexo. **Flores do raio** 8 – 10, corola 12 – 14 × 4 – 5 mm, tubo 2 – 2,5 mm, limbo 10 – 11 mm, ápice 3-lobulado, face abaxial denso glanduloso-pontuada, 5-nervuras; estilete ca. 2,5 mm, ramos estigmáticos ca. 0,7 mm. **Flores do disco** ca. 45 – 50, corola 4 – 4,5 mm, tubo 1,2 – 1,5 mm, limbo 1,8 – 2 mm, lacínias 0,9 – 1 mm, lanceoladas, eretas, glabras; anteras 1,9 – 2 mm, apêndice do conectivo glanduloso-pontuado, filetes 0,5 – 0,8 mm; estilete 2,5 – 3 mm, ramos estigmáticos 0,8 – 1 mm, truncados. **Cipselas** 4 – 5 × 0,8 – 1 mm, subcilíndricas a levemente 4-angulosas, seríceas, eglandulosas; carpopódio inconspícuo, assimétrico, lateral, não decorrente. **Pápus** 15 – 17 páleas livres, iguais, 0,8 – 1 mm, oblongas, ápice arredondado, margem inteira.

COMENTÁRIO

Calea melissifolia é restrita ao Brasil e tem ocorrência registrada apenas para Bahia e Minas Gerais. Em Minas Gerais, a espécie cresce no Domínio Cerrado em fitofisionomia de campo rupestre sobre solos arenosos hidromórficos. Encontrada fértil de janeiro a abril.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, 0147050, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea melissifolia* Baker

Figura 2: *Calea melissifolia* Baker

Figura 3: *Calea melissifolia* Baker

Figura 4: *Calea melissifolia* Baker

BIBLIOGRAFIA

Reis-Silva, G.A. O gênereo *Calea* L. (Neurolaeneae, Asteraceae) em Minas Gerais, Brasil. Tese de Doutorado, Viçosa, Universidade Federal de Viçosa. 2019. 181p.

Calea microphylla (Gardner) Baker

Tem como sinônimo
basiônimo *Meyeria microphylla* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** subséssil(eis); **lâmina(s)** membranácea(s)/discolor(es)/elíptica(s)/ápice(s) aguda(s) a(s) obtusa(s)/margem(ns) serreada(s)/base decorrente(s)/face(s) adaxial glabrescente(s) face(s) abaxial pubescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/laxo(s)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** côncavo(s) paleáceo(s)/pálea(s) lanceolada(s) aristada(s)/ pálea(s) oblanceolada(s). **Flor: flor(es) do raio** 5/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** subinteiro(s) arredondado(s); **flor(es) do disco** 10/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabrescente(s)/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/0.3 - 0.5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Essa espécies juntamente a *Calea ferruginea*, *Calea teucriifolia* e *Calea villosa* formam o grupo *Calea teucriifolia sensu* Pruski 1987. Essas espécies possuem em comum folhas moderadamente pubescentes a tomentosas ou hirsutas, menores que 4 cm compr.; venação camptódroma, brácteas involucrais internas subiguais, brácteas involucrais externas foliáceas pubescentes a tomentosas; lobos das flores do disco maiores que 2 mm compr., e páleas do eixo da inflorescência alcançando a juntura entre tubo e limbo da corola das flores do disco.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2904, K, (K000054474), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea microphylla* (Gardner) Baker

Figura 2: *Calea microphylla* (Gardner) Baker

Figura 3: *Calea microphylla* (Gardner) Baker

Figura 4: *Calea microphylla* (Gardner) Baker

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J. F., Urbatsch L.E. 1987. Calea dalyi (Compositae:Heliantheae), a new species from the Serrania de Santiago, Bolivia. Brittonia, 39: 201-204.
Roque, N. & Carvalho, V.C. 2011. Estudos taxonômicos do gênero Calea (Asteraceae,Neurolaeneae) no estado da Bahia, Brasil. Rodriguésia 62(3): 547-561.

Calea monocephala Dusén

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** híspido(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/oval(ais)/ápice(s) obtuso(s)/margem(ns) serreada(s)/base arredondada(s)/glabra(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) estreitamente elíptica(s). **Flor: flor(es) do raio** 10 - 20/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** subinteiro(s) arredondado(s); **flor(es) do disco** 40/45/50 60/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s) na(s) face(s) pilosa(s) nos ângulo/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s); **pápus** oblanceolado(s)/ oblonga(s)/cerca 1 compr. (mm).

COMENTÁRIO

Ervas, eretas, não ramificadas, 0,25 – 0,5 m alt. **Ramos** cilíndricos, castanhos, esparso híspidos, internós 2,5 – 4,5 cm compr.. **Folhas** opostas, pecioladas, pecíolos 1,8 – 3,2 mm, esparso híspido; lâmina 3,0 – 3,5 cm compr. × 1,5 – 1,8 cm larg., ovadas, ápice obtuso, margem serreada mucronada, base arredondada, ambas as faces glabras, cartáceas, nervação acródroma basal, verdes, concolores. **Capítulos** radiados solitários; pedúnculos 2,0 – 12,0 cm compr., híspidos. **Invólucro** campanulado, dimórfico, 1,3 – 1,75 cm compr. × 1,4 – 2,0 cm larg., 5-seriado; série externa 7,25 – 9,5 mm compr. × 3,5 – 5,0 mm larg., elípticos, ápice obtuso, margem serreada ou inteira, glabas, esparso glanduloso-pontuadas, foliáceas, 6–8 estrias inconspícuas; série interna 8,5 – 12,5 mm compr. × 3 – 4,5 mm larg., oblongas, ápice arredondado ou obtuso, margem ciliada não hialina, glabras, escariosas, 8–12 estrias acastanhadas, conspícuas. **Eixo da inflorescência** convexo, paleáceo; **páleas** ca. 8,0 mm compr. × 0,8 – 1,2 mm larg., estreito elípticas, ápice longo acuminado, margem ciliada, 2 estrias, glabras. **Flores do raio** ca. 17–20, corola 12,0 – 15,0 mm compr. × 3,2 – 4,0 mm larg., tubo 2,8 – 3,6 mm, limbo 9,2 – 11,4 mm, ápice arredondado ou obtuso, densamente glanduloso-pontuadas na face abaxial, 5 – 6 nervuras; estilete 3,0 – 4,0 mm, ramos estigmáticos 1,0 – 1,2 mm compr.. **Flores do disco** 40–50, corola 6,0 – 7,5 mm, tubo 1,7 – 2,1 mm, limbo 4,3 – 5,4 mm, lacínias 1,0 – 1,3 mm, lanceoladas, eretas, glabras; anteras 2,5 – 3,5 mm, apêndice do conectivo ovado, glanduloso-pontuado, filetes 1,7 – 2,0 mm; estilete 4,5 – 5,0 mm, base dilatada, estilopódio ausente, ramos estigmáticos 1,0 – 1,3 mm compr., ápice truncado, papiloso. **Cipselas** 2,75 – 3,0 mm compr. × 0,5 – 1,2 mm larg., turbinadas, 4-angulosas no raio, 3-angulosas no disco, paredes enegrecidas, pilosas nos ângulos, faces glabras; carpopódio inconspícuo, assimétrico, decorrente na cipsela. **Pápus** 10 a 12 páleas livres, iguais, 1,0 – 1,2 mm, oblongas ou oblanceoladas, ápice obtuso, margem inteira.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Silva, 8265, RB, 573606, (RB00779760), Paraná

P. Dusen, 7599, B, K, (K000323150), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J. F. Studies of neotropical Compositae--I. Novelties in Calea, Clibadium, Conyza, Llerasia, and Pluchea. Sida, v.21, n.4, p.2023–2037, 2005

Calea morii H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis) à subséssil(eis); **lâmina(s)** coriácea(s)/discolor(es)/oval(ais)/elíptica(s)/ápice(s) obtuso(s)/margem(ns) denticulada(s)/base arredondada(s)/face(s) adaxial glabrescente(s) face(s) abaxial vilosa(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** discoide(s)/laxo(s)/pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/pálea(s) oblanceolada(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** 5/amarela. **Fruto: cipsela(s)** serícea(s)/levemente estipitada(s)/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/2 - 3 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos 1,2–2,5 m alt.; ramos pubescentes. Folhas opostas, discolores, cartáceas, lâmina foliar 3,5–9,5 × 2,5–5,5 cm, largamente elíptica a ovada, obtusa, denticulada, arredondada, face adaxial glabrescente, face abaxial vilosa, peciolada, pecíolo 0,5–1 cm compr. Sinflorescência terminal, cimosa, corimbiforme; capítulos congestos, sésseis a subsésseis, pedúnculo 3–10 mm compr. Capítulo discóide, homógamo; invólucro cilíndrico 2,5 × 0,5 cm; brácteas involucrais 4–6 séries, verdes, margem hialina, ápice viloso, glabrescentes, as mais externas 2–3,5 × 1,5–2 mm, ovadas, obtusas, as mais internas 9–12 × 2–3 mm, lanceoladas a lineares, obtusas; receptáculo cônico, paleáceo; páleas ca. 1 cm compr., lanceoladas, conduplicadas, persistentes. Flores 5, ca. 1,2 cm compr., corola 6–8 mm compr. (tubo 2mm compr.), amarela, anteras 2,5–3mm compr., estilete dilatado na base, ca. 5mm compr. Cipsela 4–costada, 3,5–4 mm compr., estipitada, serícea, carpopódio decorrente nas costelas; páleas do pápus 15–20, livres, subiguais, 2–3 mm compr., lanceoladas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

King, R.M., 8097, CEPEC, MO, US, K, (K000053728), Bahia, **Typus**
Ganev, W., 760, K, (K000053724)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea morii* H.Rob.

Figura 2: *Calea morii* H.Rob.

Figura 3: *Calea morii* H.Rob.

Figura 4: *Calea morii* H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J. F.& Urbatsch L. E. 1988. Five species of *Calea* (*Compositae: Heliantheae*) from Planaltine Brazil. Brittonia, 40: 341-356.
Roque, N. & Carvalho, V.C. 2011. Estudos taxonômicos do gênero *Calea* (Asteraceae, Neurolaeneae) no estado da Bahia, Brasil. Rodriguésia 62(3): 547-561.

Calea multiplinervia Less.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Calea multiplinervia*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Calea angustifolia* Gardner
heterotípico *Calea longifolia* Gardner
Calea multiplinervia var. *angustifolia* (Gardner) Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** viloso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** linear(es)/elíptica(s)/lanceada(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** pálea(s) linear(es). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 4 lobulado(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, 25–60 cm alt. Folhas opostas, sésseis; lâmina linear-lanceolada, lanceolada ou elíptica, 2,1–16×0,5–4,5 cm, venação acródroma basal, ápice agudo, base aguda, margem serreada, hirsuta. Capítulos solitários, radiados; pedúnculos 20–40 cm compr., hirsutos. Invólucro campanulado, 1,1–1,4×0,9–1,5 cm, 3-seriado, brácteas involucrais escariosas, lanceoladas a oblongas, 6–13×3–6 mm, ápice agudo, glabras. Eixo da inflorescência convexo; páleas planas, lineares, 0,7–1 cm compr., ápice agudo. Flores do raio 6–14, tubo da corola 4–4,5 mm compr., lâmina 1,4–2×0,4–0,5 cm, ápice 4-lobulado; estilete 6,5–7 mm compr., ramos do estilete 1–2 mm compr. Flores do disco 22–62, corola 5–6 mm compr., tubo 2–2,4 mm compr., limbo 2–2,7 mm compr., lacínios 0,6–0,9 mm compr.; anteras 2,3–3 mm compr.; estilete 7–7,5 mm compr., ramos do estilete 1–1,5 mm compr. Cipselas 4-angulosas, 4–4,5 mm compr., glabras; pápus de páleas livres, estreito lanceoladas, 5,5–6 mm compr.

COMENTÁRIO

Calea multiplinervia pode ser reconhecida por suas folhas com nervação acródroma basal com nervuras bem marcadas. Assemelha-se a C. cuneifolia por apresentar longos pedúnculos, capítulos radiados solitários, multifloros e cipselas mais curtas que o pápus. Porém, diferencia-se de C. cuneifolia por características já mencionadas nos comentários desta espécie.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira, R.C., 471, HEPH, Maranhão
R. Romero, 4748, HUFU
Bringel, J.B.A., 871, UB, Tocantins
V.F. Paiva, 766, FURB (FURB04292), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea multiplinervia* Less.

Figura 2: *Calea multiplinervia* Less.

Figura 3: *Calea multiplinervia* Less.

Figura 4: *Calea multiplinervia* Less.

Figura 5: *Calea multiplinervia* Less.

Figura 6: *Calea multiplinervia* Less.

Figura 7: *Calea multiplinervia* Less.

Calea myrtifolia (DC.) Baker

Tem como sinônimo
basiônimo *Meyeria myrtifolia* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** coriácea(s)/oval(ais)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) inteira/margem(ns) serreada(s)/base arredondada(s)/glabra(s) ou glabrescente(s)/estrigosa(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** dicasial; **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) lanceolada(s) conduplicada(s). **Flor: flor(es) do raio** 10/12 - 15/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 4 lobulado(s); **flor(es) do disco** 40/45/50 60/ amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s) na(s) face(s) pilosa(s) nos ângulo; **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/ oblanceolado(s)/cerca 0.5 compr. (mm)/cerca 1 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, perenes bastante ramificados, 0,5 – 1,8 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, escabrosos, glanduloso-pontuados; internós 1,0 – 5,0 cm. **Folhas** opostas, pecioladas, pecíolo 1,0 – 2,5 mm, escabrosos; lâmina 1,6 – 4,0 cm × 0,7 – 2,7 cm, ovada a ovado-lanceolada, ápice agudo, base arredondada, margem inteira a levemente serreada, face adaxial escabrosa, eglandulosa, face abaxial escabrosa, esparsamente glanduloso-pontuada; coriáceas, nervação acródroma basal, verdes concolores. **Capítulos** radiados geralmente dispostos em capitulescências cimosas; pedúnculo 1,0 – 9,0 cm, escabrosos a hirsutos. **Invólucro** campanulado, dimórfico, 0,9 – 1,1 cm × 1,0 – 1,3 cm, 5-seriado; série externa 4 – 5 brácteas, 5,5 – 10,0 mm × 2,5 – 5,5 mm, ovadas, ápice agudo, margem inteira não hialina, escabrosas, esparsamente glanduloso-pontuadas, herbáceas (foliáceas), 3 – 5 estrias pouco conspícuas; série interna 9,0 – 12,0 mm × 3,5 – 5,0 mm, oblongas, ápice arredondado, margem inteira não hialina, glabras, escariosas, 10 – 15 estrias pouco conspícuas. **Eixo da inflorescência** convexo, paleáceo, páleas 7,7 – 9,0 mm × 0,8 – 1,2 mm, lanceoladas, conduplicadas, ápice acuminado, margem inteira, 1-estriada, glabras. **Flores do raio** 10 – 13, corola 12,0 – 14,0 mm × 3,2 – 5,0 mm, tubo 2,0 – 2,3 mm, limbo 10,0 – 11,0 mm, glanduloso-pontuadas, 4 – 6 nervadas, ápice 4-lobulado; estilete 3,0 – 4,0 mm, ramos estigmáticos 1,0 – 1,4 mm. **Flores do disco** 42 – 57, corola 4,5 – 5,2 mm, tubo 1,0 – 1,5 mm, limbo 2,3 – 3,0 mm, lacínias 0,7 – 1,0 mm, deltoides, eretas, glabras; anteras 2,3 – 2,5 mm, filetes 1,6 – 2,0 mm, apêndice do conectivo lanceolado, glanduloso-pontuado; estilete 4,0 – 4,7 mm, base não dilatada, estilopódio pouco conspícuo, ramos estigmáticos 1,3 – 1,5 mm, ápice deltoide, papilosos. **Cipselas** 2,0 – 3,3 mm × 0,7 – 1,3 mm, prismáticas, levemente curvadas, 4-anguladas, faces glabras, costelas pubescentes, eglandulosas, paredes enegrecidas; carpopódio assimétrico, basal/lateral?, conspícuo. **Pápus** 11 – 16 escamas livres, subiguais, 0,6 – 1,0 mm, oblongas, ápice arredondado, margem barbelada.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 35567, UB, NY, Minas Gerais
J.N. Nakajima, 2974, HUFU
M.Magalhães, 4369, RB, 97543, (RB00854709), Minas Gerais
Vauthier, A.-C., 320, G, G00222839, (G00222839), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea myrtifolia* (DC.) Baker

Figura 2: *Calea myrtifolia* (DC.) Baker

Figura 3: *Calea myrtifolia* (DC.) Baker

Figura 4: *Calea myrtifolia* (DC.) Baker

Figura 5: *Calea myrtifolia* (DC.) Baker

Figura 6: *Calea myrtifolia* (DC.) Baker

Calea neblinensis (Maguire & Wurdack) Pruski

Tem como sinônimo
basiônimo *Calea cardonae* subsp. *neblinensis* Maguire & Wurdack

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/discolor(es)/estreitamente elíptica(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) denteada(s)/base cuneada(s)/glabra(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** discoide(s)/laxo(s)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) estreito(s) elíptica(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** 12 - 15/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/2 - 4 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ereto a procumbente, 0,5–3 metro de altura. Folhas pecioladas, 0,3–1 cm compr., lâminas 2,5–7 × 0,8–3 cm, elípticas, base cuneada, ápice agudo, margem serreada, glabras. Capítulos dispostos em umbelas, pedúnculo 1–3 cm compr.; invólucro 7 × 7 mm, receptáculo paleáceo, estreito-elípticas. Flores do disco 10–15, corola 4,2–4,8 mm compr., lobos 1,4–1,8 mm compr., glabras. Cipselas 2,5–2,8 mm compr., glabras. Pápus 2,5–3,8 mm compr..

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 42278, K (K000323242)

Calea nervosa G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** coriácea(s)/lanceada(s)/margem(ns) serreada(s)/base cuneada(s)/base aguda(s)/híspida(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** dicasial; **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) linear(es). **Flor: flor(es) do raio** 7 - 9/10 - 20/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s)/4 lobulado(s); **flor(es) do disco** 40/45/50 60/60 - 70/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/carpopódio inconspícuo(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/oblonga(s)/cerca 1 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, eretos, pouco ramificados, 0,5 – 0,8 m alt.. **Ramos** cilíndricos, castanhos, hirsutos, internós 4 – 6 cm compr.. **Folhas** opostas, pecioladas, pecíolos 1 – 4 mm compr., hirsutos; lâmina 3,0 – 14 cm compr. × 0,5 – 2,8 cm larg., lanceoladas, ápice agudo, margem serreada, base aguda a cuneada, ambas as faces hirsutas, coriáceas, venação acródroma basal, nervuras proeminentes, verdes, concolores. **Capítulos** radiados dispostos em capitulescências cimosas; pedúnculos 3,0 – 10,5 cm compr., hirsuto. **Invólucro** campanulado, dimórfico, 1,4 – 1,8 cm compr. × 1,2 – 1,7 cm larg., 5-seriado; série externa 16,0 – 50,0 mm compr. × 0,5 – 0,8 mm larg., lanceoladas, ápice agudo, margem inteira, hirsutas, foliáceas, ca. 5 estrias conspícuas; série interna 7,5 – 16,0 mm compr. × 5 – 7,5 mm larg., ovais, ápice obtuso a arredondado, margem ciliada não hialina, glabras, escariosas, ca. 8 – 12 estrias acastanhadas, conspícuas. **Eixo da inflorescência** convexo, paleáceo; **páleas** ca. 7,5 – 8,5 mm compr. × 1,0 – 1,2 mm larg., estreito elípticas, ápice agudo, margem ciliada, 3 estrias, glabras. **Flores do raio** 7 – 18, corola 14,5 – 16,0 mm compr. × 2,8 – 3,5 mm larg., tubo 3,5 – 4,0 mm, limbo 11,5 – 12,0 mm compr., ápice 3–4 lobulado, glanduloso-pontuadas na face abaxial, 5 nervuras; estilete 5,0 – 12,0 mm, ramos estigmáticos 1,0 – 2,6 mm compr.. **Flores do disco** 40 – 80, corola 6,0 – 7,6 mm compr., tubo 2,0 – 2,5 mm compr., limbo 3 – 3,5 mm compr., lacínias 1,5 – 1,6 mm compr., lanceoladas, eretas, glabras; anteras 3,3 – 3,5 mm compr., apêndice do conectivo ovado, filetes 2,5 – 2,6 mm; estilete 7,0 – 9,0 mm, base dilatada, estilopódio ausente, ramos estigmáticos 1,5 – 2,0 mm, ápice truncado, papiloso. **Cipselas** 3,3 – 4 mm compr. × 0,8 – 1,0 mm larg., prismáticas, 3-angulosas no raio, 4-angulosas no disco, paredes enegrecidas, glabras; carpopódio inconspícuo, assimétrico. **Pápus** ca. 10 páleas livres, iguais, 0,8 – 1,0 mm, oblongas, ápice obtuso, margem inteira.

COMENTÁRIO

Calea nervosa é notável por suas folhas com nervação acródroma basal com várias nervuras aparentes que são comparáveis as de C. multiplinervia, porém, C. nervosa difere desta por apresentar capitulescências dicasiformes (vs. capítulos solitários em C. multiplinervia), presença de brácteas involucrais externas foliáceas (vs. ausência) pápus 0,9–1,2 mm compr (vs. 5,5–6 mm compr.).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 70475, MBM, Goiás
H.S. Irwin, 31796, RB, 166206, (RB00282877), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea nervosa* G.M.Barroso

Figura 2: *Calea nervosa* G.M.Barroso

Figura 3: *Calea nervosa* G.M.Barroso

Figura 4: *Calea nervosa* G.M.Barroso

Figura 5: *Calea nervosa* G.M.Barroso

Calea nitida Less.

Tem como sinônimo
heterotípico *Calea floribunda* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** coriácea(s)/elíptica(s)/lanceada(s)/ápice(s) agudo(s)/ margem(ns) serreada(s)/base cuneada(s)/estrigosa(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/ congesto(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/pálea(s) oblanceolada(s). **Flor: flor(es) do raio** 2 - 3/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 3/ amarela. **Fruto: cipsela(s)** tomentosa(s)/levemente estipitada(s)/carpopódio conspícuo(s) assimétrico(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/cerca 0.1 compr. (mm)/2 - 3 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto perene, ramificado, ca. 2,0-4,0 m; ramos cilíndricos, levemente sulcados, glabros na base, estrigulosos no ápice, esparsamente glanduloso-pontuados, internós 1,5-5,5 cm. **Folhas** opostas, pecíolo 1,0-1,5 cm, estrigosas, lâmina ovada, algumas vezes elíptico-lanceoladas, 2,3-5,5 x 6,0-10,0 cm, coriáceas, nervação reticulódroma, nervura, ápice agudo, base cuneada, margem serrada, faces adaxial esparsamente estrigosa, esparsamente glanduloso-pontuadas, face abaxial estrigosa nas nervuras, densamente glanduloso-pontuadas; verdes, conspicuamente discolores. **Capitulescência** densamente corimbiforme, capítulos sésseis, ou pedunculados, pedúnculo 0,4-0,6 cm, estrigosos. **Capítulos** radiados, invólucro cilíndrico 1,0 – 1,4 x 0,2 – 0,3 cm, 4-seriado, brácteas involucrais opostas; série externa diminutas, 2,0 – 5,0 x 2,0 – 1,0 – 3,0 mm, ovadas, ápice arredondado, margem ciliada, glabras, escariosas, 5-estriadas; série interna 6,0 – 9,0 x 3,0 – 3,5 mm, oblanceoladas, ápice arredondado, esparsamente ciliado, margem inteira, glabras, escariosas, estrias inconspícuas. **Eixo da inflorescência** cônico, pouco conspícuo, páleas cimbiformes, oblanceoladas, 0,8 – 1,0 x 0,3 – 0,35 cm, ápice arredondado, margem inteira, sub-escariosas, estriadas, glabras. **Flores do raio** geralmente 2, 6,0 – 7,0 mm, tubo 2,0 – 3,0 mm, glanduloso pontuado, limbo 3,0 - 4,0 x 1,0 – 1,5 mm, papiloso na face interna, tricomas glandulares pedunculados na face externa, 2 a 3 nervadas, ápice 3-lobulado, lóbulos pouco conspícuos, amarelas; estilete 3,5 – 4,0 mm, base inconspicuamente dilatada, ramos estigmáticos 1,0 – 1,5 mm, agudos, esquarrosos na maturidade, glanduloso-pontuados na face externa. **Flores do disco** 3 a 4, corola ca. 5,0 mm, tubo 2,0 mm, estreito, pontuado por tricomas glandulares pedunculados, limbo ca. 3,0 mm, lacínios ca. 1,0 mm, agudos, glabros, esquarrosos; anteras 2,5 – 3,0 mm, amarelas, exsertas à corola na maturidade, filete ca. 2,0 mm; estilete 5,0 mm, base bulbosa conspícua, ramos estigmáticos ca. 1,0 mm, levemente deltoides no ápice, papilosos na face externa. **Cipselas** das flores do raio e do disco iguais, 3,5 – 5,0 mm, prismáticas, 4-anguladas, tomentosas, estipitadas, carpopódio conspícuo. **Pápus** paleáceo, 10 a 11 páleas livres, desiguais, as menores (2 a 4) ca. 1,0 mm, as maiores 2,0 – 3,0 mm, lanceoladas, ápice aristado, margem barbelada.

COMENTÁRIO

A espécie é endêmica do estado de Minas Gerais, crescendo em bordas de mata e clareiras. É facilmente distinta pelas folhas elípticas de margem serreada, tricomas glandulosos pedunculados; pelo invólucro cilíndrico verde-claro a amarelado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 27632, UB, NY, Minas Gerais
H.S. Irwin, 28863, NY, (NY00846166), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Urbatsch, L. E., Zlotsky, A. e Pruski, J. F. 1986. Revision of Calea sect. Lemmatium (Asteraceae: Heliantheae) from Brazil. Syst. Bot. 11: 501-504.

Calea oliveri B.L.Rob. & Greenm.

Tem como sinônimo
heterotípico *Calea luetzelburgii* Suess.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** subséssil(eis); **lâmina(s)** elíptica(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) denteada(s)/ base cuneada(s)/escábrida(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** ausente(s); **flor(es) do disco** 20 - 30/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/estrigosa(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Segundo o protólogo:
Arbusto escabro, folhas coriáceas, discolores, pecíolo ca. 2,5 mm compr., lâmina foliar 1,5-3,5 x 0,8-1,5 cm, elíptica, ovada a obovado-lanceolada, ápice obtuso, 1-3 dentada, facea adaxial escabra. Capitulescência umbeliforme, 3-5 capítulos, pedúnculo híspido, capítulos discoides, ca. 1 cm diâm. e altura, ca. 20 flores, brácteas involucrais mais externas ovadas, herbáceas, as mais internas largamente oblongas, coriáceas, obtusas, estriadas. Receptáculo paleáceo, páleas conduplicadas, obtusas. Cipsela setulífera, pápus de páleas acuminado-subuladas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 10917, K (K001103772), Pará
Terezo, E.F., s.n., INPA, 60504, (INPA0060504), Roraima
J.H.Kirbride, Jr & E. Lleras, 2948, K (K001103773)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea oliveri* B.L.Rob. & Greenm.

Figura 2: *Calea oliveri* B.L.Rob. & Greenm.

Figura 3: *Calea oliveri* B.L.Rob. & Greenm.

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J. F.& Urbatsch L. E. 1988. Five species of *Calea* (*Compositae: Heliantheae*) from Planaltine Brazil. Brittonia, 40: 341-356.

Calea oxylepis Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis) à subséssil(eis); **lâmina(s)** coriácea(s)/concolor(es)/oval(ais)/elíptica(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) inteira a(s) serrulada(s)/base cuneada(s)/escábrida(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/congesto(s)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm)/pedúnculo(s) 3 - 5 compr. (mm); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/pálea(s) oblanceolada(s). **Flor: flor(es) do raio** 2/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 3 - 4/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s) na(s) face(s) pilosa(s) nos ângulo/carpopódio conspícuo(s) assimétrico(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/2 - 4 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos perenes, 0,5 – 1,5 m; ramos cilíndricos, estriados, glabrescentes a estrigulosos no ápice, internós 2,5 – 10,0 cm. **Folhas** opostas, sésseis a subsésseis com pecíolo até 3,0 mm, lâmina ovada, algumas vezes elípticas, 1,5 – 6,5 x 2,0 – 5,0 cm, coriáceas, nervação camptódroma-reticulódroma, presença de uma nervura mediana de maior calibre e um par basal de menor calibre, ápice obtuso, base cuneada a levemente curvada, margem inteira a levemente serrulada, face adaxial resinosa, papilosa, eglandular, face abaxial papilosa, pontuada por glândulas; verdes, concolores. **Capitulescência** terminal, densamente corimbiforme, 15 – 30 capítulos por corimbo, os centrais sésseis, os laterais com pedúnculos de 1,0-5,0 mm. **Capítulos** radiados; invólucro cilíndrico 1,0-1,2 x 0,3-0,4 cm, 4-seriado, brácteas involucrais opostas; série externa 5,0 – 6,0 x 2,0 – 2,5 mm, ovado-lanceoladas, ápice agudo a acuminado, margem inteira, escariosas, estrias inconspícuas, glabras na base, pubescentes no ápice; série interna lanceoladas a elíptico-lanceoladas, 9,0 – 10,0 x 2,0 – 3,0 mm, ápice agudo a acuminado, margem inteira, paleáceas, estrias conspícuas, glabras na base, papilosas no ápice. **Eixo da inflorescência** levemente cônico; páleas conduplicadas, estreitamente elípticas, 0,8-1,0 x 0,2-0,3 cm, ápice agudo algumas vezes com 2 lobos laterais, paleáceas, estriadas, glabras. **Flores do raio** 2 a 3, 7,0 – 8,0 x 2,0 – 3,0 mm, tubo 2,0 – 2,5 mm, limbo 5,0 – 6,0 mm, conspicuamente 3-nervado, ápice 3-lobulado, amarelas, glabras; estilete ca. 5,0 mm, bulbosos na base, ramos estigmáticos 1,0 – 1,5 mm, ápice agudo a arredondado, papilosos. **Flores do disco** 3 a 4, corola ca. 7,0 mm, tubo 2,0 mm, limbo 2,0 mm, lacínios 2,0 – 3,0 mm, amarelo-alaranjadas, glabras; anteras 2,5 – 3,0 mm, amarelas, filetes 1,0 – 2,5 mm, exsertas à corola na maturidade; estilete 5,0 – 6,0 mm, base bulbosa, ramos estigmáticos 1,0 – 1,5 mm, papilhosos no ápice. **Cipselas** das flores do raio e disco iguais, cilíndricas a levemente recurvadas, ca 5,0 mm, 3 (4) – angulosas, ângulos pubescentes, faces glabras, carpopódio conspícuo, estipitado, formado por tecido semelhante à cortiça. **Pápus** paleáceo, 10 a 15 páleas livres, estreitamente lanceoladas, 2,0 – 4,0 mm, margem ciliada, ápice aristado.

COMENTÁRIO

Calea oxylepis Baker difere das demais espécies da seção *Lemmatium* principalmente pelas folhas de nervação levemente reticulada, pela capitulescência densamente corimbiforme e brácteas involucrais de ápice agudo a acuminado
A espécie é endêmica da Cadeia do Espinhaço no estado de Minas Gerais. Cresce em campos rupestres cuja altitude varia de 1.100 a 1.450 m e em encostas pedregosas. Geralmente floresce em janeiro até abril.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, s.n., K, (K000323177), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea oxylepis* Baker

Figura 2: *Calea oxylepis* Baker

BIBLIOGRAFIA

Urbatsch, L. E., Zlotsky, A. e Pruski, J. F. 1986. Revision of *Calea* sect. *Lemmatium* (Asteraceae: Heliantheae) from Brazil. Systematic Botany, 11: 501-504.
Reis-Silva, G. R. 2019. O gênero *Calea* L. (Neurolaeneae, Asteraceae) em Minas Gerais, Brasil. Tese de Doutorado. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa. 181p.

Calea papposa Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** oval(ais). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** pálea(s) linear(es). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** serícea(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

COMENTÁRIO

Calea lutea é reconhecida por suas brácteas involucrais externas foliáceas alvas e maiores que as internas, capítulos discoides e cipselas glabras com o comprimento do pápus próximo ao da corola. Em relação a sua morfologia, C. lutea é comparável a C. papposa da qual se destaca por possuir lâminas foliares elípticas com margem crenada (vs. lâminas foliares ovais com margem serreada). Além disso, C. lutea apresenta apenas uma série externa com 4–5 brácteas involucrais foliáceas e cipselas glabras (vs. duas séries externas com 6–8 brácteas involucrais foliáceas, cipselas seríceas).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Philcox, 3310, K, NY, Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J.F. 2013. Studies of Neotropical Compositae–IX. Four new species of *Calea* (Neurolineae) from Bolivia, Brazil, and Paraguay. Phytoneuron. 72: 1–14.

Calea paraguayensis (Kuntze) Deble

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** oval(ais)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) denteada(s)/base arredondada(s)/estrigosa(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 15 - 30 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) linear(es). **Flor: flor(es) do raio** 5/7 - 9/branca; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** 5/8 - 10/amarela. **Fruto: cipsela(s)** estrigosa(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/pálea(s) linear(es) lanceolada(s)/3 - 6 compr. (mm)/4 - 5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta 0,25–0,4 m alt.. Ramos cilíndricos, esverdeados, estriados, esparso hirsuto, entrenós 3,5–5,5 cm compr.. Folhas opostas, pecíolos 0,2–0,3 cm compr., 2,2–5 × 0,9–3 cm, ovais, ápice agudo, base arredondada, margem denteada, ambas as faces estrigosas, glandulosa-pontuada, nervura hirsuta, cartáceas, verdes, concolores, nervação acródroma suprabasal imperfeita. Capítulo solitário, pedúnculo 22–30 cm compr., esparso a denso hirsuto; invólucro esférico, 10–12 × 10–12 mm, 3–4 seriado; brácteas involucrais ovadas, série externa foliácea, verdes, demais escariosas, esverdeadas com estrias vináceas, série externa 7–14 × 6–10 mm, ápice arredondado a obtuso, margem esparso denteada, hirsuta; séries intermediárias 11 × 6 mm, ápice obtuso ou agudo, margem inteira, glabras; série interna 13 × 3–3,5 mm, ápice agudo, margem inteira; 8-9 estrias, conspícuas. Receptáculo convexo, paleáceo, páleas 10–12 mm, planas, lineares, ápice agudo, amarelas. Flores do raio 6–9, 20–22 mm, pistiladas, corola ligulada, 17–19 mm, oblonga, branca, ápice 3-lobulado, face abaxial pontuada de glândulas, 5 nervuras; ramos do estilete 1 mm comprim.. Flores do disco 15–30, 9–11 mm compr., bissexuais, tubulosa, 6–8 mm compr., lacínias 0,7–1 mm compr., glabra. Anteras 2–2,25 mm compr., amarelas, ápice do conectivo oblongo; ramos do estilete 1–1,2 mm compr., lineares, amarelos. Cipselas 2,5–3 mm compr., enegrecidas, cilíndricas, estrigosas. Pápus paleáceo, 5,5–6 mm, livres, 18–20, lineares, ápice agudo.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Loeuille, B, 707, HUEFS, 115335, (HUEFS0115335), SPF, (SPF00215010), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea paraguayensis* (Kuntze) Deble

Figura 2: *Calea paraguayensis* (Kuntze) Deble

Figura 3: *Calea paraguayensis* (Kuntze) Deble

Figura 4: *Calea paraguayensis* (Kuntze) Deble

Figura 5: *Calea paraguayensis* (Kuntze) Deble

Calea parvifolia (DC.) Baker

Tem como sinônimo
basiônimo *Meyeria parvifolia* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/oval(ais)/lanceada(s)/ápice(s) agudo(s)/ margem(ns) inteira/base arredondada(s)/glabra(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** dicasial; **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 0.6 - 1.5 compr. (cm)/pedúnculo(s) 3 - 10 compr. (mm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) estreitamente elíptica(s). **Flor: flor(es) do raio** 10/12 - 15/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 2 lobulado(s); **flor(es) do disco** 50 60/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s) na(s) face(s) pilosa(s) nos ângulo; **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/cerca 1 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, eretos, ramificados, 0,5 – 0,8 m alt.. **Ramos** cilíndricos, castanhos, corrugado, pubérulos, densamente glanduloso-pontuado, internós 0,5 – 1,8 cm compr.. **Folhas** opostas, pecioladas, pecíolos 3 – 6 mm compr., glabros; lâmina 7,0 – 1,5 cm compr. × 0,3 – 0,6 cm larg., ovadas ou lanceoladas, ápice agudo, margem inteira, base arredondada, ambas as faces glabras, densamente glanduloso-pontuado, cartáceas, nervação reticulada, verdes, cartáceas. **Capítulos** radiados dispostos em capitulescências cimosas; pedúnculos 0,4 – 2,0 cm compr., glabros a híspidos. **Invólucro** campanulado, dimórfico, 0,85 – 0,95 cm compr. × 0,9 – 1,2 cm larg., 5-seriado; série externa 8,8 – 9,2 mm compr. × 4 – 5 mm larg., elípticas, ápice agudo, margem serreada, glabras, foliáceas, ca. 5 estrias conspícuas; série interna 9 – 11,0 mm compr. × 4 – 5 mm larg., obovais a oblongos, ápice acuminado ou arredondado, margem ciliada não hialina, glabras, escariosas, ca. 10 – 12 estrias acastanhadas, conspícuas. **Eixo da inflorescência** convexo, paleáceo; **páleas** ca. 7,2 – 7,8 mm compr. × 0,8 – 1,0 mm larg., estreito elípticas, ápice agudo, margem ciliada, 3 estrias, glabras. **Flores do raio** 10 – 12, corola 13,0 – 16,0 mm compr. × 3,0 – 3,2 mm larg., tubo 3,0 – 4,0 mm, limbo 10,0 – 12,0 mm compr., ápice 2–lobulado, glanduloso-pontuada na face abaxial, 5–6 nervuras; estilete 4,0 – 8,0 mm, ramos estigmáticos 1,0 – 1,2 mm compr.. **Flores do disco** 50 – 60, corola 5,5 – 6,5 mm compr., tubo 1,4 – 1,9 mm compr., limbo 4 – 4,6 mm compr., lacínias 0,8 – 1,0 mm compr., lanceoladas, eretas, glabras; anteras 2,8 – 3,0 mm compr., apêndice do conectivo ovado, filetes 2,2 – 2,3 mm; estilete 5,0 – 6,0 mm, base dilatada, estilopódio ausente, ramos estigmáticos 1,2 – 1,4 mm, ápice truncado, papiloso. **Cipselas** 3,0 – 4 mm compr. × 0,8 – 1,0 mm larg., prismáticas, 3-angulosas no raio, 4-angulosas no disco, paredes enegrecidas, glabras, ângulos pilosos; carpopódio inconspícuo, assimétrico. **Pápus** 9–10 páleas livres, iguais, 1,0 – 1,2 mm, oblongas, ápice obtuso, margem inteira.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Scaramuzza, C.A.M.; Deur, M., 610, ESA, 8813, (ESA008813), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea parvifolia* (DC.) Baker

Figura 2: *Calea parvifolia* (DC.) Baker

Figura 3: *Calea parvifolia* (DC.) Baker

Figura 4: *Calea parvifolia* (DC.) Baker

Figura 5: *Calea parvifolia* (DC.) Baker

Calea phyllolepis Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabro(s)/estrigoso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** coriácea(s)/concolor(es)/oval(ais)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) inteira/margem(ns) serreada(s)/base arredondada(s)/glabra(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** dicasial; **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 1.5 - 3.5 compr. (mm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) estreitamente elíptica(s). **Flor: flor(es) do raio** 10 - 20/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 2 lobulado(s); **flor(es) do disco** 35 - 42/45/50 60. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s) na(s) face(s) pilosa(s) nos ângulo; **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/oblonga(s)/cerca 1 compr. (mm)/1.2 - 1.5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos ou arbustos, eretos, ramificados, 0,3 – 1,5 m alt.. **Ramos** cilíndricos, castanhos, estriados, estrigoso ou glabro, internós 0,8 – 1,8 cm compr.. **Folhas** opostas, pecioladas, pecíolos 2 – 3 mm compr., glabros; lâmina 3,5 – 5 cm compr. × 2,0 – 3,0 cm larg., ovadas, ápice agudo, margem inteira ou serreada, base arredondada, ambas as faces glabras ou glabrescentes, densamente glanduloso-pontuado, cartáceas, nervação acródroma basal, verdes, coriáceas. **Capítulos** radiados dispostos em capitulescências cimosas; pedúnculos 1,5 – 3,5 cm compr., glabros a esparso híspidos. **Invólucro** campanulado, dimórfico, 0,7 – 1,0 cm compr. × 0,8 – 1,0 cm larg., 5-seriado; série externa 8,0 – 12,0 mm compr. × 4,0 – 8,0 mm larg., ovais, ápice obtuso, margem inteira, glabras, foliáceas, ca. 4 estrias conspícuas; série interna 8,0 – 11,0 mm compr. × 2,0 – 4,5 mm larg., oblanceoladas a oblongas, ápice arredondado, margem ciliada não hialina, glabras, escariosas, ca. 10 estrias acastanhadas, conspícuas. **Eixo da inflorescência** convexo, paleáceo; **páleas** ca. 7,0 – 9 mm compr. × 1,5 – 2,0 mm larg., estreito elípticas, ápice agudo, margem ciliada, 3 estrias, glabras. **Flores do raio** 12 – 20, corola 14,0 – 17,0 mm compr. × 4,0 – 6,0 mm larg., tubo 3,0 – 4,0 mm, limbo 10,0 – 12,0 mm compr., ápice 2–lobulado, glanduloso-pontuada na face abaxial, 5–6 nervuras; estilete 4,0 – 8,0 mm, ramos estigmáticos 1,0 – 1,2 mm compr.. **Flores do disco** 35 – 55, corola 5,0 – 6,5 mm compr., tubo 1,8 – 2,0 mm compr., limbo 3,2 – 4,5 mm compr., lacínias 0,8 – 1,4 mm compr., lanceoladas, eretas, glabras; anteras 3,0 – 3,2 mm compr., apêndice do conectivo ovado, filetes 2,4 – 2,5 mm; estilete 4,0 – 6,0 mm, base dilatada, estilopódio ausente, ramos estigmáticos 1,0 – 1,25 mm, ápice truncado, papiloso. **Cipselas** 2,5 – 3.5 mm compr. × 0,8 – 1,0 mm larg., prismáticas, 3-angulosas no raio, 4-angulosas no disco, paredes enegrecidas, glabras, ângulos pilosos; carpopódio inconspícuo, assimétrico. **Pápus** 10–12 páleas livres, iguais, 0,8 – 1,5 mm, oblongas, ápice obtuso, margem inteira.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sello, s.n., K, (K000323167), **Typus**

Mondin, C.A., 2520, PACA, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea phyllolepis* Baker

Figura 2: *Calea phyllolepis* Baker

Figura 3: *Calea phyllolepis* Baker

Figura 4: *Calea phyllolepis* Baker

Figura 5: *Calea phyllolepis* Baker

Figura 6: *Calea phyllolepis* Baker

Figura 7: *Calea phyllolepis* Baker

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Calea pilosa Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** prostrado(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis) à subséssil(eis); **lâmina(s)** membranácea(s)/discolor(es)/elíptica(s)/ápice(s) obtuso(s)/margem(ns) serreada(s)/base decorrente(s)/pubescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/laxo(s)/pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) sem pálea(s). **Flor: flor(es) do raio** 10/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 35 - 42/amarela. **Fruto: cipsela(s)** estrigosa(s)/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/cerca 1 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ereto, bastante ramificado, ca. 0,5 – 1,2 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsutos, esparso glanduloso-pontuados; entrenós 1,5 – 11 cm. **Folhas** opostas, pecíolos 3,5 – 10 mm, tomentosos; lâmina 2,5 – 7,5 × 0,4 – 2,5 cm, discolor, estreito elíptica, ápice agudo, margem serreada, revoluta, base atenuada, face adaxial tomentosa, eglandulosa, face abaxial tomentosa, denso glanduloso-pontuada, herbácea, nervação eucamptódroma. **Capítulos** radiados, capitulescência corimboso-dicasiforme laxa; pedúnculos 4 – 20 cm, hirsutos, glanduloso-pontuados. **Invólucro** dimórfico, 0,8 – 1,5 × 0,8 – 1,3 cm, campanulado, 4-seriado; brácteas involucrais com série externa 2, 4 – 8 × 2 – 3,3 mm, ovadas, ápice agudo, margem inteira não hialina, tomentosas, herbáceas, ca. 6 estrias incospícuas; série interna 8,5 – 10 × 3 – 4 mm, oblongas, ápice arredondado, margem ciliada hialina, glabras, escariosas, 5 – 9 estrias conspícuas. **Eixo da inflorescência** epaleáceo, cônico. **Flores do raio** 8 – 10, corola 10 – 20 × 3 – 4 mm, tubo 2 – 3 mm, limbo 8 – 17 mm, ápice 3-lobulado, face abaxial glanduloso-pontuada, ca. 5 nervuras; estilete 4 – 5 mm, ramos estigmáticos 1 – 1,5 mm. **Flores do disco** 45 – 50, corola 3,5 – 5 mm, tubo 1,2 – 1,3 mm, limbo 2,2 – 2,5 mm, lacínias 0,8 – 1 mm, deltoides, eretas, glanduloso-pontuadas; anteras 1,7 – 2 mm, apêndice do conectivo glanduloso-pontuado, filetes 0,8 – 1 mm; estilete 2,3 – 2,7 mm, ramos estigmáticos 1 – 1,2 mm, truncados. **Cipselas** 3 – 3,8 × 0,7 – 1 mm, cilíndricas, estrigosas, eglandulosas; carpopódio conspícuo, assimétrico, decorrente. **Pápus** 13 – 17 páleas livres, subiguais, 0,6 – 1,4 mm, obovadas, ápice arredondado, margem inteira.

COMENTÁRIO

Calea pilosa é restrita ao Brasil, ocorrendo na Bahia e Minas Gerais (Roque & Carvalho 2011). Na Bahia, de acordo com Hind & Miranda (2008) é frequentemente coletada em áreas de restinga, matas de encosta e áreas antrópicas. Em Minas Gerais, cresce em áreas dos Domínios Cerrado e Mata Atlântica, em fitofisionomia do tipo campo rupestre, geralmente em solo arenoso e entre rochas; em altitude que varia de 970 a 1.120 m. É encontrada fértil de janeiro a maio, ocasionalmente coletada fértil em outubro.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 326, K, W, **Typus**
Vien, 326, K, (K000323220)

BIBLIOGRAFIA

Roque, N. & Carvalho, V.C. 2011. Estudos taxonômicos do gênero *Calea* (Asteraceae, Neurolaeneae) no estado da Bahia, Brasil. Rodriguésia 62(3): 547-561.
Reis-Silva, G.A. 2019. O gênereo *Calea* L. (Neurolaeneae, Asteraceae) em Minas Gerais, Brasil. Tese de doutorado, Viçosa, Universidade Federal de Viçosa. 181p.

Calea pinheiroi H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** subséssil(eis); **lâmina(s)** cartácea(s)/oval(ais)/ápice(s) obtuso(s)/margem(ns) crenada(s)/base truncada(s)/estrigosa(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** discoide(s)/congesto(s)/ pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) sem pálea(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** 8 - 10/amarela. **Fruto: cipsela(s)** estrigosa(s)/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s); **pápus** oblanceolado(s)/ cerca 0.5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ereto, ramificado, ca. 0,3 – 0,7 m alt. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsutos, esparso glanduloso-pontuados; entrenós 2 – 10 cm. **Folhas** opostas, pecíolos 2,5 – 4 mm, híspidos; lâmina 1 – 3 × 0,8 – 2 cm, discolor, ovada, ápice agudo a acuminado, margem serreada, revoluta, base cuneada, face adaxial estrigosa, esparso glanduloso-pontuada, face abaxial estrigosa, denso glanduloso-pontuada, cartácea, nervação eucamptódroma. **Capítulos** discóides, capitulescência corimbiforme laxa; pedúnculos 4 – 10 mm, escabrosos a hirsutos, eglandulosos. **Invólucro** dimórfico, 8 – 9 × 4 – 5 mm, cilíndrico, 4 – 5-seriado; brácteas involucrais da série externa 2, 2,5 – 3 × 1 – 1,5 mm, ovadas, ápice agudo, margem inteira, não hialina, estrigosas, glanduloso-pontuadas, herbáceas, ca. 5 estrias incospícuas; série interna 5 – 6 × 2 – 3 mm, oblanceoladas, ápice arredondado, margem ciliada, hialina, glabras, escariosas, 7 – 10 estrias conspícuas. **Eixo da inflorescência** epaleáceo, cônico. **Flores** 8 – 11, corola 3,5 – 4 mm, tubo 1,3 – 1,9 mm, limbo 0,9 – 1,1 mm, lacínias 1,2 – 1,5 mm, lanceoladas, eretas, glabras; anteras 1,6 – 2 mm, apêndice do conectivo glanduloso-pontuado, filetes 1 – 1,2 mm; estilete 2,5 – 3,5 mm, ramos estigmáticos ca. 1 mm, truncados. **Cipselas** 2,8 – 3,5 × 0,7 – 1 mm, cilíndricas, glabras a esparso estrigosas no ápice, eglandulosas; carpopódio conspícuo, assimétrico, decorrente. **Pápus** 11 – 14 páleas livres, subiguais, 0,7 – 1,6 mm, oblanceoladas, ápice arredondado, margem inteira.

COMENTÁRIO

Calea pinheiroi é restrita ao Brasil e até o momento tem ocorrência registrada apenas para Bahia e Minas Gerais (FBO 2015). De acordo com Roque & Carvalho (2011) estudos revisivos do gênero podem esclarecer com precisão a distribuição geográfica desta espécie. Em Minas Gerais é encontrada em áreas do Domínio Cerrado na região norte do estado, sobre solos arenosos quartzíticos, cuja altitude varia de 700 a 950 m. Encontrada fértil de fevereiro a maio.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sevilha, A.C., 4369, CEN, Minas Gerais
R.M. Harley, 17020, K, (K000768740), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea pinheiroi* H.Rob.

Figura 2: *Calea pinheiroi* H.Rob.

Figura 3: *Calea pinheiroi* H.Rob.

Figura 4: *Calea pinheiroi* H.Rob.

Figura 5: *Calea pinheiroi* H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Roque, N. & Carvalho, V.C. 2011. Estudos taxonômicos do gênero *Calea* (Asteraceae, Neurolaeneae) no estado da Bahia, Brasil. Rodriguésia 62(3): 547-561.
Reis-Silva, G.A. 2019. O gênero *Calea* L. (Neurolaeneae, Asteraceae) em Minas Gerais, Brasil. Tese de doutorado, Viçosa, Universidade Federal de Viçosa. 181p.

Calea pinnatifida (R.Br.) Less.

Tem como sinônimo
basiônimo *Caleacte pinnatifida* R.Br.
heterotípico *Calea glabra* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s)/decumbente(s)/prostrado(s); **indumento** glabro(s)/pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/lanceada(s)/triangular(es)/margem(ns) serreada(s)/base atenuada(s)/base truncada(s)/glabra(s) ou glabrescente(s)/face(s) adaxial escabro(s) face(s) abaxial híspida(s) a(s) pubescente(s)/híspida(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 0.6 - 1.5 compr. (cm)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s)/cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/pálea(s) lanceolada(s) aristada(s). **Flor: flor(es) do raio** 5/7 - 9/10/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s)/4 lobulado(s); **flor(es) do disco** 10/12 - 15/20 - 30/16 - 18/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** pálea(s) linear(es) lanceolada(s)/3 - 6 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto escandente, ramificado, ca. 1 – 2 m alt. **Ramos** hexagonais, profundamente sulcados, glabrescentes, esparso glanduloso-pontuados; entrenós 2 – 8 cm. **Folhas** opostas, pecíolos 3,5 – 5,5 mm, hirsutos; lâmina 3 – 6,5 × 1,2 – 2,5 cm, discolor, lanceolada, ápice acuminado, margem pinatífida, revoluta, base arredondada a hastada, face adaxial escábrida, esparso glanduloso-pontuada, face abaxial híspida, denso glanduloso-pontuada, membranácea, nervação eucamptódroma. **Capítulos** radiados, capitulescência umbeliforme laxa; pedúnculos 0,5 – 3 cm, pubescentes, glanduloso-pontuados. **Invólucro** dimórfico, 0,9 – 1,4 × 0,4 – 0,8 cm, cilíndrico, 5 – 6-seriado; brácteas involucrais da série externa 2, 2,5 – 6 × 1,5 – 3 mm, lanceoladas, ápice agudo, margem inteira, não hialina, esparso hirsutulosas, glanduloso-pontuadas, herbáceas, ca. 3 estrias incospícuas; série interna 7 – 8 × 2 – 2,7 mm, oblongas, ápice arredondado, margem inteira, não hialina, glabras, escariosas, 6 – 7 estrias conspícuas. **Eixo da inflorescência** paleáceo, cônico; **páleas** 5,8 – 7 × 1 – 1,5 mm, lanceoladas, cimbiformes, ápice aristado, margem inteira, 3 – 4-estriadas, glabras. **Flores do raio** 6 – 7, corola 7 – 10 × 1,4 – 2,6 mm, tubo 3 – 3,5 mm, limbo 3,5 – 6 mm, ápice 3-lobulado, 4 – 5 nervuras, glanduloso-pontuadas; estilete 4,5 – 4,7 mm, ramos estigmáticos 1,2 – 1,5 mm. **Flores do disco** 10 – 15, corola 4,5 – 7 mm, tubo 1,5 – 4 mm, limbo 1,4 – 2 mm, lacínias 1,8 – 2,8 mm, lanceoladas, esquarrosas, glanduloso-pontuadas; anteras 2,9 – 3,5 mm, apêndice do conectivo glanduloso-pontuado, filetes 0,7 – 1,5 mm; estilete 4 – 7,5 mm, ramos estigmáticos 1,6 – 2,5 mm, deltoides. **Cipselas** 2,5 – 3 × 0,5 – 0,6 mm, oblanceoladas, levemente 4-angulosas, somente glanduloso-pontuadas; carpopódio conspícuo, simétrico, decorrente na parede. **Pápus** 25 – 27 páleas livres, iguais, 4 – 6 mm, lineares, ápice acuminado, margem inteira.

COMENTÁRIO

Calea pinnatifida encontra-se distribuída na Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai (Gutiérrez *et al.* 2015).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mondin, C.A., 2373, PACA, Rio Grande do Sul
G. Hatschbach, 46846, ESA, 2385, (ESA002385), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea pinnatifida* (R.Br.) Less.

Figura 2: *Calea pinnatifida* (R.Br.) Less.

Figura 3: *Calea pinnatifida* (R.Br.) Less.

Figura 4: *Calea pinnatifida* (R.Br.) Less.

Figura 5: *Calea pinnatifida* (R.Br.) Less.

Figura 6: *Calea pinnatifida* (R.Br.) Less.

Figura 7: *Calea pinnatifida* (R.Br.) Less.

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Reis-Silva. G.A. (2019). O gênero Calea L. (Neurolaeneae, Asteraceae) em Minas Gerais, Brasil. Tese de doutorado, Viçosa, Universidade Federal de Viçosa. 181p.

Calea pohliana Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** oval(ais)/ápice(s) obtuso(s)/margem(ns) serreada(s)/ margem(ns) crenada(s)/base cuneada(s)/pubescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 15 - 30 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) sem pálea(s). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** serícea(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/6 - 7 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Segundo o protólogo:
Ervas ereto, 30-50 cm alt., rizoma espesso e lignificado, piloso. Folhas opostas, sésseis, lâmina foliar 5-7,5 cm compr. e larg., rotunda, ápice arredondado, crenada a serrada, base cuneada, 3-nervada, pilosa. Pedúnculo 16-22,5 cm compr., monocéfalo. Invólucro campanulado, 2-2,2 mm diâm., paucisseriado, brácteas involucrais mais exteriores grandes, foliáceas, pilosas. Capítulos radiados. Cipsela ca. 3,75 cm compr., denso-serícea. Pápus ca. 7,5 mm compr., páleas ca. 30, ferrugínea, lanceolada, dentada.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Eiten, 3528, SP, (SP031844), São Paulo
J.B.E. Pohl, 669, P (P02412569), Goiás
L.A. Souza et al., 217 (HUEM000001285), Paraná

Calea polycephala (Baker) H.Rob.

Tem como sinônimo
basiônimo *Geissopappus polycephalus* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** oval(ais)/lanceada(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s)/dicasial; **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** pálea(s) linear(es). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/pubescente(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ereto, bastante ramificado, ca. 1 – 1,5 m alt. **Ramos** cilíndricos, levemente sulcados, hirsutos, esparso glanduloso-pontuados; entrenós 4 – 12 cm. **Folhas** opostas, pecíolos 3 – 10 mm, hirsutos; lâmina 3 – 9 × 1,5 – 4 cm, discolor, ovado-lanceolada, ápice agudo a acuminado, margem serreada, revoluta, base cuneada, face adaxial escabrosa, eglandulosa, face abaxial hirsuta, denso glanduloso-pontuada, herbácea, nervação acródroma suprabasal. **Capítulos** discóides, capitulescência corimbiforme, laxa; pedúnculos 1,5 – 8 mm, escábridos, glanduloso-pontuados. **Invólucro** monomórfico, 7,5 – 9,5 × 3,5 – 5 mm, cilíndrico, 4-seriado; brácteas involucrais da série externa 2 – 3 brácteas, 2 – 3 × 1,4 – 2,3 mm, ovadas, ápice agudo, margem inteira, não hialina, escariosas, escábridas, 5 – 9 estrias inconspícuas; série interna 6 – 7 × 1,5 – 3 mm, estreito elípticas a oblongas, ápice obtuso, margem ciliada, hialina, glabras, escariosas, 7 – 10 estrias conspícuas. **Eixo da inflorescência** paleáceo, convexo; **páleas** 1 – 2, 6 – 8 × 1 – 2 mm, estreito elípticas, planas, ápice agudo, margem inteira, 1-estriada, glabras. **Flores** 5 – 9, corola 3,5 – 4 mm, tubo 1,2 – 1,6 mm, limbo 1 – 1,2 mm, lacínias 1,3 – 1,5 mm, lanceoladas, eretas, glabras; anteras 1,6 – 2 mm, apêndices do conectivo glanduloso-pontuado, filetes 0,8 – 1,6 mm; estilete 3 – 4 mm, ramos estigmáticos 0,8 – 1,2 mm, deltoides. **Cipselas** 3 – 4 × 0,6 – 1 mm, subcilíndricas a levemente 4-angulosas, pubescentes, eglandulosas; carpopódio inconspícuo, lateral, assimétrico, não decorrente. **Pápus** 14 – 19 páleas livres, iguais, 0,5 – 0,6 mm, oblongas, ápice arredondado, margem inteira.

COMENTÁRIO

Calea polycephala é restrita ao Brasil, onde ocorre no Pará, Tocantins, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo (Silva & Teles 2018). Em Minas Gerais, a espécie está registrada apenas para a região norte do estado, sendo encontrada no Domínio Cerrado em fitofisionomia do tipo mata ciliar, em altitudes em torno de 650 m. Encontra-se fértil de janeiro a maio.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Marcondes-Ferreira, W., 1147, SPF, São Paulo
Silva, G.P., 9041, CEN, Pará
Taylor, E.L., 1233, MG, Maranhão
illegible, 4246, K, (K000502209)
G. Hatschbach, 70936, MBM, Tocantins

BIBLIOGRAFIA

Reis-Silva, G.A. 2019. O gênero *Calea* L. (Neurolaeneae, Asteraceae) em Minas Gerais, Brasil. Tese de doutorado, Viçosa, Universidade Federal de Viçosa. 181p.

Calea purpurea G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** viloso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis) à subséssil(eis); **lâmina(s)** membranácea(s)/discolor(es)/elíptica(s)/ápice(s) aguda(s) a(s) obtusa(s)/margem(ns) denteada(s)/base decorrente(s)/estrigosa(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** discoide(s)/congesto(s)/pedúnculo(s) 3 - 5 compr. (mm); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) sem pálea(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** 3/atropurpúrea. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s); **pápus** escamiforme(s)/cerca 0.1 compr. (mm).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bringel, J.B.A., 741, CEN, UB, Tocantins
Fernandes, A., s.n., EAC, 12584, Piauí
W.R. Anderson, 36632, NY, K, (K000323161), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 2: *Calea purpurea* G.M.Barroso

Figura 3: *Calea purpurea* G.M.Barroso

Figura 4: *Calea purpurea* G.M.Barroso

BIBLIOGRAFIA

Roque, N. & Carvalho, V.C. 2011. Estudos taxonômicos do gênero Calea (Asteraceae, Neurolaeneae) no estado da Bahia, Brasil. Rodriguésia 62(3): 547-561.

Calea quadrifolia Pruski & Urbatsch

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** verticilada(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** coriácea(s)/oval(ais)/elíptica(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) serreada(s)/base cuneada(s)/pubescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** dicasial; **capítulo(s)** radiado(s)/congesto(s)/pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) estreitamente elíptica(s). **Flor: flor(es) do raio** 12 - 15/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** subinteiro(s) arredondado(s); **flor(es) do disco** 35 - 42/40/45/50 60/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/pubescente(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/1.2 - 1.5 compr. (mm)/2 - 3 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a subarbustos, eretos, ramificados, 0,5 – 1,5 m alt.. **Ramos** cilíndricos, castanhos, estriados, puberulento a esparso pubescente, internós 2 – 9 cm compr.. **Folhas** verticiladas, 3–5 por nó, pecioladas, sésseis; lâmina 2,5 – 7,0 cm compr. × 1,0 – 3,0 cm larg., ovadas ou ovado-elípticas, ápice agudo, margem serreada, base cuneada, ambas as faces puberulentas, glanduloso-pontuada, cartáceas, nervação camptódroma, verdes, coriáceas. **Capítulos** radiados dispostos em capitulescências cimosas; pedúnculos 2,0 – 15 cm compr., puberulento a densamente pubescente. **Invólucro** campanulado, dimórfico, 1,2 – 1,5 cm compr. × 1,2 – 1,6 cm larg., 4-6 seriado; série externa 6,0 – 10,0 mm compr. × 3,5 – 4,5 mm larg., elípticas a ovais, ápice agudo, raramente obtuso, margem inteira, glabras, foliáceas, ca. 5 estrias conspícuas; série interna 10,0 – 13,0 mm compr. × 3,0 – 6.0 mm larg., elípticas-ovadas a ovadas, ápice agudo a obtuso, margem ciliada não hialina, glabras, escariosas, 15 – 20 estrias acastanhadas, conspícuas. **Eixo da inflorescência** convexo, paleáceo; **páleas** ca. 9,0 – 11,5 mm compr. × 1,0 – 2,0 mm larg., estreito elípticas, ápice agudo, margem ciliada, 2–3 estrias, glabras. **Flores do raio** 14 – 25, corola 15,0 – 16,0 mm compr. × 3,0 – 5,0 mm larg., tubo 3,0 – 4,0 mm, limbo 11,5 – 12,0 mm compr., ápice obtuse, glanduloso-pontuada na face abaxial, 7 – 13 nervuras; estilete 6,0 – 7,0 mm, ramos estigmáticos 0,7 – 1,0 mm compr.. **Flores do disco** 35 – 55, corola 6,5 – 7,1 mm compr., tubo 2,2 – 2,5 mm compr., limbo 4,3 – 4,6 mm compr., lacínias 1,0 – 1,3 mm compr., lanceoladas, eretas, glabras; anteras 2,8 – 3,0 mm compr., apêndice do conectivo ovado, filetes 2,0 – 2,4 mm; estilete 6,0 – 7,0 mm, base dilatada, estilopódio ausente, ramos estigmáticos 0,7 – 1,0 mm, ápice truncado, papiloso. **Cipselas** 3,0 – 3,5 mm compr. × 0,8 – 1,1 mm larg., prismáticas, 3-angulosas no raio, 4-angulosas no disco, paredes enegrecidas, glabras, ângulos puberulentos; carpopódio inconspícuo, assimétrico. **Pápus** ca. 10 páleas livres, iguais, 1,5 – 2,2 mm, lanceolados, ápice obtuso, margem inteira.

COMENTÁRIO

Calea quadrifolia pode ser confundida com C. reticulata, C. mediterranea e C. chapadensis por caracteres já citados nos comentários de C. mediterranea. Contudo, C. quadrifolia distingue-se das três referidas espécies por não apresentar a capitulescência umbeliforme elevada por um escapo, pois nesta espécie a capitulescência cresce a partir dos últimos nós no ápice dos ramos. Calea quadrifolia se diferencia ainda de C. reticulata e C. chapadensis por passuir capítulos radiados (vs. discoides). Além disso, C. quadrifolia possui pápus com 1,6–2,7 mm compr. diferindo das outras aqui comentadas que apresentam pápus com4,4–6,7 mm compr..

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Biral, L. et al., 265, CEN, Distrito Federal
G. Hatschbach, 36236, NY, (NY00162995), MBM, (MBM0034963), Distrito Federal, **Typus**
Ginzbarg, S., 751, UB, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 2: *Calea quadrifolia* Pruski & Urbatsch

Figura 3: *Calea quadrifolia* Pruski & Urbatsch

Figura 4: *Calea quadrifolia* Pruski & Urbatsch

Figura 5: *Calea quadrifolia* Pruski & Urbatsch

Figura 6: *Calea quadrifolia* Pruski & Urbatsch

Figura 7: *Calea quadrifolia* Pruski & Urbatsch

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J. F.& Urbatsch L. E. 1988. Five species of *Calea* (*Compositae: Heliantheae*) from Planaltine Brazil. Brittonia, 40: 341-356.

Calea ramosissima Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** linear(es). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s)/ dicasial; **capítulo(s)** radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** pálea(s) lanceolada(s) conduplicada(s). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, 0,3–1,5 m alt. Folhas opostas; sésseis; lâmina linear, 1–5×0,1–0,2 cm, venação camptódroma, ápice agudo, base aguda, margem inteira, estrigosa. Capitulescências corimboso-dicasiformes. Capítulos radiados; pedúnculos 0,7–2,5 cm compr., estrigosos. Invólucro campanulado, 6–8×3–7 mm, 4–5-seriado; 1 série externa, com 4–5 brácteas involucrais foliáceas, lineares, 3–9×1–2 mm, ápice agudo, margem inteira; 3–4 séries internas, brácteas involucrais escariosas, deltoides a oblongas, 3–8×2–4 mm, ápice agudo a obtuso, glabras. Eixo da inflorescência convexo; páleas conduplicadas, oblongas, 3–7 mm compr. Flores do raio 4–7, tubo da corola 2–2,5 mm compr., lâmina 5–7×2–3 mm, ápice 3-lobulado; estilete 5–6 mm compr., ramos do estilete 0,3–0,5 mm compr. Flores do disco 9–20, corola 4–5 mm compr., tubo 1–2 mm compr., limbo 0,8–1 mm compr., lacínios 2–2,2 mm compr., glabra; anteras 2–2,5 mm compr.; estilete 4,5–6 mm compr., ramos do estilete 0,6–0,8 mm compr. Cipselas, 4-angulosas, 2,6–3,2 mm compr., glabras; pápus de páleas livres, escamiformes, 0,2–0,3 mm compr.

COMENTÁRIO

Calea ramosissima é restrita ao Brasil, ocorrendo em Goiás e Minas Gerais (Silva & Teles 2018; Flora do Brasil 2020, 2019). Calea ramosissima possui afinidades morfológicas com C. gardneriana e C. hymenolepis, porém, se diferencia da primeira principalmente por apresentar brácteas involucrais externas foliáceas (vs. brácteas involucrais externas escariosas) e folhas com estrigosas (vs. escabras). As características que distinguem C. ramosissima de C. hymenolepis já foram mencionadas nos comentários de C. hymenolepis.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 661, HUFU, Minas Gerais
H.S. Irwin, 24679, RB, 177377, (RB00395712), Goiás
R. Romero, 1603, HUFU

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea ramosissima* Baker

Figura 2: *Calea ramosissima* Baker

Figura 3: *Calea ramosissima* Baker

Calea reticulata Gardner

Tem como sinônimo
heterotípico *Ichthyothere ternifolia* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** velutino(s). **Folha: filotaxia** verticilada(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceada(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** pálea(s) lanceolada(s) conduplicada(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** pubescente(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas eretas, 30–65 cm alt. Folhas verticiladas; sésseis; lâmina elíptica a lanceolada, 2–7,8×0,5–2,5 cm, venação camptódroma, ápice agudo, base aguda, margem serreada, escabra. Capítulescências umbeliformes. Capítulos discoides; pedúnculos 1,5–7 cm compr., velutinos. Invólucro campanulado, 0,8–1×1–1,3 cm, 2-seriado, 1 série externa com 3–5 brácteas involucrais foliáceas, oblongas, 1–1,4×0,3–0,5 cm, ápice agudo, margem serreada, pubescentes; 1 série interna, brácteas involucrais escariosas, oblongas, 0,8–1,1×0,2–0,4 cm, ápice agudo, pubescentes. Eixo da inflorescência convexo; páleas conduplicadas, obovais, *ca.* 6 mm compr. Flores 15–39, corola 5–6 mm compr., tubo 1,8–2 mm compr., limbo 1,2–2,3 mm compr., lacínios 1,5–2 mm compr., glabra; anteras 2–3 mm compr.; estilete 4,5–6 mm compr., ramos do estilete 1–1,3 mm compr. Cipselas obpiramidais, *ca.* 3 mm compr., pubescentes; pápus de páleas livres, linear-lanceoladas, *ca.* 5 mm compr.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3292, P (P02140758), BM, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea reticulata* Gardner

Figura 2: *Calea reticulata* Gardner

Figura 3: *Calea reticulata* Gardner

Figura 4: *Calea reticulata* Gardner

Figura 5: *Calea reticulata* Gardner

Calea robinsoniana Pruski

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** viloso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** linear(es)/lanceada(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s)/dicasial; **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** cônico(s) sem pálea(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos eretos, 0,7–2 m alt. Folhas opostas; sésseis; lâmina linear a lanceolada, 2,7–18×0,4–4,6 cm, venação broquidódroma, ápice agudo, base aguda, margem serreada, pubescente a tomentosa. Capitulescência corimboso-dicasiforme. Capítulos discoides; pedúnculos 2,7–10,6 cm compr., pubescentes. Invólucro campanulado, 6–7×5–6,7 mm, 3-seriado; 1 série externa com 2 brácteas involucrais foliáceas, lanceoladas, 2,7–6×1,7–2,3 mm, ápice agudo, margem inteira, glabras; 2 séries internas, brácteas involucrais escariosas, orbiculares a obovais 3–6×2,7–3,5 mm, ápice obtuso a arredondado, glabras, manchas vináceas. Eixo da inflorescência convexo, epaleáceo. Flores 11–26, corola amarela, 3–4,4 mm compr., tubo 1–1,8 mm compr., limbo 1–1,8 mm compr., lacínios 0,6–1,2 mm compr., glabra; anteras 1,5–2 mm compr.; estilete 3–4 mm compr., ramos do estilete 0,5–0,9 mm compr. Cipselas 4-angulosas, 2,8–3×0,9–1,3 mm, subglabras a glabras; pápus de páleas livres, obovais a oblanceoladas, 0,8–1,9 mm compr.

COMENTÁRIO

Calea robinsoniana relaciona-se morfologicamente à C. diffusa pelo fato de ambas apresentarem capítulos discoides e capitulescência dicásio-umbeliformes difusas, além disso, na maturidade o invólucro de C. robinsoniana torna-se escurecido como o de C. diffusa. As espécies podem ser diferenciadas pelo tamanho de suas folhas (1,0–3,5×0,3–1,3 cm em C.
114 diffusa vs. 2,7–18×0,4–4,6 cm), além disso, C. diffusa possui folhas pecioladas (vs. sésseis) e eixo da inflorescência paleáceo (vs. epaleáceo).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 40089, G, G00222833, (G00222833), Goiás, **Typus**

Calea rotundifolia (Less.) Baker

Tem como sinônimo
basiônimo *Caleacte rotundifolia* Less.
homotípico *Lemmatium rotundifollium* (Less.) DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** coriácea(s)/oval(ais)/elíptica(s)/ápice(s) obtuso(s)/ margem(ns) serreada(s)/base cordada(s)/hirsuta(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/ congesto(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/pálea(s) estreito(s) elíptica(s). **Flor: flor(es) do raio** 2 - 3/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 4 lobulado(s); **flor(es) do disco** 3 - 4/amarela. **Fruto: cipsela(s)** serícea(s)/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s)/carpopódio conspícuo(s) assimétrico(s); **pápus** coroniforme/2 - 4 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos, perenes, eretos, pouco ramificados, 1,0 – 2,0 m; ramos cilíndricos, multiestriados, hirsutos, presença de tricomas glandulares pedunculados; internós 3,5 – 9,0 cm. **Folhas** opostas, pecíolo 4,0 – 8,0 mm, hirsutas, lâmina largamente ovada a elíptica, 3,0 – 7,0 cm compr. x 2,0 – 6,5 cm larg., coriáceas, nervação reticulódroma, ápice arredondado a obtuso, base cordada a algumas vezes cuneada, margem serreada, face adaxial esparsamente hirsuta, esparsamente glanduloso-pontuada, face abaxial hirsuta, densamente glanduloso-pontuada, verdes, concolores. **Capitulescência** terminal, densamente corimbiforme, pedicelos hirsutos, glanduloso-pontuados. **Capítulos** radiados, sésseis; invólucro cilíndrico, 1,1 – 1,3 cm compr. x 0,3 – 0,4 cm larg., 3 – 4 seriado, brácteas involucrais opostas, série externa 5,0 – 6,0 mm compr. x 1,5 – 2,0 mm larg., lanceoladas a oblanceoladas, ápice agudo, levemente esquarroso, glanduloso-pontuado, margem inteira não hialina, escariosas na base e herbáceas no ápice, 3 a 5 estrias pouco conspícuas, glabras a glabrescentes na base e estrigosas no ápice e na estria central; série interna 7,0 – 9,0 mm compr. x 2,0 – 3,0 mm larg., estreitamente elípticas, ápice obtuso, margem inteira não hialina, escariosas na base e membranáceas no ápice, 5 a 6 estrias pouco conspícuas, glabras a glanduloso-pontuadas na face abaxial. **Eixo da inflorescência** conspicuamente cônico; páleas cimbiformes, estreitamente elípticas, 0,9 – 10,0 mm compr. x 2,0 – 2,5 mm larg., ápice obtuso, margem inteira não hialina, escariosas, estrias inconsconspícuas, glanduloso-pontuadas na face abaxial. **Flores do raio** 2 a 3, corola 9,0 – 11,0 mm, tubo 2,0 – 4,0 mm, glanduloso-pontuado, limbo 5,0 – 8,0 mm compr. x 2,0 – 3,0 mm larg., glanduloso pontuado na face abaxial, conspicuamente 3 a 5-nervadas, ápice 4 lobulado, lobos diminutos e irregulares; estilete 4,5 – 5,0 mm, base pouco dilatada, ramos estigmáticos 1,2 – 1,5 mm, agudos, papilas inconspícuas no ápice. **Flores do disco** 3 a 4, corola 7,0 – 8,0 mm compr. x 1,5 mm larg., tubo 3,0 – 4,0 mm, limbo 2,0 – 3,0 mm, lacínios 2,0 – 2,5 mm, agudos, glanduloso-pontuados na face abaxial; anteras 3,0 mm, filetes 2,0 mm, amarelas; estilete 5,0- 7,0 mm, base não dilatada e estilopódio conspícuo; ramos estigmáticos 1,5 – 1,8 mm, ápice truncado a levemente deltoide, papilosos na face abaxial. **Cipselas** das flores do raio e disco iguais, 4,0 – 5,0 mm compr. x 1,0 mm larg., claviformes, estipitadas, 4-costadas, seríceas, carpopódio conspícuo decorrente nas base das costelas. **Pápus** coroniforme, 6 a 12 elementos desiguais, basalmente a completamente conados, 2,0 – 4,0 mm compr., escarioso, ápice eroso.

COMENTÁRIO

A espécie é endêmica do estado de Minas Gerais, cresce em campos rupestres. Frequentemente é confundida com *Calea oxylepis*, porém distingue-se desta por apresentar pápus coroniforme conado até a metade ou acima (versus pápus formado por páleas livres).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)
Possíveis ocorrências
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 20322, NY, 846179, (NY00846179), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea rotundifolia* (Less.) Baker

Figura 2: *Calea rotundifolia* (Less.) Baker

Figura 3: *Calea rotundifolia* (Less.) Baker

Figura 4: *Calea rotundifolia* (Less.) Baker

Figura 5: *Calea rotundifolia* (Less.) Baker

BIBLIOGRAFIA

Urbatsch, L. E., Zlotsky, A. e Pruski, J. F. 1986. Revision of *Calea* sect. *Lemmatium* (Asteraceae: Heliantheae) from Brazil. Systematic Botany, 11: 501-504.

Calea rupicola Chodat

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceada(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 4 lobulado(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** escamiforme(s).

COMENTÁRIO

Calea rupicola apresenta semelhanças morfológicas com C. candolleana e C. uniflora, diferenciando-se da primeira por apresentar invólucro com brácteas dimórficas (vs. monomórficas) e da segunda por apresentar capitulescências dicasiformes laxas e pápus menor que 2 mm compr. (vs. capítulos solitários e cipselas mais curtas que pápus).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 76292, MBM, SPF, Mato Grosso do Sul
J.M. Silva, 5294, RB, 490039, (RB00576571), Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea rupicola* Chodat

Figura 2: *Calea rupicola* Chodat

Figura 3: *Calea rupicola* Chodat

Figura 4: *Calea rupicola* Chodat

Figura 5: *Calea rupicola* Chodat

Calea semirii Pruski & D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** híspido(s). **Folha: filotaxia** verticilada(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** coriácea(s)/discolor(es)/elíptica(s)/ápice(s) agudo(s)/ margem(ns) serreada(s)/base cuneada(s)/hirsuta(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/ laxo(s)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/pálea(s) estreitamente elíptica(s). **Flor: flor(es) do raio** 7 - 9/10/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** subinteiro(s) arredondado(s); **flor(es) do disco** 20 - 30/35 - 42/amarela. **Fruto: cipsela(s)** pubescente(s)/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s)/carpopódio conspícuo(s) assimétrico(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s)/ oblanceolado(s)/cerca 1 compr. (mm)/1.2 - 1.5 compr. (mm)/2 - 3 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos, ca. 1,0 – 1,2m; ramos cilíndricos, multiestriados, hispidulosos. **Folhas** verticiladas, 3 folhas por nó, subsésseis, pecíolo ca. 1,0 mm; lâmina elíptica, 1,0-4,5 x 0,7-4,0 cm, cartáceas, venação acródroma, ápice agudo a obtuso, base cuneada, margem conspicuamente serreada, face adaxial hispidulosa, face abaxial hirsutulosa a híspida ao longo das nervuras, glanduloso-pontuada; discolores. **Capitulescência** terminal, corimbiforme, geralmente 3 a 7 capítulos. **Capítulos** radiados; pedúnculos 1,0 – 4,0 cm, hirsutuloso. **Invólucro** cilíndrico, 1,0-1,4 x 0,6-1,0 cm, 4 ou 5 seriado; séries externas ovadas, 2,0-3,0 mm x 1,5 – 3,0 mm, herbáceas, base escariosas, glabra, ápice hispiduloso, agudo, margem inteira, estriadas, glanduloso-pontuadas; séries internas lanceoladas, 7,0-10,0 x 2,0 – 3,0 mm, ápice agudo, glabras, estriadas, escariosas. **Eixo da inflorescência** convexo; páleas estreitamente lanceoladas, 9,0-10,0 x 2,0 mm, ápice agudo. **Flores do raio** 7 – 10, corola 10,0-13,0 mm, tubo 3,5 – 4,5 mm, limbo 7,0 – 10,0 x 2,0 – 2,5 mm, frequentemente 5-nervado, ápice subinteiro a arredondado. **Flores do disco** 20 – 40; tubo da corola 3,0 mm, limbo 3,0 mm, lacínios 1,0 – 1,5 mm, glabras, amarelas; anteras 2,5 - 3,0 mm, amarelas, filetes 1,0-1,5 mm, amarelos; estilete ca. 5,0 mm, ramos estigmáticos 1,0 – 2,0 mm, recurvados, esparsamente papilosos, ápice truncado. **Cipselas** das flores do raio e do disco iguais, 4,0 – 5,0 mm, cilíndricas, prismáticas, 4-angulosas, glabras nas faces, setosas nos ângulos, enegrecidas, carpópodio levemente assimétrico. **Pápus** ca 6 – 8 escamas livres, assimétricas, as mais curtas 0,6 – 1,0 mm, as mais longas 2,0 – 3,0 mm.

COMENTÁRIO

Comentários morfológicos: *Calea semirii* é morfologicamente muito similar à *C. heteropappa* Pruski & Urbatsch, entretanto *Calea semirii* pode ser distinta de *C. heteropappa* pelo indumento híspuduloso a subestrigoso (versus glabro em *C. heteropappa*) e face abaxial densamente pubescente; pelo padrão aberto de organização dos capítulos por sinflorescência, ca. de 3 a 6 capítulos; invólucro de formato cilíndrico e turbinado (versus campanulado a hemisférico em *C. heteropappa*) pelas brácteas involucrais externas não foliáceas e curtas (versus foliáceas e longas em *C. heteropappa*).
Comentários fenológicos: encontra-se florida de fevereiro a maio. A espécie cresce essencialmente, entre rochas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello-Silva, 10804, SPF, Minas Gerais, **Typus**
J. Semir, SPF 42895, K, (K000323204), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Reis-Silva, G.A. 2019. O gênero *Calea* L. (Neurolaeneae, Asteraceae) em Minas Gerais, Brasil. Tese de Doutorado (Botânica). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 181 p.

Calea senecioides Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** herbácea(s)/linear(es)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) inteira/base aguda(s)/glabra(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s)/dicasial; **capítulo(s)** discoide(s)/ laxo(s)/pedúnculo(s) 1 - 9 compr. (mm); **invólucro(s)** cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) sem pálea(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** 4 - 5/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/carpopódio não decorrente(s)/carpopódio conspícuo(s) simétrico(s); **pápus** escamiforme(s)/pálea(s) obovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos não xilipodíferos, perenes, anuais, cespitosos, 15 – 40 cm alt. **Ramos** cilíndricos, estrigulosos, esparsamente glanduloso pontuados; internós 4,5 – 15, 0 cm. **Folhas** opostas, sésseis; lâmina 0,3 – 1,8 cm × 0,1 – 0,2 cm, linear, ápice agudo, margem inteira subrevoluta, base aguda, face adaxial glabra, face abaxial tricomas tectores ausentes, densamente glanduloso-pontuada; herbáceas, verdes concolores, nervação hifódroma. **Capítulos** discoides dispostos em capitulescências corimboso-dicasiformes; pedúnculos 1,3 – 9,0 mm, estrigulosos, glanduloso-pontuados. **Invólucro** dimórfico, 5,5 – 8,0 mm × 2,5 – 3,3 mm, cilíndrico, 5-seriado; série externa 3,0 – 3,5 mm × 0,7 – 0,9 mm, lineares, ápice agudo, margem inteira não hialina, herbáceas, estrias inconspícuas, glanduloso-pontuadas; série interna 4,5 – 6,5 mm × 1,5 – 2,3 mm, estreito elípticas, ápice obtuso, margem inteira hialina, escariosas, 7 – 10 estrias pouco conspícuas, glabras. **Eixo da inflorescência** convexo, epaleáceo. **Flores do raio** ausentes. **Flores do disco** 4 – 5; corola 4,0 – 5,5 mm, tubo 1,5 – 2,2 mm, limbo 0,7 – 0,8 mm, lacínias 1,7 – 2,5 mm, lanceoladas, eretas; glabras; anteras 1,8 – 2,5 mm, filetes 1,5 – 1,7 mm, apêndice do conectivo ovado, glanduloso-pontuado; estilete 5,0 – 5,3 mm, base dilatada, estilopódio conspícuo, ramos estigmáticos 0,5 – 0,6 mm, ápice truncado, papilosos. **Cipselas** 3,0 – 3,8 mm × 0,6 – 1,2 mm, prismáticas, 4-anguladas, glabras, paredes enegrecidas; carpopódio conspícuo, basal. **Pápus** 16 – 18 escamas livres, iguais, 0,2 – 0,3 mm, obovadas, ápice arredondado, margem inteira.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 64170, UB, MBM, Minas Gerais
Riedel, s.n., K, (K000323151), **Typus**

Calea serrata Less.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s)/decumbente(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/discolor(es)/lanceada(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) serreada(s)/base arredondada(s)/tomentosa(s)/híspida(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/congesto(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/pálea(s) estreitamente elíptica(s). **Flor: flor(es) do raio** 2 - 3/5/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 20 - 30. **Fruto: cipsela(s)** pubescente(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) aristada(s)/pálea(s) linear(es) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto escandente ou ereto, 1,5–2 m alt.. Ramos hexagonais, castanhos, costados, hirsutos, esparso glandulosos, entrenós 3–6 cm compr.. Folhas opostas, pecíolos 0,3–1,5 cm compr., 5–7,5 × 1,5–2,5 cm, lanceoladas, ápice acuminado, base arredondada a subcordada, margem serreada, face adaxial híspida, face abaxial tomentosa a denso–tomentosa, glandulosa–pontuada, cartáceas, verdes, discolores, nervação eucamptódroma. Capítulos dispostos em umbelas apicais,pedúnculo 0,3–1,3 cm compr., tomentoso. Invólucro campanulado, 9–12 × 5–8 mm, 5-seriado; brácteas involucrais escariosas, esverdeadas, externas 4,5–5,5 × 2,2–2,8 mm, ovadas a oblongas, ápice obtuso ou agudo, margem inteira, glabras ou glabrescentes; séries internas 7–9,5 mm × 2–3,5 mm, estreito-elípticas, ápice obtuso ou arredondado, margem inteira, glabras; estrias conspícuas 5–8. Receptáculo cônico, paleáceo, páleas 6–10 mm, conduplicadas, estreito-elípticas, ápice obtuso, amarelas. Flores do raio 2–5, 11–14 mm compr., corola pistilada, ligulada, 7–10 mm compr., oblonga, amarela, ápice 3-lobulado, face abaxial pontuada de glândulas, 5 nervuras, ramos do estilete 1–1,5 mm compr.. Flores do disco 20–25, 8–9 mm compr., bissexuais, corola tubulosa, 5–6 mm compr., lacínias 2–2,5 mm compr., glabra. Anteras 2,2–2,3, amarelas, ápice do conectivo estreito-oval; ramos do estilete 1–1,5 mm compr., deltoides, amarelos. Cipselas 2,5–4 mm, enegrecidas, cilíndricas, esparso-pubescente. Pápus paléaceo, 3,5–6 mm compr., livres, iguais, 25–30, lineares, ápice aristado.

Forma de Vida
Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Teles, A.M., 315, ESA (ESA101228), Minas Gerais
W.J. Burchell, 5557, K, (K000955749), São Paulo
H. F. Leitão-Filho, 1274, IAC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea serrata* Less.

Figura 2: *Calea serrata* Less.

Figura 3: *Calea serrata* Less.

Figura 4: *Calea serrata* Less.

Figura 5: *Calea serrata* Less.

Figura 6: *Calea serrata* Less.

BIBLIOGRAFIA

Reis-Silva, G. A. (2019) O gênero *Calea* L. (Neurolaeneae, Ateraceae) em Minas Gerais, Brasil. Tese de doutorado. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 181 p.

Calea sickii (G.M.Barroso) Urbatsch et al.

Tem como sinônimo
basiônimo *Brasilia sickii* G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** oval(ais). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s)/dicasial; **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** obcônico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/velutina(s); **pápus** coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos eretos, 0,8–1,5 m alt. Folhas opostas; pecíolos 1–3 mm; lâmina elíptica, oval ou orbicular, 1,3–10,5×1–9 cm, venação actinódroma suprabasal, base subcordada a arredondada, margem serreada a denteada, escabra em ambas as faces. Capitulescência corimboso-dicasiforme. Capítulos discoides; pedúnculos até 2,4 cm compr., escabros. Invólucro obcônico, 1,4–1,8×0,5–0,8 cm, 5–6-seriado; brácteas involucrais escariosas, oblongas, 0,4–1,3×0,2–0,4 mm, ápice obtuso a arredondado, glabras, ápice flocoso. Eixo da inflorescência convexo, páleas conduplicadas, oblanceoladas, *ca.* 1,2 cm compr., ápice obtuso. Flores 12–22, corola 7–8,5 mm compr., tubo 3,2–3,4 mm compr., glanduloso, limbo 2,3–3,3 mm compr., glanduloso, lacínios 1,5–2,5 mm compr.; anteras *ca.* 3,5 mm compr.; estilete 9–11 mm compr., ramos do estilete 1,5–2 mm compr. Cipselas 4–angulosas, 5–6 mm compr., velutinas; pápus coroniforme, 3–5 mm compr.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, NY, 11639a:NY00846180, Distrito Federal
Bringel, J.B.A., 106, CEN, Distrito Federal
E. Pereira, 9032, RB, 122152, (RB00395675), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea sickii* (G.M.Barroso) Urbatsch et al.

Figura 2: *Calea sickii* (G.M.Barroso) Urbatsch et al.

Figura 3: *Calea sickii* (G.M.Barroso) Urbatsch et al.

Figura 4: *Calea sickii* (G.M.Barroso) Urbatsch et al.

Figura 5: *Calea sickii* (G.M.Barroso) Urbatsch et al.

Figura 6: *Calea sickii* (G.M.Barroso) Urbatsch et al.

BIBLIOGRAFIA

Urbatsch, L. E., Zlotsky, A. e Pruski, J. F. 1986. Revision of *Calea* sect. *Lemmatium* (Asteraceae: Heliantheae) from Brazil. Systematic Botany, 11: 501-504.

Calea solidaginea Kunth

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** decumbente(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** coriácea(s)/oval(ais)/lanceada(s)/ápice(s) agudo(s)/ margem(ns) serreada(s)/base cuneada(s)/base truncada(s)/pubescente(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** discoide(s)/congesto(s)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s)/cilíndrico(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** cônico(s) paleáceo(s)/pálea(s) estreitamente elíptica(s). **Flor: flor(es) do raio** ausente(s); **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** ausente(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.J. Strudwick et al., 4201, INPA (INPA0125663), Pará
E. Fittkau & Dionizio F. Coêlho, s.n., INPA, 12825 (INPA0012825), Pará
J.J. Strudwick et al., 4054, INPA (INPA0125605), Pará
J.J. Granville et al., 12197, US (US01742402), Amapá

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea solidaginea* Kunth

Figura 3: *Calea solidaginea* Kunth

Figura 4: *Calea solidaginea* Kunth

Calea teucriifolia (Gardner) Baker

Tem como sinônimo
basiônimo *Meyeria teucrifolia* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** herbácea(s)/oval(ais)/rômbica(s)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) serreada(s)/base cuneada(s)/hirsuta(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s)/dicasial; **capítulo(s)** radiado(s)/laxo(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) oblanceolada(s). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/carpopódio não decorrente(s)/carpopódio inconspícuo(s); **pápus** escamiforme(s)/pálea(s) obovada(s)/0.3 - 0.5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, 0,3–1,5 m alt. Folhas opostas; pecíolos até 3 mm compr.; lâmina oval, oblanceolada ou rômbica, 0,7–4,5×0,3–2,2 cm, venação camptódroma, ápice agudo, base aguda, margem serreada, pubescente a tomentosa em ambas as faces. Capitulescência corimboso-dicasiforme. Capítulos radiados; pedúnculos 0,8–3 cm compr., pubescentes a tomentosos. Invólucro campanulado, 0,7–1×0,6–0,9 cm, 3–4-seriado; 1–2 séries externas de 4–6 brácteas involucrais foliáceas, ovais, oblongas ou elípticas, 0,4–1,1×2–0,4 cm, ápice agudo, margem inteira a serreada, pubescente a tomentosa; 2–3 séries internas de brácteas involucrais escariosas, ovais a oblongas, 4–8×3,5–5 mm, ápice agudo, glabras. Eixo da inflorescência convexo; páleas conduplicadas, oblongas, 4–5 mm compr. Flores do raio 4–9, tubo da corola 2–3,5 mm compr., lâmina 6–9×1,5–3 mm, ápice 3-lobulado; estilete 4–5 mm compr., ramos do estilete 0,3–0,5 mm compr. Flores do disco 12–35, corola 4–6 mm compr., glabras, tubo 1,5–2,3 mm compr., limbo 0,6–1,2 mm compr., lacínios 1,9–2,5 mm compr.; anteras 2–3 mm compr.; estilete 5–6 mm compr., ramos do estilete 0,8–1 mm compr. Cipselas, 4-angulosas, 2,4–3,5 mm compr., glabras; pápus de páleas livres, ovais a oblongas, 0,3–2 mm compr.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4244, P (P02140771), Goiás, **Typus**
Souza, V.C., 32577, HUFU, (HUFU00043838), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea teucriifolia* (Gardner) Baker

Figura 2: *Calea teucriifolia* (Gardner) Baker

Figura 3: *Calea teucriifolia* (Gardner) Baker

Figura 4: *Calea teucriifolia* (Gardner) Baker

Figura 5: *Calea teucriifolia* (Gardner) Baker

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J. F., Urbatsch L.E. 1987. *Calea dalyi* (Compositae:Heliantheae), a new species from the Serrania de Santiago, Bolivia. Brittonia, 39: 201-204.

Calea tocantina Pruski

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** pubescente(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/estreitamente elíptica(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s)/dicasial; **capítulo(s)** discoide(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** monomórfica(s); **receptáculo** pálea(s) lanceolada(s) aristada(s). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** flor(es) do raio ausente(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** escamiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, *ca.* 90 cm alt. Folhas opostas; pecíolo 2–4 mm compr.; lâmina elíptica a estreito elíptica, 2,8–7,7×0,4–2 cm, venação broquidódroma, ápice agudo, base aguda, margem serreada, face adaxial hirsuta, abaxial lanuginosa. Capitulescência corimboso-dicasiforme. Capítulos discoides; pedúnculos 3–7 mm compr., puberulentos. Invólucro campanulado, 7–8×4–5 mm, 3-seriado; brácteas involucrais escariosas, lanceoladas, 3–6,6×1,7–2 mm, ápice agudo, glabras, vináceas. Eixo da inflorescência convexo; páleas conduplicadas, oblongas, 5–6 mm compr., ápice acuminado. Flores 10–12, corola *ca.* 4 mm compr., glabra, tubo 1–1,3 mm compr., limbo *ca.* 1,1 mm compr., lacínios *ca.* 1,5 mm compr.; anteras *ca.* 2 mm compr.; estilete *ca.* 3,5 mm compr., ramos do estilete *ca.* 1 mm compr. Cipselas 4-angulosas, 3,3–3,5 mm compr., glabras; pápus de páleas livres, ovais, *ca.* 0,3 mm compr.

COMENTÁRIO

Calea tocantina é morfologicamente próxima de C. diffusa e C. robinsoniana por apresentar capítulescência corimboso-dicasiforme, pequenos capítulos (6–8×4–6,7 mm) discoides, invólucro 3 seriado com brácteas vináceas ou com manchas vináceas, além de pápus de menor que 2 mm compr. Calea tocantina, contudo, difere-se de C. diffusa por possuir folhas com face abaxial lanuginosa e adaxial hirsuta (vs. escabra em C. diffusa), invólucro campanulado (vs. cilíndrico), brácteas involucrais lanceoladas (vs. escamiformes a elípticas) e páleas conduplicadas oblongas (vs. planas lineares). E destaca-se de C. robinsoniana por apresentar pedúnculos com 3–7 mm compr. (vs. 2,7–10,6 cm compr.) brácteas involucrais externas escariosas (vs. foliáceas) e eixo da inflorescência paleáceo (vs. epaleáceo).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 70858, MBM, US, Tocantins, **Typus**
Sevilha, A.C., 4125, MO, CEN, 61326, Tocantins

Calea triantha (Vell.) Pruski

Tem como sinônimo
heterotípico *Calea hispida* (DC.) Baker
heterotípico *Meyeria hispida* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** híspido(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** coriácea(s)/oval(ais)/ápice(s) obtuso(s)/margem(ns) serreada(s)/ base cordada(s)/híspida(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** dicasial; **capítulo(s)** radiado(s)/congesto(s)/pedúnculo(s) 0.6 - 1.5 compr. (cm)/pedúnculo(s) 1 - 3 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) estreitamente elíptica(s). **Flor: flor(es) do raio** 10 - 20/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** subinteiro(s) arredondado(s); **flor(es) do disco** 35 - 42/60 - 70/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s) na(s) face(s) pilosa(s) nos ângulo/carpopódio conspícuo(s) assimétrico(s); **pápus** oblanceolado(s)/oblonga(s)/cerca 1 compr. (mm)/1.2 - 1.5 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ou arbusto, ereto, bastante ramificado, ca. 0,5 – 2,0 m alt. **Ramos** cilíndricos, estriados, híspidos, glanduloso-pontuados; entrenós 1 – 3,5 cm. **Folhas** opostas, pecioladas, pecíolos 0,6 – 2,2 mm, híspidos; lâmina 1,2 – 3,0 × 1 – 3 cm, discolor, largo ovada, ápice obtuso, margem serreada, revoluta, base cordada, face adaxial escabrosa, eglandulosa, face abaxial híspida, glanduloso-pontuada, coriácea, nervação acródroma basal. **Capítulos** radiados, capitulescência racemosa, congesta; pedúnculos 1 – 4,0 cm, híspidos. **Invólucro** dimórfico, 0,7 – 1,0 × 0,9 – 1,3 cm, campanulado, 5-seriado; brácteas involucrais da série externa 7 – 8 × 4,5 – 5,5 mm, ovadas, ápice obtuso, margem inteira, não hialina, foliáceas, híspidas, glanduloso-pontuadas, 5 – 6 estrias inconspícuas; série interna 7,0 – 8,2 × 2,2 – 4,2 mm, oblongas, ápice arredondado, margem erosa, não hialina, escariosas, glabras, 8 – 12 estrias conspícuas. **Eixo da inflorescência** paleáceo, côncavo; **páleas** 7 – 9 × 1 – 1,5 mm, estreito elípticas, ápice acuminado, margem inteira, 3 – 5-estriadas, glabras. **Flores do raio** 10 – 20, corola 12 – 15 × 3 – 5 mm, tubo 2,4 – 2,8 mm, limbo 12 – 15 mm, ápice 4-lobulado, face abaxial glanduloso-pontuada, ca. 5 nervuras; estilete 4,3 – 4,5 mm, ramos estigmáticos 1,3 – 1,5 mm. **Flores do disco** 33 – 75, corola 5,7 – 6 mm, tubo 1,3 – 2 mm, limbo 2,4 – 3 mm, lacínias 1 – 1,5 mm, deltoides, eretas, glabras; anteras 2,4 – 3 mm, apêndice do conectivo glanduloso-pontuado, filetes 1,5 – 2 mm; estilete 4,0 – 5,0 mm, ramos estigmáticos 1,0 – 1,2 mm, deltoides. **Cipselas** 2,5 – 3,5 × 1 – 1,5 mm, prismáticas, 3-angulosas no raio, 4-angulosas no disco, pilosas, eglandulosas; carpopódio conspícuo, assimétrico, lateral, levemente decorrente. **Pápus** 10 – 12 páleas livres, iguais, 0,7 – 1,5 mm, oblongas, ápice arredondado, margem inteira.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 1139, UB, MBM, Santa Catarina
Cruz, J.M. Cordeiro, J., 238, ESA, 70284, (ESA070284), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea triantha* (Vell.) Pruski

Figura 2: *Calea triantha* (Vell.) Pruski

Figura 3: *Calea triantha* (Vell.) Pruski

Figura 4: *Calea triantha* (Vell.) Pruski

Figura 5: *Calea triantha* (Vell.) Pruski

Figura 6: *Calea triantha* (Vell.) Pruski

Figura 7: *Calea triantha* (Vell.) Pruski

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J. F. 2005. Studies of neotropical Compositae--I. Novelties in *Calea*, *Clibadium*, *Conyza*, *Llerasia*, and *Pluchea*. Sida, v.21, n.4, p.2023–2037.

Calea tridactylita Sch.Bip. ex Krasch.

Tem como sinônimo
heterotípico *Calea eitenii* H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: filotaxia** verticilada(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** herbácea(s)/linear(es)/ápice(s) agudo(s)/margem(ns) 2 - 3 lobulada(s)/base aguda(s)/escábrida(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s)/ pedúnculo(s) 8 - 23 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) linear(es)/pálea(s) lanceolada(s) conduplicada(s). **Flor: flor(es) do raio** 10/12 - 15/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 3 lobulado(s); **flor(es) do disco** 20 - 30/45/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s) na(s) face(s) pilosa(s) nos ângulo/carpopódio não decorrente(s)/carpopódio inconspícuo(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) aristada(s)/pálea(s) linear(es) lanceolada(s)/3 - 6 compr. (mm)/6 - 7 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva tuberosa, ereta, cespitosa, ca. 10 – 30 cm alt. **Ramos** cilíndricos, estriados, escábridos a hirsutos, esparso glanduloso-pontuados; entrenós 0,8 – 3,5 cm. **Folhas** verticiladas, geralmente 6 por nó, sésseis; lâmina 4,5 – 14 × 1 – 4 mm, discolor, linear, ápice agudo, margem bi ou trilobulada, revoluta, base aguda, face adaxial escabrosa, eglandulosa, face abaxial escabrosa a hirsuta, denso glanduloso-pontuada, herbáceas, nervação hifódroma. **Capítulos** radiados, solitários; pedúnculos 7 – 20 cm, escabrosos a hirsutos, glanduloso-pontuados. **Invólucro** dimórfico, 0,9 – 1,3 × 0,8 – 1,2 cm, campanulado, 4-seriado; brácteas involucrais da série externa 4, 4,5 – 6 × 1,5 – 4 mm, estreito elípticas, ápice agudo, margem inteira a lobulada, não hialina, herbáceas, hirsutas, glanduloso-pontuadas, 4 – 6 estrias insconspícuas; série interna 9 – 11 × 2 – 4 mm, estreito elípticas, ápice obtuso, margem ciliada, não hialina, escariosas, 7 – 10 estrias conspícuas, glabras. **Eixo da inflorescência** paleáceo, cônico; **páleas** 4,5 – 8 × 0,4 – 0,6 mm, lineares, planas, ápice acuminado, margem inteira, 1-estriadas, glabras. **Flores do raio** 8 – 15, corola 13 – 20 × 3 – 4 mm, tubo 2 – 3 mm, limbo 11 – 16 mm, ápice 3 – 4-lobulado, esparso glanduloso-pontuadas, 5 – 8 nervuras; estilete 3,5 – 4 mm, ramos estigmáticos 1 – 1,6 mm. **Flores do disco** 25 – 50, corola 4,5 – 5,2 mm, tubo 1 – 1,5 mm, limbo 2,3 – 2,3 mm, lacínias 1 – 1,4 mm, lanceoladas, eretas, glabras; anteras 2,2 – 2,8 mm, apêndice do conectivo glanduloso-pontuado; estilete 4 – 4,5 mm, ramos estigmáticos 1 – 1,3 mm, truncados. **Cipselas** 2,5 – 3,5 × 0,8 – 1,2 mm, prismáticas, 4-angulosas, faces glabras, costelas pilosas, eglandulosas; carpopódio inconspícuo, simétrico, não decorrente. **Pápus** 13 – 16 páleas livres, desiguais, 3,5 – 7 mm, lineares, ápice aristado, margem barbelada.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vauthier, s.d., P (P02469686), Minas Gerais

Eiten, G.; Eiten, L.T., 6891, SP, 139152, (SP000506), Minas Gerais
A.P. Duarte, 1972, RB, 68763, (RB00396515), Minas Gerais
A.P. Duarte, 6436, RB, 114563, (RB00840252), Minas Gerais
M.Barreto, 1079, RB, 27942, (RB00840358), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea tridactylita* Sch.Bip. ex Krasch.

Figura 2: *Calea tridactylita* Sch.Bip. ex Krasch.

Figura 3: *Calea tridactylita* Sch.Bip. ex Krasch.

Figura 4: *Calea tridactylita* Sch.Bip. ex Krasch.

Calea uniflora Less.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** viloso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** cartácea(s)/oval(ais)/lanceada(s)/ápice(s) agudo(s)/ margem(ns) serreada(s)/base arredondada(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** capítulo(s) solitário(s); **capítulo(s)** radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** pálea(s) lanceolada(s) conduplicada(s). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 4 lobulado(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** estrigosa(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

COMENTÁRIO

Esta espécie pode ser comparada a C. cuneifolia e C. tomentosa por possuir capítulos radiados solitários no ápice de pedúnculos com 8,7–30 cm compr. Mas pode ser diferenciada de ambas por apresentar pedúculos pubescentes (vs. tomentosos ou velutinos) e pápus de 5,4–6 mm compr. menor que o dobro do comprimento da cipsela de 3–3,4 mm compr. (vs. pápus com 8–11 mm compr. maior que o dobro do comprimento da cipsela de 3–4,5 mm compr.). Pode ser ainda diferenciada de C. cuneifolia por apresentar folhas ovadas a lanceoladas (vs. obovadas a orbiculares) e de C. tomentosa por possuir invólucros menores (11–14×13,5–20 mm vs. 20–21×24–30 mm) e apenas duas brácteas involucrais externas foliáceas (vs. quatro brácteas).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mondin, C.A., 2563, PACA, Rio Grande do Sul
L.B. Smith, 7261, RB, 100917 (RB00396558), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea uniflora* Less.

Figura 2: *Calea uniflora* Less.

Figura 3: *Calea uniflora* Less.

Figura 4: *Calea uniflora* Less.

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Calea verticillata (Klatt) Pruski

Tem como sinônimo
basiônimo *Tridax verticillata* Klatt
heterotípico *Calea catalaonensis* Krasch.
heterotípico *Calea multijuga* Krasch.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) pivotante(s) simples. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** viloso(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** cartácea(s)/oval(ais)/ápice(s) aguda(s) a(s) obtusa(s)/margem(ns) serreada(s)/base arredondada(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s)/dicasial; **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 4 - 16 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** pálea(s) linear(es). **Flor: flor(es) do raio** amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** 4 lobulado(s); **flor(es) do disco** amarela. **Fruto: cipsela(s)** serícea(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, 50–80 cm alt. Folhas opostas, sésseis; lâmina oval, 1,7–4,8×1,3–3,3 cm, venação acródroma basal, ápice agudo a obtuso, base obtusa a cordada, margem serreada, velutina a escabra em ambas as faces. Capitulescência dicasiforme. Capítulos radiados; pedúnculos 7,4–17 cm compr., tomentosos. Invólucro campanulado, 1,6–1,9×1,5–2,4 cm, 4-seriado; 1 série externa de 2–4 brácteas involucrais foliáceas, ovais a orbiculares, 4,2–9,6×4,2–8,8 mm, ápice obtuso a arredondado, margem inteira, velutinas; 3 séries internas de brácteas involucrais escariosas, oblongas, 0,6–2×0,4–0,8 cm, ápice agudo a arredondado, glabras. Eixo da inflorescência cônico; páleas planas, lineares, 1,4–2 cm compr., ápice agudo. Flores do raio 9–14, tubo da corola 6–7,5 mm compr., lâmina 1,4–2,5×0,4–1,1 mm, ápice 4-lobulado; estilete 8–11 mm compr., ramos do estilete 1,8–2,2 mm compr. Flores do disco 40–81, corola 9–11 mm compr., tubo 4,5–5 mm compr., glabra, limbo 3–3,5 mm compr., lacínios 1,5–2,5 mm compr.; anteras 3–3,5 mm compr.; estilete 10–12 mm compr., ramos do estilete 1,8–2,3 mm compr. Cipselas obovoides, 4-angulosas, 3–4 mm compr., seríceas; pápus de páleas livres, lanceoladas, 9–12 mm compr.

COMENTÁRIO

Esta espécie pode ser reconhecida por apresentar capitulescências dicasiformes com capítulos grandes (1,6–1,9×1,5–2,4 cm) e radiados, páleas lineares planas e por apresentar páleas do pápus linear-lanceoladas mais longas que a cipsela. É morfologicamente próxima à C. cuneifolia da qual se diferencia por apresentar hábito subarbustivo ramificado e capítulescências dicasiformes (vs. subarbustos simples e capítulos solitários) e pelo eixo da inflorescência cônico (vs. convexo).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 60666, ESA, 60837, (ESA060837), Mato Grosso do Sul
Riedel, 215, NY, LE, OXF, São Paulo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J. F. 1998. Novelties in *Calea* (Compositae: Heliantheae) from South America. Kew Bulletin 53(3): 683-693.

Calea villosa Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) raiz(es) tuberosa(s) ou xilopódio. **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** velutino(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** séssil(eis) à subséssil(eis); **lâmina(s)** cartácea(s)/discolor(es)/oval(ais)/ápice(s) aguda(s) a(s) obtusa(s)/margem(ns) serreada(s)/base atenuada(s)/velutina(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** umbeliforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/laxo(s)/pedúnculo(s) 0.6 - 1.5 compr. (cm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** côncavo(s) paleáceo(s)/pálea(s) lanceolada(s) conduplicada(s)/pálea(s) oblanceolada(s). **Flor: flor(es) do raio** 10; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** subinteiro(s) arredondado(s); **flor(es) do disco** 35 - 42/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s)/carpopódio decorrente(s) na(s) costela(s); **pápus** escamiforme(s)/0.3 - 0.5 compr. (mm).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 3343, P (P02469802)
M. Aparecida da Silva, 2331, RB, 379135, (RB00395995), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea villosa* Sch.Bip. ex Baker

Figura 2: *Calea villosa* Sch.Bip. ex Baker

BIBLIOGRAFIA

Roque, N. & Carvalho, V.C. 2011. Estudos taxonômicos do gênero *Calea* (Asteraceae, Neurolaeneae) no estado da Bahia, Brasil. Rodriguésia 62(3): 547-561.

Calea wedelioides (Baker) S.F.Blake

Tem como sinônimo
basiônimo *Viguiera wedelioides* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) desconhecido(s). **Caule: disposição do caule(s)** ereto(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha: filotaxia** oposta(s); **inserção(ções) da folha(s)** subséssil(eis); **lâmina(s)** oval(ais)/ápice(s) obtuso(s)/margem(ns) crenada(s)/base arredondada(s)/base cordada(s)/escábrida(s). **Inflorescência: sinflorescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiado(s)/pedúnculo(s) 1 - 9 compr. (mm); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** dimórfica(s); **receptáculo** convexo(s) paleáceo(s)/pálea(s) lanceolada(s) conduplicada(s). **Flor: flor(es) do raio** 5/7 - 9/amarela; **ápice(s) das corola das flor(es) do raio** subinteiro(s) arredondado(s); **flor(es) do disco** 8 - 10/12 - 15/20 - 30/16 - 18/amarela. **Fruto: cipsela(s)** glabra(s); **pápus** paleáceo(s) de pálea(s) livre(s) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Segundo o protólogo de *Wedelia wedelioides* Baker:
Arbusto, ramos cilíndricos pilosos, folhoso no ápice. Folhas opostas, subcoriáceas, curtamente pecioladas, lâmina foliar ovada, ápice obtusa, margem crenada, base arredondada a levemente cordada, escabra em ambas as faces. Capitulescência corimbiforme, 2-4 capítulos radiados. Invólucro campanulado, 0,9-1,3 cm diâm. e alt., brácteas involucrais 4 séries, ápice obtuso, adpressa, as externas gradualmente mais curtas, as mais internas linear-oblongas, glabras, as mais externas ovadas a arredondadas, pilosas na face abaxial, receptáculo paleáceo, lanceolado, navicular, ca. 1,2 cm compr. Flores do raio 4–8, corola tubo 2,3–3,5 mm compr., pontuadas de glândulas, amarelas, limbo 3,5–7,5 x 1,5–3,5 mm, ápice obtuso ou lobulado, face abaxial pontuado de glândulas. Flores do disco 8–30, corola amarela, tubo 1,2–2 mm compr., glabro, tubo 1,5–2,7 mm compr., lobos 0,6–1,3 mm compr.. Cipsela prismática, 3,2–4,3 mm compr., face glabra a pubescente, ângulos pubescentes; pápus paleáceo, 2–3 mm compr., 6-12 páleas livres, lanceoladas, estramíneas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 12845, K, (K000323173), Rio de Janeiro
G. Martinelli, 8991, U, (NL-U1115328), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calea wedelioides* (Baker) S.F.Blake

Figura 2: *Calea wedelioides* (Baker) S.F.Blake

Figura 3: *Calea wedelioides* (Baker) S.F.Blake

BIBLIOGRAFIA

Urbatsch, L. E., Zlotsky, A. e Pruski, J. F. 1986. Revision of *Calea* sect. *Lemmatium* (Asteraceae: Heliantheae) from Brazil. Systematic Botany, 11: 501-504.

Enydra Lour.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Enydra*, *Enydra anagallis*, *Enydra radicans*.

COMO CITAR

Roque, N. 2020. Enydra *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16106.

DESCRIÇÃO

Ervas aquáticas ou de solos pantanosos, ginomonóicas. Folhas opostas, sésseis. Capítulos radiados, heterógamos, solitários nas axilas das folhas e nas bifurcações do caule, sésseis ou curtamente pedunculados. Invólucro hemisférico, brácteas involucrais dimorfas, as externas geralmente foliáceas, grandes, expandidas, as internas menores, envolvendo a parte inferior das flores do raio. Receptáculo convexo ou cônico, paleáceo. Flores do raio pistiladas, 2-3-seriadas, com corola curtamente liguliforme, amareladas, amarronzadas ou alvas. Flores do disco monoclinas ou funcionalmente estaminadas, corola tubulosa, amareladas, amarronzadas ou alvas. Anteras com tecas arredondadas na base. Ramos do estilete com ápice truncado e pubérulo. Cipselas oblongas, obcônicas ou fusiformes, levemente comprimidas dorsiventralmente. Pápus ausente.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina foliar 2–4,5 x 0,6–1,6 cm, elíptica ou oblanceolado-espatulada, margem denteada, plana; flores do disco 33-47 ..... *E. anagallis*
1. Lâmina foliar 3-5,7 × 0,3-0,5 cm, linear a lanceolada, margem inteira a levemente denteada, revoluta; flores do disco ca. 30..... *E. radicans*

BIBLIOGRAFIA

CABRERA, A.L. 1974. Compositae. In:_BURKART, A. org. Flora Ilustrada de Entre Rios (Argentina). Buenos Aires: Colecion Cientifica del INTA , v.6, parte 6, p.106-554.
LACK, H.W. 1980. The genus Enydra (Asteraceae: Helianthinae) in west tropical Africa. Willdenowia, Berlin-Dahlem, v.10, p.3-12.

MONDIN, C.A. 2004. Levantamento da Tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. Tese de Doutorado, Pós-Graduação em Botânica do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 375 páginas.

Enydra anagallis Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: flutuante(s) decumbente(s)/ascendente(s)/radicante nos nó(s)/fistuloso(s)/cilíndrico(s)/estriado(s)/verde purpúreo a(s) castanho claro quando seco(s). **Folha: lâmina(s) foliar(es)** elíptica(s)/oblanceolado(s) espatulado(s)/2 - 4.5 cm compr. 0.6 - 1.6 cm larg./ápice(s) agudo(s) a(s) obtuso(s)/base semi auriculada(s)/margem(ns) dentada(s)/membrana(s) ou papirácea(s)/ pontuado(s) glandulosa(s) peninérvea(s)/glabra(s) a(s) glabrescente(s) amba(s) a(s) face(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** 4 seriada(s)/dimórfica(s)/asa(s) mais externa(s) envolvendo o capítulo(s) largamente ovada(s) ou oboval(ais)/7 a(s) 12 mm/arredondada(s) inteira foliácea(s) papirácea(s) glabra(s) a(s) pilosa(s) pontuada(s) glandulosa(s)/asa(s) mais interna(s) obovada(s)/3 a(s) 3.5 mm/ápice(s) obtuso(s) inteira subcoriácea(s) vilosa(s); **capítulo(s)** séssil(eis); **receptáculo** cônico(s)/ paleáceo(s). **Flor: do raio pistilada(s)** 24 a(s) 55; **do disco** 33 a(s) 47/monóclina(s) pontuada(s) glandulosa(s)/alvo esverdeada ou amarelo esverdeada; **corola** pontuado(s) glandulosa(s) na(s) face(s) abaxial/alvo esverdeada ou amarelo esverdeada; **antera(s)** teca(s) enegrecida/apêndice(s) triangular(es)/pontuado(s) glanduloso(s). **Fruto: cipsela(s)** obcônica(s)/fusiforme(s)/glabra(s) às vezes pontuada(s) glandulosa(s) no ápice(s) preta.

COMENTÁRIO

A espécie ocorre no centro-sul do Brasil, Paraguai e nordeste da Argentina (Cabrera, 1974).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 847, RB, 54344, (RB00400595), Santa Catarina
Mondin, C.A., 2512, PACA, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Enydra anagallis* Gardner

Figura 2: *Enydra anagallis* Gardner

Figura 3: *Enydra anagallis* Gardner

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Enydra radicans (Willd.) Lack

DESCRIÇÃO

Caule: flutuante(s) decumbente(s)/ascendente(s)/radicante nos nó(s)/fistuloso(s)/cilíndrico(s)/suculento(s) inflado(s) no nó(s) glabro(s)/verde purpúreo a(s) castanho claro quando seco(s). **Folha: lâmina(s) foliar(es)** linear(es) a(s) lanceada(s)/1 - 4 (8) cm compr. e 2 - 4 cm larg./ápice(s) agudo(s) margem(ns) inteira a(s) levemente denteada(s) revoluta(s)/face(s) adaxial escabra(s) face(s) abaxial vilosa(s) tricoma(s) glandular(es) presente(s)/pontuado(s) glandulosa(s) peninérvea(s)/glabra(s) ou escabra(s) alguma(s) vezes vilosa(s). **Inflorescência: bráctea-involucral(ais)** 4 seriada(s)/dimórfica(s)/foliácea(s) cordada(s) a(s) orbicular(es)/ápice(s) agudo(s) margem(ns) inteira revoluta(s); **capítulo(s)** axilar(es) terminal(ais) séssil(eis); **receptáculo** convexo(s) a(s) cônico(s)/paleáceo(s). **Flor: do raio pistilada(s)** em muitas série feminina(s); **do disco** menos numerosa(s) bissexual/alvo; **corola** pontuado(s) glandulosa(s) na(s) face(s) abaxial/alvo esverdeada ou amarelo esverdeada; **antera(s)** teca(s) enegrecida/apêndice(s) triangular(es). **Fruto: cipsela(s)** obcônica(s)/encurvada(s) enegrecida estriada(s) glabra(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Pantanal

Tipos de Vegetação
Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 16266, HUEFS